

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.149 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


ENTREVISTA | Ibaneis Rocha

“Vamos vacinar rapidamente os professores”

O governador do Distrito Federal reconhece a gravidade da pandemia neste momento no país. Mas não vê razões para a adoção de novas medidas restritivas na capital. “Se todos respeitarem as regras de isolamento, uso de máscaras e asseio das mãos, acredito que não teremos problemas e, muito menos, motivos para um novo lockdown”, afirmou Ibaneis Rocha. Em entrevista ao editor José Car-

los Vieira, ele ressaltou que a taxa de contágio continua abaixo de 1. Destacou que os professores que mantêm contato direto com alunos serão prioridade na fila de vacinação. E contou que acertou a compra da Sputnik V, ontem, para tentar intensificar a imunização em Brasília. “Ainda estamos esperando a aprovação da Anvisa, que enviou técnicos a Moscou para finalizar os estudos”, disse.

Início da CPI da Covid fica para a terça-feira

Presidente do Senado alega dificuldade de reunir integrantes da comissão nesta semana devido ao feriado de amanhã. Com o adiamento, governo ganha tempo para articular possível retirada de Renan Calheiros da relatoria do colegiado.

- DF aplicará a segunda dose apenas em quem mora na capital
- Próxima remessa da CoronoVac pelo Butantan é adiada para maio
- Fiocruz entrega 4,7 milhões de unidades de imunizante esta semana

PÁGINAS 2, 6, 15 E 16

Brasil não deve se comportar feito mendigo, diz Mourão

Declaração do vice-presidente, às vésperas da Cúpula do Clima, ocorre dias depois de Bolsonaro enviar carta aos Estados Unidos pedindo recursos para combater o desmatamento. “A gente tem de fazer a nossa parte dentro do Acordo de Paris”, destacou Hamilton Mourão, lembrando que o Brasil tem presença assegurada na reunião sobre mudanças climáticas.

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Tensão nas estações

Greve dos servidores do Metrô-DF reduz número de trens em circulação e faz passageiros esperarem mais tempo pelo transporte. Usuários temem infecção pela covid-19 devido a maior aglomeração de pessoas no sistema. PÁGINA 19

Passeio aéreo pelo Planeta Vermelho

Ingenuity faz história: helicóptero subiu três metros e voou por 40 segundos nas condições adversas de Marte.

PÁGINA 13



Novela do Orçamento perto do fim

Congresso Nacional aprovou, ontem, projeto de lei que altera a LDO de 2021. O texto libera a União, por exemplo, de compensar gastos com a pandemia e abre caminho para a sanção, com vetos, do Orçamento.

PÁGINA 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Economia em tempo de reinvenção

No CB.Poder, o secretário de Economia do DF, André Clemente, analisou a crise provocada pela pandemia. Segundo ele, o governo local desenvolve ações e projetos com foco nos setores mais prejudicados. PÁGINA 17

Tragédia em casa: pitbull mata criança

O menino e o irmão, de 7 anos, foram atacados quando brincavam com o cachorro, que era criado pela família, em Luziânia (GO). O mais velho teve ferimentos leves, mas o menor não resistiu. PMs mataram o animal. Polícia Civil avalia o caso como um acidente.

PÁGINA 18

Como a Superliga impacta a Seleção

Fifa e Uefa podem banir times e atletas que jogarem o torneio. Tite tem 23 convocáveis nos clubes rebeldes, entre eles, Gabriel Jesus.

PÁGINA 14



Ferenc Isza/AFP





PODER

Pacheco adia a instalação da CPI

Numa decisão que agrada ao Planalto, presidente do Senado remarca a instauração do colegiado da próxima quinta-feira para o dia 27. Alegação é de que o feriado de amanhã dificultaria a presença dos parlamentares. Governo usará tempo para tentar tirar Calheiros da relatoria

» JORGE VASCONCELLOS
» LUIZ CALCAGNO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), comunicou, ontem, aos senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Omar Aziz (PSD-AM) que a reunião de instalação da CPI da Covid, antes prevista para a próxima quinta-feira, será apenas no dia 27. A justificativa do parlamentar é de que, em razão do feriado de amanhã, ficaria difícil garantir a presença dos senadores, e ele próprio quer aproveitar esses dias para organizar a assessoria da comissão. O aviso a Otto Alencar foi feito em primeira mão, pelo fato de ser ele o mais velho dos membros do colegiado, encarregado, portanto, de conduzir a sessão até a escolha do presidente e do vice — que será feita de forma semipresencial no dia 27. Aziz foi comunicado porque é o nome indicado para comandar a comissão.

A decisão de Pacheco é um alívio temporário para o governo, que, após fracassar na tentativa de barrar a CPI, terá mais tempo para tentar mudar integrantes do colegiado, com o objetivo de garantir uma correlação de forças menos desfavorável. Dos 11 titulares da comissão, apenas quatro são aliados do presidente Jair Bolsonaro. O Planalto terá mais folga, também, para aprofundar articulações visando à retirada de Renan Calheiros (MDB-AL) da relatoria da CPI. O senador alagoano tem sido alvo de pesados ataques de bolsonaristas nas redes sociais desde que seu nome foi indicado para a função. O próprio parlamentar pediu ao Twitter a exclusão de mais três mil contas vinculadas a essas agressões.

Mesmo com o adiamento da reunião de instalação, os preparativos para os primeiros dias de

Disputa pela presidência

Apesar de Omar Aziz ter sido indicado para presidir a CPI, o senador Eduardo Girão (Podemos-CE), aliado do Planalto, se apresentou como independente e, por isso, mais apto a comandar a comissão, na avaliação dele. "Não tenho nenhuma indicação na administração pública, seja municipal, seja estadual ou federal e reafirmo minha total independência ao governo federal. Vou disputar na intenção de atender aos legítimos anseios da sociedade, que espera que a CPI tome rumos justos", frisou. "O povo não quer palanque político eleitoral para 2022. A CPI precisa ser muito técnica e buscar toda a verdade, não apenas parte dela."

funcionamento da CPI poderão ser de forte pressão sobre o governo. Além de requerimentos para a convocação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de ex-ocupantes da pasta e do ex-chanceler Ernesto Araújo, senadores pretendem ouvir o titular da Economia, Paulo Guedes. Outra discussão em curso é a possibilidade de compartilhamento de informações com a CPMI Mista (CPMI) das Fake News, com o objetivo de apurar a disseminação de notícias falsas sobre vacinas e outros assuntos relacionados à pandemia.

Além de focarem nas deficiências no combate à crise sanitária, integrantes da comissão pretendem analisar o auxílio emergencial pago pelo governo, cujo valor consideram baixo: R\$ 150 a R\$ 375, dependendo da composição da família beneficiada. Para isso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), autor do requerimento que originou a CPI e titular do colegiado, defende a convocação de Guedes.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Rodrigo Pacheco disse que aproveitará os próximos dias para organizar a assessoria da comissão

Outro titular da comissão, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) admitiu, em entrevista ao *Correio*, a possibilidade de uma convocação do titular da economia, "dependendo da circunstância em que esse requerimento for apresentado". O parlamentar amazonense disse esperar que a CPI, além de apurar responsabilidades pelo fracasso no enfrentamento da pandemia, contribuirá para corrigir a atuação do governo.

"Essa é uma CPI diferente das outras, porque ela acontecerá em plena pandemia, não é uma CPI sobre fatos acabados. A pandemia está, lamentavelmente, em plena potência e com mais de três mil mortos, em média, por dia. Então, vai apurar omissões, erros, até negligência das várias esferas do poder público.

Mas, ao mesmo tempo, poderá apontar caminhos, ser propositiva, afirmativa. Portanto, eu tenho uma expectativa muito grande", justificou.

A opinião é compartilhada pelo senador Humberto Costa (PT-PE), também titular do colegiado. "Eu acredito que dará tempo para que a atuação da CPI consiga fazer com que o governo adote uma mudança de rumo e atue de uma melhor forma no combate à pandemia", ressaltou.

Fake news

O senador Angelo Coronel (PSD-BA), um dos suplentes da comissão, é presidente da CPMI das Fake News, que está com as atividades suspensas em razão da pandemia. O colegiado

que ele lidera também é motivo de preocupações para o Planalto. Formada por deputados e senadores, a comissão tem entre os alvos dois filhos de Bolsonaro, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (Republicanos-RJ).

Angelo Coronel acredita que poderá haver uma troca de informações entre as duas comissões de inquérito, sobretudo em relação à veiculação de notícias falsas sobre vacinas e outros assuntos ligados à crise sanitária. "Um dos focos da nossa CPMI (das Fake News) é a questão de pessoas que atentam contra a vida descaracterizando as vacinas. Vamos abrir essa investigação para ver se são os mesmos que já descobrimos lá atrás", destacou.

Anticrime: vetos são derrubados

O Senado confirmou, ontem, votação da Câmara pela derrubada ao veto (VET) 56/2019, que barrou 24 dispositivos do pacote anticrime. Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a Lei 13.964, de 2019, modifica a legislação penal. Com o resultado no Congresso, os 24 dispositivos serão inseridos na lei. Os textos vão à promulgação pelo Planalto.

O projeto aprovado pelo Congresso (PL 6.341/2019) previa pena de 12 a 30 anos para os casos de homicídio cometido com uso arma de fogo de uso restrito ou proibido. Bolsonaro vetou esse dispositivo por entender que a medida "viola o princípio da proporcionalidade entre o tipo penal descrito e a pena cominada".

O texto original triplicava a pena para crimes cometidos ou divulgados em redes sociais ou na rede mundial de computadores. Para Bolsonaro, a medida viola o princípio da proporcionalidade. Além disso, segundo o presidente, a legislação atual já permite o agravamento da pena em um terço "na hipótese de qualquer dos crimes contra a honra ser cometido por meio que facilite a sua divulgação".

Bolsonaro tinha vetado, também, a medida que autorizava a utilização de gravação feita por um dos interlocutores, sem o prévio conhecimento da autoridade policial ou do Ministério Público, desde que demonstrada a integridade da gravação. (Agência Senado)



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Entre a cruz e a caldeirinha

A velha expressão lusitana que intitula a coluna vem a calhar por causa da situação em que estamos. Sua origem é do tempo em que as pessoas morriam em casa, com um crucifixo sobre o peito e água benta junto aos pés, ou seja, seu significado original era estar moribundo, entre a vida e a morte, mas foi abrandado com o tempo: hoje, nos remete à situação angustiante, que, depois de vencida, nada resolve, porque outra lhe sucede. Essa é situação do presidente Jair Bolsonaro, entre o Orçamento aprovado pelo Congresso e a CPI da Covid, que tiram seu sono no Palácio da Alvorada.

Com o ministro da Economia, Paulo Guedes, Bolsonaro tenta uma saída para não desmantelar o acordo feito com o Centrão na Câmara, que foi atropelado no Senado. O relatório do senador Marcio Bittar (MDB-AC) estourou o teto de gastos, pressionado pelo ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (DEM-AP). Presidente do Congresso, o senador Ro-

drigo Pacheco (DEM-MG) lavou as mãos sobre o Orçamento e, agora, está em apuros, porque o governo o pressiona para adiar a instalação da CPI da Covid, enquanto não se chega a um acordo em relação aos mais de R\$ 20 bilhões em emendas parlamentares incluídas no Orçamento. A conta da eleição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), era R\$ 16 bilhões. Bolsonaro fará vetos para não correr o risco de ser acusado de irresponsabilidade fiscal, mas o alcance dos vetos depende dessas negociações.

O acordo proposto por Guedes prevê um extrateto orçamentário de R\$ 100 bilhões, a pretexto de combater a epidemia da covid-19. Além dos R\$ 16 bilhões em emendas parlamentares, para obras escolhidas a dedo pelo Centrão, seriam destinados R\$ 42 bilhões à compra de vacinas (sendo R\$ 20 bilhões em restos a pagar), mais R\$ 10 bilhões com o Bem (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) e R\$ 5 bilhões

do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Entretanto, para isso, é preciso aprovar uma emenda à LDO que desobrigue o governo de medidas compensatórias, para Bolsonaro não infringir a Lei de Responsabilidade Fiscal. O problema é que isso aumentará ainda mais a dívida pública, mesmo com o governo bloqueando gastos não obrigatórios, como o orçamento da Defesa.

Investigações

A outra dor de cabeça de Bolsonaro é a CPI da Covid, que está sendo dominada pela oposição. O futuro presidente da CPI, indicado pela maior bancada, é

"CPIs têm poder de polícia, podem fazer acareações e quebras de sigilo, convocar ministros e toda a equipe de governo. Podem virar o Inferno de Dante"

quem domina as investigações criminais. CPIs têm poder de polícia, podem fazer acareações e quebras de sigilo, convocar ministros e toda a equipe do governo. Podem virar o Inferno de Dante, cuja imagem é a de um cone invertido, dividido em círculos. No início, no círculo maior, estavam aqueles que não foram batizados e que não conseguiam reconhecer o próprio erro. Seguem os círculos daqueles que pecaram por incontinência. Esses estão no limbo.

Há um círculo para os que se entregaram à luxúria, outro para os que se deixaram dominar pela gula; em seguida, para os avaros e os pródigos (ou seja, para quem não gasta nada e para quem gasta muito); depois, um círculo para os iracundos e cheios de rancor, e por fim, para os hereges. Há círculos para: assaltantes, suicidas, blasfemos, sodomitas e usurários. Círculos para os rufiões (aqueles que exploram a prostituição), os adulares e lisonjeadores. Para os que vendem milagres, traficantes, hipócritas, fingidos, mentirosos; para os ladrões, os falsários, os maus conselheiros e os intrigantes. Por último, os traidores. São os piores.

MEIO AMBIENTE / Dias depois de Bolsonaro enviar carta aos Estados Unidos pedindo recursos internacionais para combater o desmatamento, vice-presidente diz que o Brasil "não tem de ser mendigo" e precisa fazer sua parte no enfrentamento à ilegalidade

Mourão contradiz chefe

» SARAH TEÓFILO

Às vésperas da Cúpula do Clima, que se iniciará na próxima quinta-feira, o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que o Brasil não deve se comportar como um "mendigo" em relação a pedido de recursos para combater desmatamento ilegal.

"A gente não tem de ser mendigo nisso aí. Vamos colocar a coisa muito clara, né? Nós temos as nossas responsabilidades, o Brasil é responsável só por 3% das emissões no mundo. Desses 3%, 40% é o desmatamento, ou seja, 1,2% do que se emite no mundo é responsabilidade do desmatamento nosso aqui. Então, a gente tem de fazer a nossa parte, dentro do Acordo de Paris", enfatizou. "Não queimamos petróleo e carvão como os demais países queimam, ou seja, temos uma matriz energética que é limpa e renovável. Então, a gente tem um lugar certo na mesa de conversas sobre mudança no clima."

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro enviou uma carta à Casa Branca firmando compromissos de acabar com o desmatamento ilegal até 2030. O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, também tem se movimentado, promovendo reuniões com diversas autoridades e deixando claro pedidos por recursos, condicionando a preservação ambiental no país ao recebimento de verbas estrangeiras.

Mas foi o próprio governo que perdeu recursos. Bolsonaro já criticou diversas vezes verbas internacionais para preservação da Amazônia, dizendo que o país não precisava de dinheiro para isso. Em 2019, Alemanha e Noruega pararam com os repasses do Fundo Amazônia e, até hoje, o país não conseguiu reativar as remessas, apesar das negociações.

De acordo com especialistas, o governo tem demonstrado verdadeiro "desespero" no intuito de confirmar acordos na Cúpula do Clima, capitaneada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para conseguir recursos voltados ao meio ambiente.

Professor de direito internacional da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, Luís Renato Vedovato afirmou que, depois da deterioração da imagem do Brasil no exterior, não adianta prometer medidas; é preciso ação, como já foi indicado pelo governo americano. "No fundo, são promessas de um país que demonstrou fazer tudo o contrário até agora", disse. "Não adianta mandar carta. O governo brasileiro deveria agir antes de qualquer outro passo, por conta da falta de credibilidade", frisou.

Professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Juliano da Silva Cortinhas fez coro: "Agora, queremos reconstruir uma relação a partir de uma promessa de que a nossa postura mudou, como se nós não estivéssemos lidando com a principal potência no âmbito internacional; gente com experiência diplomática. Vai exigir muito esforço da nossa diplomacia".

» Greta Thunberg crítica Bolsonaro

A ativista sueca Greta Thunberg, convidada, ontem, da entrevista coletiva virtual da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi questionada sobre o que acha do comportamento do presidente Jair Bolsonaro. Ela afirmou que o mandatário brasileiro "tem uma grande responsabilidade, tanto em relação ao ambiente e ao clima e, é claro, que podemos ver a resposta que o Brasil tem tido na pandemia da covid-19". "Falo por mim, mas ele tem fracassado em assumir a responsabilidade necessária para salvaguardar as condições presentes e futuras de vida para a humanidade", finalizou.

Secretaria de Economia



2021 IPVA

SUA CONTRIBUIÇÃO VAI MUITO ALÉM DO TRÂNSITO.

O seu IPVA contribui com melhorias e avanços no Distrito Federal. Com ele, o GDF continua combatendo a covid-19 e ampliando a capacidade de atendimento do sistema de saúde. Além disso, parte da arrecadação também é destinada para a reforma de escolas, construção de novas creches e investimentos em programas sociais.

MAIS DE R\$ 260 MILHÕES NO COMBATE À COVID-19

R\$ 110 MILHÕES NA REFORMA DE ESCOLAS E 13 NOVAS CRECHES

MAIS DE R\$ 350 MILHÕES PARA PROGRAMAS SOCIAIS

	FINAL DA PLACA	3ª PARCELA
PAGUE SEU IPVA EM DIA	1 e 2	26/04/2021
	3 e 4	27/04/2021
	5 e 6	28/04/2021
	7 e 8	29/04/2021
	9 e 0	30/04/2021

3ª parcela do IPVA de 26 a 30 de abril.

Acesse www.economia.df.gov.br ou baixe o app **Economia DF.**



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Não contem com ele

Escolhido para presidir a CPI, o senador Omar Aziz (PSD-AM) já avisou, a quem interessar possa, que o MDB tem a prerrogativa de indicar o relator, e o nome que for apresentado pelo líder do partido, Eduardo Braga, será nomeado para o cargo.

Onde está o perigo

O maior receio, hoje, do governo dentro da CPI da Covid é, já nos primeiros depoimentos, o presidente Jair Bolsonaro se ver emparedado pelo ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que, ao lado do chefe do Executivo, dizia que, ali, “um manda, outro obedece”. Nesse sentido, da parte do governo federal, será debitado na conta de Bolsonaro.

Toma que o filho é teu

Os aliados do Planalto estão se preparando para tentar jogar as mazelas da covid no colo dos governadores. Porém está difícil. Afinal, a compra de vacinas, por exemplo, é de responsabilidade do governo federal, dentro do programa de imunização.



Biden está demonstrando que governar é um trabalho de equipe, que se faz com paciência, sem medo.

Os fantasmas deixados por Trump vão morrendo de susto. O único que resta é Trump, que vai se desfazendo no vento”

Do ex-presidente José Sarney, ao analisar esses primeiros meses de governo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden



G O M E Z

Governo repete estratégia contra Renan

O governo tenta forçar o adiamento da instalação da CPI da Covid para, em campanha via redes sociais, tentar constranger os senadores e evitar a nomeação de Renan Calheiros (MDB-AL) para relator do colegiado. Esse mesmo recurso foi usado em 2019, quando os bolsonaristas de Davi Alcolumbre começaram um movimento em todas as redes sociais, a fim de evitar a eleição de Renan para a Presidência da Casa.

Em conversas reservadas, senadores aliados ao Planalto já alertaram que esse “remédio” perdeu o efeito. O governo entrou tarde na articulação política dentro da CPI e, até agora, sequer buscou os integrantes do colegiado para organizar o seu jogo. Vai apostar nas redes sociais num momento em que a lógica é interna do MDB, o partido a quem cabe a indicação do relator.

CURTIDAS

Marcos Corrêa/PR



Flávia passa de fase/ Líderes de partidos aliados ao governo consideraram o acordo para sanção do Orçamento uma vitória da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda (foto). Porém, para ter sucesso no cargo ela precisa, agora, garantir a liberação dos recursos decorrentes desse acordo.

Próximo desafio/ A ministra terá de conciliar, agora, dois serviços: atender o Orçamento de 2021 e, de quebra, liberar os restos a pagar de anos anteriores, cobrados pelos políticos para atender suas bases eleitorais. Não será fácil, porque o caixa de onde saem os recursos para essas duas demandas é o mesmo.

Novo estilo/ A ministra está disposta a mostrar aos deputados que não está no governo a passeio. Ontem, por exemplo, foi acompanhar in loco a votação dos vetos. A presença dela no Congresso será uma constante.

Enquanto isso, no DEM.../ O líder na Câmara, Efraim Filho, quer distância da briga entre Rodrigo Maia e Arthur Lira. Eles que se entendam.

...A onda é me inclua fora dessa/ O senador Marcos Rogério (RO) avisa que ficará como vice-líder do governo, pelo menos, por enquanto. No partido, porém, há uma vontade de que ele deixe a função para ter mais liberdade de ação. Afinal, nos tempos de PFL, o DEM foi da “tropa de choque” de Fernando Collor. Não quer repetir a dose.

PODER / Em meio ao avanço do novo coronavírus, ao fechamento de templos e às investidas da oposição no eleitorado, presidente recebe líderes de igrejas, com o objetivo de tentar manter o apoio entre fiéis da religião, que conta com cerca de 60 milhões de adeptos

Bolsonaro foca em evangélicos

» RENATO SOUZA

Numa agenda frenética com lideranças evangélicas, o presidente Jair Bolsonaro trabalha para não perder apoio, nas igrejas, à reeleição em 2022. Ontem, ele reuniu-se com os pastores Silas Malafaia, presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (Cimeb), e Fábio Sousa, da Igreja Fonte da Vida.

O entrave no caminho do chefe do Executivo é o avanço da pandemia, que tem provocado o fechamento de templos. A disseminação do vírus no meio religioso e a perda de vidas entre fiéis e pastores geram forte impacto no respaldo político ao governo.

Ao mesmo tempo, o Planalto vê o PT, com foco no pleito do ano que vem, e partidos do Centrão iniciarem uma cruzada em meio às lideranças evangélicas. A disputa é por uma grande fatia do eleitorado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2010, havia 42,3 milhões de evangélicos. Como a religião está em franco crescimento no Brasil, hoje já seriam mais de 60 milhões de fiéis.

Ao contrário da Igreja Católica, os evangélicos não têm uma liderança única, muito menos entidade ou grupo em nível nacional com influência sobre todas as vertentes — há diversas subdivisões, muitos templos independentes, que não atuam em coligações ou associações.

As declarações de Bolsonaro contra o uso de máscaras, o distanciamento social e as demais medidas sanitárias são vistas como uma desvalorização da vida da população, o que desagrada a fiéis e pastores. Nos cultos, pastores e bispos têm destacado a importância do uso de álcool em gel

e medição de temperatura, além de manter distância dentro e fora dos templos para evitar a propagação da doença.

O pastor Josimar Francisco da Silva, presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal (Copev), afirmou que a igreja tenta se manter longe da política. “Os evangélicos oram muito por ele (Bolsonaro), não sei por quê. Quando houve essa mudança de governo, a igreja estava sendo muito perseguida pela esquerda... Nós tentamos manter distância da política”, frisou. “Não é pelo presidente que oramos, é pelo país, pela estabilidade. Já oramos pelo ex-presidente Lula, pelo Temer, que representam os rumos do Brasil.”

Ele destacou que Bolsonaro é a favor de pautas em comum com a igreja evangélica, mas que não existe apoio irrestrito. “Ele defende muito a liberdade religiosa, o que já é uma grande coisa, mas não estamos ligados à pessoa do Bolsonaro, mas, sim, à figura de presidente da República. Estamos tomando nossos cuidados, usando máscaras, independentemente do que o presidente diz”, assegurou. “Respeitamos os decretos dos estados e atuamos seja presencialmente seja a distância. A igreja é independente, apesar de muitos líderes serem próximos de políticos.”

Mestre e doutoranda em teologia pela Escola Superior de Teologia do Rio Grande do Sul, Denise Santana enfatizou que pastores das grandes igrejas não falam por todo o segmento. “Os dois pastores que se encontraram com Bolsonaro falam em nome deles, respondem pela igreja deles, e não em nome de todo o segmento evangélico do Brasil, que é muito fragmentado. Ele tem um amplo apoio, mas não é de 100%”, disse.

Isac Nobrega/PR



O presidente com Malafaia, presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil

» Escolha de partido

O presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, que deve escolher um novo partido até o fim deste mês, já que o Aliança pelo Brasil, a legenda que tenta criar, não deve sair do papel até as eleições do ano que vem. “Para o Aliança é muito pequena a chance. Já estou atrasado, e não tem outro partido. Espero que, este mês, eu resolva”, afirmou. “Abril tá bom. O duro foi quando me candidatei em fevereiro, março, né, em cima da hora.” Ele também comentou sobre a possibilidade de voto impresso. “Eu tenho esperança de que, em 2022... (ainda temos muitos problemas pela frente), com voto auditável, a gente consiga mudar realmente o Brasil.”

Se votar em Lula, “merece sofrer”

» INGRID SOARES

Apesar de repetir que não se importa com reeleição, o presidente Jair Bolsonaro se mostra incomodado com o fato de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estar livre para concorrer ao pleito de 2022. O salvo-conduto ao petista foi garantido com a anulação, no Supremo Tribunal Federal (STF) das condenações contra ele.

Em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro voltou a criticar Lula e o STF. “Foi 8 a 3 o placar lá (no julgamento na Corte).

Interprete como quiser. Agora, um povo que, porventura, vote num cara desse é um povo que merece sofrer”, disparou.

Bolsonaro também comentou sobre as indicações para o STF, daqui a dois anos. “As eleições do ano que vem, quem se eleger, indica dois para o Supremo no primeiro trimestre de 2023. Então, se for um cara da minha linha, vão ter quatro que, né... mudam as coisas. Alguns querem que dê um cavalo de pau no Brasil, não dá para dar um cavalo de pau no Brasil”, ressaltou.

O chefe do Planalto voltou a

criticar o lockdown e disse que para resolver a questão teria de apelar para a ditadura, o que não fará. “O povão vai aprendendo devagar, vai se interessando. Muita gente vê o problema imediato, ali, para eu resolver. Só se eu impusesse uma ditadura. A gente não vai fazer isso. Não tem cabimento. Não tem ditadura boa”, emendou.

Ele citou a Venezuela como exemplo de país autoritário e disparou mais críticas ao PT. “Pessoal, estuda aí. A Venezuela, todo mundo sabe como está, né? Só um milagre para voltar ao que era antes. Um país riquíssimo. Vê co-

mo estão os outros países da América do Sul. Quando começam esses regimes autoritários aí... Aquela política...”, afirmou. “Até tem uma passagem bíblica, se não me engano, quando Jesus dividiu o pão. Depois, ele deu uma desaparecinha, né? O povo foi atrás. Foi atrás de Jesus, para quê? Para mais benefícios pessoais. Fizeram a ligação com o PT dando bolsa isso, bolsa aquilo.”

Sobre corrupção no governo, o mandatário reforçou que “pode ser que aconteça”. “Em casa, alguém, às vezes, faz a besteira. Se fizer, a gente corta o pescoço”, enfatizou.

Informe publicitário

AS RESTRIÇÕES AO COMÉRCIO AGRAVAM A SITUAÇÃO DO VAREJO

O comércio formal, responsável por 70% dos empregos no país, já contribuiu economicamente em demasia nesta pandemia. Estamos reabrindo e não aceitamos mais limitações e restrições, que só agravam a situação do comércio.

Os shoppings fecharam por todo Brasil. Em Belo Horizonte, por exemplo, são mais de 240 dias fechados; em São Paulo, 155 dias, o Rio de Janeiro e outros Estados com diversas restrições e mesmo assim, sem apoio ou auxílio financeiro às empresas. Ninguém funciona pela metade. O varejo precisa voltar plenamente a sua atividade para salvar milhões de empregos.

A restrições ajudam a aprofundar a crise e o sofrimento do comércio. Precisamos e exigimos podermos trabalhar plenamente!

Somente no setor de shopping centers são gerados 3 milhões de empregos; esse número é cinco vezes maior se considerar restaurantes, bares e serviços, ainda fechados no Estado de São Paulo e Minas Gerais e com restrições no Rio de Janeiro e outros Estados. Alguns Prefeitos e Governadores insistem em destruir o comércio e iludem a população que estão sendo parceiros da Economia. **Não são!**

O abre e fecha seletivo sem critérios e evidências, praticado por alguns prefeitos e governadores, eleva os custos trabalhistas e de operação, causa instabilidade e insegurança o que acaba gerando demissões e falência de empresas. Pior, insistem em cobrar impostos sobre as atividades que estão impedidas de trabalhar, quebradas ou que irão fechar. **Foram pagos mais de R\$ 1,2 bilhão de IPTU aos municípios paulistas somente pelo setor de shopping centers.**

Com protocolos de operações, respeitando as normas de saúde, vamos ajudar saúde e economia. **SEM LIBERDADE NÃO HÁ SAÚDE!**

25% do comércio quebrou e não volta mais.

15 milhões de empregos dependem do comércio aberto

30 milhões de brasileiros já estão desempregados.

Não há evidências de que o fechamento do comércio traz benefícios sanitários.

Não há vacina contra desemprego e fome.

O comércio formal não suporta mais pagar a conta sozinho. Não vamos aceitar novos fechamentos.

#nãoaceitamosnovosfechamentos



abrasel





Próxima remessa do imunizante para o Ministério da Saúde está prevista para 13 dias. Governo de São Paulo alerta sobre a necessidade de ampliar a oferta de fármacos contra a covid. Fiocruz prevê repasse de 4,7 milhões de doses esta semana

Butantan só entrega CoronaVac em maio

» MARIA EDUARDA CARDIM

Ainda refém da importação de insumos para a produção de vacinas contra a covid-19 em território nacional, o Brasil está sob risco de uma nova desaceleração no ritmo de vacinação dos brasileiros. Ontem, o principal fabricante do fármaco contra a covid-19, o Instituto Butantan, entregou ontem 700 mil doses da CoronaVac ao Ministério da Saúde. O próximo repasse está previsto para 13 dias, após o processamento de 3 mil litros de insumos que chegaram da China nesta segunda-feira. O Butantan prevê a entrega de 5 milhões de doses em 3 de maio. Até lá, caberá à Fundação Oswaldo Cruz abastecer o Programa Nacional de Imunização.

O lote de 700 mil unidades da CoronaVac entregue pelo Butantan é o último repasse previsto para abril, em razão dos atrasos na chegada da matéria-prima proveniente da China. Com o repasse de ontem, o Butantan totaliza 41,4 milhões de doses disponibilizadas ao governo federal. No contrato firmado com o Ministério da Saúde estava prevista a entrega de 46 milhões de unidades até o fim de abril, mas questões burocráticas atrasaram a chegada do insumo farmacêutico ativo (IFA). Por conseguinte, as 4,6 milhões de doses faltantes somente estarão disponíveis em maio.

“De fato, houve atraso (no recebimento do IFA) de mais de 10 dias. A burocracia é uma dificuldade, e nós estamos trabalhando no sentido de vencer isso. Existe uma demanda muito grande de vacinas do mundo todo a partir da China, e isso tem redundado nesses atrasos. Estamos fazendo todo esforço para acelerar a produção (...) para que essas vacinas sejam entregues o mais rapidamente possível. A partir do dia 3 de maio, nós voltamos a entregar vacinas”, confirmou o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, em coletiva de imprensa.

O governador de São Paulo, João Doria, reconheceu o atraso e voltou a ressaltar a necessidade da chegada de outros imunizantes. “A partir do dia 3 de maio, com os insumos que chegaram hoje (ontem), nós estaremos entregando a vacina do Butantan para o Ministério da Saúde. Portanto, temos aí três dias de atraso. Esperamos também que não só a AstraZeneca, com a Fiocruz, como também outras vacinas adquiridas e prometidas pelo governo federal possam ser entregues para a vacinação dos brasileiros”, disse.

A maior parte das vacinas aplicadas nos brasileiros até o momento é do instituto paulista. “De cada 10 brasileiros que tomam a vacina no braço, oito tomam a vacina do Butantan”, ressaltou Doria. Para as próximas semanas, por enquanto, o instituto só tem garantido a produção de mais 5 milhões de vacinas a partir do IFA recebido ontem. Um outro lote de 3 mil litros de insumo também aguarda autorização para ser importado da China.

Com essa pausa nas entregas feita pelo Butantan, a Fiocruz é quem vai sustentar um ritmo de vacinação com a entrega de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca ao longo desta e da próxima semana. A produção de abril e maio está garantida com os lotes de IFA recebidos até o momento. Com isso, novas 4,7 milhões de uni-

Nelson Almeida/AFP - 14/1/21



Produção de CoronaVac no Butantan: chegada de 3 mil litros de insumos permitirá ao instituto entregar, com atraso, o último lote previsto para abril



Teste com imunizante

Em busca de novas vacinas para combater o novo coronavírus, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a realização de um novo ensaio clínico de imunizante contra a covid-19 no Brasil. Os testes em humanos da vacina da empresa Sichuan Clover Biopharmaceuticals, sediada na China, serão realizados no país com 12.100 voluntários, a partir de 18 anos de idade, distribuídos entre Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

O imunizante testado também funciona no sistema de duas doses, como a maioria dos já utilizados no mundo. Cada voluntário receberá duas aplicações, com intervalo de 22 dias entre elas. A empresa realizará no Brasil estudos de fase 2 e 3, nos quais são avaliadas a segurança da vacina, imunogenicidade e eficácia do imunizante. Segundo a Anvisa, o início dos testes em seres humanos depende de dois fatores.

Um deles é a aprovação no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), órgão do Ministério da Saúde responsável pela avaliação ética de pesquisas clínicas. Outro fator que determina o início dos testes é a organização interna dos pesquisadores para o recrutamento dos voluntários. “O prazo para início do estudo clínico após a aprovação ética e regulatória é definido pelo patrocinador dos testes”, informa a Anvisa.

Ao todo, 22 mil voluntários participarão dos estudos da vacina da Sichuan Clover, que ocorrem em outros países como China, Bélgica e África do Sul. Para autorizar a realização dos testes em brasileiros, a agência reguladora analisou dados de etapas anteriores do desenvolvimento da vacina, incluindo estudos não clínicos in vitro e em animais. “Os resultados obtidos até o momento demonstraram um perfil de segurança aceitável das vacinas candidatas”, diz a nota da agência.

Esse é o sexto estudo de vacina contra a covid-19 autorizado pela Anvisa. Já foram realizados testes da vacina de Oxford/AstraZeneca, da CoronaVac, da vacina Comirnaty, da Pfizer, do imunizante da Janssen-Cilag e, mais recentemente, do imunizante desenvolvido pela empresa canadense Medicago R&D. Todas as vacinas, tirando a da Medicago, já foram compradas pelo governo federal, uma vez que a Anvisa também autorizou o uso emergencial ou concedeu o registro aos imunizantes após os testes de fase 2 e 3. (MEC)

As próximas remessas de vacinas contra a covid-19 ao Ministério da Saúde

Vacina CoronaVac/Sinovac/Instituto Butantan

41,4 milhões de doses já foram entregues ao Ministério da Saúde

100 milhões de doses contratadas

5 milhões de novas doses começarão a ser entregues a partir de 3 de maio

Vacina de Oxford/AstraZeneca/Fiocruz

14,8 milhões de doses já foram entregues ao Ministério da Saúde

4,7 milhões de doses serão distribuídas até sábado (24)

112,4 milhões de doses contratadas

Vacina Comirnaty/Pfizer/BioNTech

Nenhuma dose foi entregue ao Ministério da Saúde

100 milhões de doses contratadas

1 milhão de doses são esperadas para ser entregue na próxima

Vacina Janssen-Cilag/Johnson&Johnson

Nenhuma dose foi entregue ao Ministério da Saúde

38 milhões de doses contratadas

Última previsão feita pelo Ministério da Saúde dizia que as doses devem chegar entre agosto e novembro

Covax Facility/OMS

1,02 milhão de doses foram entregues ao Ministério da Saúde

42,5 milhões de doses contratadas

4 milhões de doses estão previstas para chegar em maio

Vacina Sputnik V/Gamaleya/União Química

10 milhões de doses contratadas

Nenhuma dose foi entregue ao Ministério da Saúde

Vacina Covaxin/Bharat Biotech/Precisa Medicamentos

20 milhões de doses contratadas

Nenhuma dose foi entregue ao Ministério da Saúde

amanhã, a outra, na sexta. Na próxima semana, a Fiocruz disponibiliza a maior quantidade de vacinas do mês de abril: 6,7 milhões de doses.

Reação à AstraZeneca

Além da escassez de vacinas, motivo para a lentidão no processo de imunização dos brasileiros, os gestores lidam com uma desconfiança em relação ao fármaco produzido pela Fiocruz. De acordo com o governo do Distrito Federal, idosos deixaram de vacinar por medo da vacina da AstraZeneca. “Hoje temos duas vacinas disponíveis aqui no DF, Coronavac e AstraZeneca. Na última remessa, veio quase que integralmente de AstraZeneca, e percebemos que parte da população tem resistência de tomar essa vacina”, disse o secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, ontem, durante coletiva de imprensa.

O secretário de Saúde Osnei Okumoto indicou que, até o momento, o DF registrou apenas 1.445 efeitos adversos às vacinas, sendo 500 de AstraZeneca. No início do mês de abril, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) incluiu “pos-

síveis ocorrências tromboembólicas com trombocitopenia” no item “Advertências e Precauções” da bula da vacina de Oxford/AstraZeneca.

Segundo a Anvisa, no Brasil, até o momento, foram registrados 47 casos suspeitos de eventos adversos tromboembólicos com pessoas imunizadas com a vacina de Oxford/AstraZeneca, no entanto, a Anvisa esclarece que, até o momento, não foi possível estabelecer uma relação direta e de causalidade entre esses casos com o uso do imunizante.

A Fiocruz publicou nota no próprio site reforçando que o risco de trombose pela infecção por covid-19 é maior do que por vacinas. “Um estudo de pesquisadores da Universidade de Oxford indica que o risco de ocorrer trombose venosa cerebral em pessoas com covid-19 é consideravelmente maior do que nas que receberam vacinas baseadas na tecnologia de RNA mensageiro (mRNA), como os imunizantes da Pfizer, Moderna e Oxford/AstraZeneca, produzida no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)”, disse a entidade.

» Leia mais sobre vacinação no DF na página 16

CASO HENRY / Câmara Municipal do Rio de Janeiro destitui o vereador de Comissão de Justiça. Polícia diz já ter provas suficientes

Dr. Jairo afastado

» ALEXIA OLIVEIRA*
» FERNANDA STRICKLAND*

Presso em razão da morte do menino Henry Borel, o vereador Dr. Jairinho foi exonerado da Comissão de Justiça e Redação da Câmara dos Vereadores do Rio de

Janeiro. O presidente da Câmara Municipal do Rio, Carlo Caiado, alegou, entre os motivos para o afastamento, a expulsão do vereador do partido Solidariedade. Jairinho está no quinto mandato como vereador no Rio de Janeiro. Ele iniciou a carreira política em 2004, quando foi eleito com

27 mil votos pelo PSC.

Em 8 de abril, Jairinho foi expulso do Conselho de Ética da Câmara dos Vereadores, por unanimidade. Os vereadores também decidiram solicitar ao Judiciário os autos da investigação que determinaram a prisão para uma “possível representação

contra o parlamentar”. Dr. Jairinho pode ser o primeiro vereador a ser cassado pela Câmara Municipal carioca.

O suspeito está em prisão temporária desde o dia 8 no complexo penitenciário de Bangu, na zona oeste do Rio. A prisão temporária tem validade por 30 dias. Monique Medeiros, mãe de Henry e namorada de Jairinho, está presa no Instituto Penal Ismael Silveiro, em Niterói.

Ontem, em entrevista à rádio CBN, o delegado-chefe do Departamento de Polícia do Rio de

Janeiro, Antenor Lopes, afirmou que o inquérito deve ser concluído esta semana. Ele comentou o comportamento de Monique Medeiros, que reivindica a realização de um novo depoimento. “A versão dela [Monique] era para proteger o companheiro, Jairinho, inclusive pedindo para a babá apagar as mensagens que indicavam as agressões ao menino no dia 12 de fevereiro”, disse o delegado.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro confirmou ao Correio que novos depoimentos dependem

da decisão do delegado Henrique Damasceno, que preside o inquérito na 16ª Delegacia de Polícia. “As investigações sobre o caso estão em sigilo e seguem em andamento pela 16ª DP (Barra da Tijuca). Sobre a necessidade de ouvir ou não qualquer pessoa envolvida no fato, a avaliação cabe ao delegado que preside o inquérito policial”, informou a Secretaria de Polícia do Rio de Janeiro (Sepol).

*Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

CPRM
Serviço Geológico do Brasil
CNPJ 00091652/0001-89

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

RELATÓRIO ANUAL 2020

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O encerramento de ciclos traz, além de experiências, um necessário momento de reflexão e planejamento para os novos caminhos. É este o momento propício à análise de onde se chegou, da revisão das metas, de se questionar sobre os rumos e, sobretudo, de visar onde se quer chegar a partir dos novos ciclos. Iniciamos 2020 tomados e convictos deste espírito e, de modo inesperado, os caminhos tiveram que ser alterados. Diante de um cenário de incertezas, continuamos: resilientes e certos dos nossos propósitos.

De modo atípico, o ano de 2020 seguiu, quase por completo, carregado por uma complexidade que trouxe muito aprendizado e que nos exigiu garra para cumprir com o nosso planejamento. Entregas precisavam ser feitas e resultados tinham de ser alcançados em benefício ao país. Apesar de tudo, podemos dizer que conseguimos e alcançamos todas as metas pactuadas. Não paramos e seguimos com a nossa missão cercados dos necessários cuidados em respeito à vida daqueles que fazem o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) ser grandioso como é. Aos nossos colaboradores, minha gratidão por toda a resiliência.

Em meio ao delicado momento que já anunciava tempos difíceis, tivemos perdas, sobretudo humanas. Despedimo-nos de pessoas que fizeram a diferença e estão marcados em nossa história, a quem homenageio e reverencio com respeito e gratidão em virtude das contribuições, dedicação e companheirismo no ambiente de trabalho. Às famílias, os sentimentos de conforto.

Há mais de um ano já era mencionada a necessidade de mudanças e as dificuldades que se prenunciavam para o SGB-CPRM advindas da crítica situação fiscal do país e da nossa condição de dependentes do Tesouro Nacional. Tudo foi mais difícil que o sinalizado, mas, por isso mesmo, a nossa capacidade de reação e as nossas realizações ganham realce, visto que são frutos da dedicação individual e coletiva.

Se no plano humano a passagem por momentos de sofrimento nos fortalece, assim também acontece nos planos funcional e institucional. Vencer desafios aumenta a capacidade de superação e a autoconfiança. Muita determinação, discernimento e crença foram necessários durante todo o ano. A coesão da nossa Diretoria Executiva, somada a uma intensa participação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos orientaram e deram suporte a importantes decisões.

O SGB-CPRM iniciou o ano de 2020 com a certeza de construção de infraestrutura laboratorial necessária para o desenvolvimento de P,D&I - base para a sua produção científica como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). Afinal, após dois anos de trabalho, estavam aprovados os projetos da cooperação entre a Agência Nacional de Petróleo (ANP), a Petrobras e o SGB-CPRM, já conhecidos e anunciados, incluindo importantes intervenções para ampliação das Litotecas, Centro de Referência em Geociências e a revitalização do Museu de Ciências da Terra (MCTer).

Diante do cenário crítico, a confluência da queda nos preços do petróleo, a crise econômica, financeira, fiscal e sanitária devido à pandemia induziram e aceleraram mudanças internas na Petrobras, resultando na suspensão de compromissos na área de P,D&I. Conclusão: anulada a nossa certeza, mas não o nosso ânimo.

Com muita determinação e humildade, durante nove meses trabalhamos na construção, em bases sólidas, porém modestas, de um novo caminho. Como resultado, ainda nos últimos dias de 2020, assinamos novos Termos de Cooperação com a Petrobras, devidamente aprovados pela ANP, para a elaboração dos projetos executivos anteriormente previstos, ou seja, litotecas em Caeté e na Urca para amostras de óleo e gás, Centro de Referência em Geociências na Urca e revitalização do MCTer. Adicionalmente, está registrado o compromisso da Petrobras visando cobrir parte do investimento previsto. Este foi um exemplo marcante de superação humana, profissional e funcional impulsionado pela convicção e tracionado pelo alcance dos objetivos.

Há muitos resultados a comemorar, como tantos descritos neste relatório, mas nada tão importante quanto o comprometimento e o sentido de pertencimento de toda a equipe com a nossa obra coletiva de transformação do SGB-CPRM. Isso é perceptível pelo esforço intenso e forte participação individual e grupal. A mobilização que temos feito alimenta uma onda de protagonismo interna e externamente, gerando reconhecimento e construindo reputação.

Um dos grandes marcos alcançados em 2020 foi a consolidação do processo de transformação digital do SGB-CPRM. Iniciamos o trabalho em 2017 e encerramos o ano passado com grandes resultados, entre os quais menciono:

- Acelerada e segura retaguarda para o trabalho à distância, implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e outras conquistas internas como respostas à nova realidade imposta pela pandemia;
- No plano externo, a nossa infraestrutura de Tecnologia da Informação ofereceu plataforma como suporte para o desenvolvimento de projeto estratégico para o Estado brasileiro - o Pronasolos. Trata-se da integração entre 13 ministérios, sob coordenação do Ministério da Agricultura, e ação executiva compartilhada entre a Embrapa, o SGB-CPRM e o IBGE. Sendo um projeto de longo prazo, oferecerá ao Serviço Geológico do Brasil muitas oportunidades.

A recomendação de buscar parcerias, reduzindo a dependência do Tesouro Nacional, frutificou. Sob supervisão desta Presidência e coordenação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CEDES), há outro exemplo edificante: o projeto relevante de cooperação com a Vale S/A, envolvendo contrapartida em recursos humanos e materiais entre o SGB-CPRM, as universidades de Brasília (UNB) e de São Paulo (USP) e o Observatório Nacional. Com destaque para a atuação do SGB-CPRM na liderança e condução deste processo, a cooperação vai propiciar uma integração necessária e oportuna entre o mercado e o meio acadêmico, gerando uma série de benefícios.

Somando os recentes casos citados com outros já consolidados, como a cooperação do SGB-CPRM com a Agência Nacional de Águas (ANA), vemos evidenciado o nosso enorme potencial para o cumprimento de nossa missão institucional com expansão de nossas entregas à sociedade e aos empreendedores. Sempre ampliando conhecimento e incorporando parâmetros que assegurem a sustentabilidade aos processos e produtos finais.

Destaca-se que desde a década de 1990, estudos em todo o território nacional selecionaram 248 áreas que foram disponibilizadas para o setor mineral, com potencial à exploração mineral, das quais 67 de Rochas e Minerais Industriais, 146 de Minerais Estratégicos, incluindo Platina e Ouro, e 35 de Insumos Minerais para a Agricultura. Estes estudos visam fomentar o investimento e desenvolvimento do setor mineral nacional e geração de emprego e renda para a população brasileira.

É notória a elevada contribuição social da empresa na operação de 16 Sistemas de Alerta de Cheias e Inundações, atendendo atualmente 63 municípios brasileiros e mais de 7 milhões de pessoas que estão expostas a inundações. Desde 2013 foram mapeadas as áreas urbanas de 1788 municípios com setorização de áreas de elevado risco e identificadas quase 4 milhões de pessoas que estão expostas a deslizamentos e inundações. Neste mesmo período, mapeamos as áreas urbanas e rurais de 518 municípios com suscetibilidade a deslizamentos, quedas de blocos, corridas de massa, enxurradas e inundações, beneficiando mais de 87 milhões de pessoas.

Encontra-se em estudos um novo desenho organizacional para o SGB-CPRM, processo que visa o aprimoramento da eficiência e efetividade da organização tendo como base as modernas práticas gerenciais, em conhecimento científico de fronteira, no alinhamento à estratégia organizacional e em adaptações de aspectos complementares devidas às consequências da mudança estrutural.

Finalizo expressando minha profunda gratidão a cada um dos colaboradores, sejam eles terceirizados, de funções gratificadas ou funcionários de carreira. Agradeço o apoio especial dos membros dos Conselhos, do secretário Alexandre Vidal Oliveira, da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM) do Ministério de Minas e Energia (MME), e do senhor Ministro Bento Albuquerque.

Que Deus nos ilumine e fortaleça para bem cumprirmos nossa missão em 2021!

ESTEVES PEDRO COLNAGO
Diretor-Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2020	2019	PASSIVO	Nota Explicativa	2020	2019
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	25.504	26.309	Fornecedores e Contas a Pagar	14	4.343	7.271
Créditos a Receber	5	243	252	Financiamentos a Pagar	15	-	18
Materiais	6	326	318	Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	12.954	11.307
Tributos a Recuperar	7	1.068	1.216	Obrigações Tributárias a Recolher - Retenções	17	10.634	11.006
Adiantamentos para Despesas	8	3.255	3.676	Férias e 13o. salário a Pagar	18	45.493	46.809
Convênios com Entidades Diversas	9	8.912	7.115	Provisão para Contingências	19	8.198	8.213
Convênios com Entidades Diversas - TED	24	78.356	89.423	Contas e Despesas a Pagar	20	15.731	14.467
Outros Créditos	10	31	40	Convênios com Entidades Diversas	21	10.744	4.263
Total do Ativo Circulante		117.695	128.349	Convênios com Entidades Diversas - TED	24	78.356	89.423
				Dividendos a Pagar	22	-	5.748
NÃO CIRCULANTE				Credores Diversos	23	2.285	1.712
Realizável a Longo Prazo	11	13.184	26.233	Total do Passivo Circulante		188.738	200.237
Investimentos	12	5	5	NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	13	109.897	124.250	Financiamentos a Pagar	15	-	286
Total do Ativo não Circulante		123.086	150.488	Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	18.372	23.223
				Total do Passivo não Circulante		18.372	23.509
TOTAL DO ATIVO		240.781	278.837	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital Social	25	30.148	30.148
				Reservas de Reavaliação	26	20.969	21.435
				Reserva Legal	27	-	3.508
				Resultado Acumulado	29	(17.446)	-
				Total do Patrimônio Líquido		33.671	55.091
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		240.781	278.837

* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

	Nota Explicativa	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	30	2.834	2.297
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	31	(1.717)	(1.424)
LUCRO BRUTO		1.117	873
RECURSOS DA UNIÃO PARA OPERAÇÕES E INVESTIMENTOS	32	478.875	503.161
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	33	(506.306)	(418.820)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(26.314)	85.214
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	34	(854)	(5.496)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(27.168)	79.718
Imposto de Renda e Contribuição Social	35	0	(9.559)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	36	(27.168)	70.159
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO		(9,22)	23,80

* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2020, a CPRM obteve um resultado negativo (Prejuízo) de R\$ 27.167.871,87 conforme evidenciado nas Demonstrações Contábeis.

A Administração da CPRM está propondo à Assembleia Geral a seguinte distribuição do Resultado:

- Absorção da Reserva de Lucros a Realizar, no valor de R\$ 8.816.713,70, de acordo com o Parágrafo único do Artigo 189 da Lei 6.404/76.
- Absorção da Reserva Legal, no valor de R\$ 439.530,97, de acordo com o Parágrafo Único do Artigo 189 da Lei 6.404/76.
- Transferência do saldo remanescente para Prejuízos Acumulados no valor de R\$ 17.911.627,20.

Conselho de Administração

Alexandre Vidigal de Oliveira - Presidente
Esteves Pedro Colnago - Vice-Presidente
Lília Mascarenhas Sant'Agostino
Gerald Medeiros de Moraes
Fernando Antonio Freitas Lins
Cássio Roberto da Silva

Diretoria Executiva

Esteves Pedro Colnago – Diretor-Presidente
Cassiano de Souza Alves - DAF
Alice Silva de Castilho - DHT
Marcio José Remédio - DGM
Paulo Afonso Romano - DIG

NOTAS

Em 31 de dezembro de 2020, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório emitido pela Sênior Auditores Independentes S/S., serão publicadas no Diário Oficial da União de abril de 2021 e estarão à disposição dos Srs. acionistas que as solicitarem.

Diretoria Executiva

Dauro Ferreira
Contador CRC-RJ 072539/O-9 S-DF
CPF. 754.880.357-53

Conselho Fiscal Efetivos

Frederico Bedran Oliveira
José Luiz Ubaldino de Lima
Sergio Alonso da Costa

Suplentes

Samir Nahass
Ana Cristina Bittar de Oliveira
Daniel Alves Lima



Bolsas Na segunda-feira 0,15% São Paulo 0,36% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 120.295 14/4 15/4 16/4 19/4	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na segunda-feira R\$ 5,550 (▼ 0,61%)	Últimas cotações (em R\$) 12/abril 5,722 13/abril 5,718 14/abril 5,670 15/abril 5,628 16/abril 5,584	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 6,680	Capital de giro Na segunda-feira 6,35%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 3,04%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93
---	---	---	---	--	--	--	--	---

ORÇAMENTO / Acordo entre governo e Congresso preserva maior parte de emendas parlamentares e libera o Executivo da necessidade de compensar gastos extras no combate à pandemia. Mudanças constam de projeto de lei aprovado na noite de ontem

Gasto além do teto pode chegar a R\$ 100 bi

Luis Macedo/Câmara dos Deputados - 2/2/21

» ROSANA HESSEL
» AUGUSTO FERNANDES

O Congresso Nacional aprovou, ontem, em votação simbólica, projeto de lei do Executivo que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021 e, desse modo, abre espaço a um acordo para que o presidente Jair Bolsonaro sancione com vetos o Orçamento deste ano. O Orçamento foi aprovado em 25 de março, mas tem problemas que precisam ser corrigidos.

O projeto aprovado ontem dá ao Executivo o poder de cancelar as despesas discricionárias — que são utilizadas na manutenção da máquina pública e investimentos — para compensar gastos obrigatórios. O texto ainda libera a União da necessidade de compensar gastos extraordinários com o enfrentamento dos efeitos da pandemia da covid-19.

Ontem, a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda (PL-DF), chegou a afirmar que a medida possibilitaria ao governo gastar ao menos R\$ 100 bilhões fora do teto de gastos. Contudo, voltou atrás e ponderou que os valores ainda não estão totalmente definidos, pois “os cálculos ainda estão sendo feitos”.

A LDO de 2021, que define as diretrizes para a elaboração e a execução do Orçamento deste ano, incluindo a meta fiscal, impedia a criação de gastos extraordinários sem uma medida compensatória do lado da receita. Porém, a área econômica subestimou os efeitos da segunda onda da pandemia. O agravamento da crise sanitária acabou exigindo mais gastos, mas essa trava virou um impedimento para a emissão de créditos extras.



Principal negociador do Centrão, o presidente da Câmara, Arthur Lira classificou como “injustas” as críticas ao acordo feito com o Planalto

Erros

Para piorar, do jeito que foi aprovado pelo Congresso, o Orçamento não pode ser sancionado sem vetos, pois rompe o teto de gastos — regra constitucional que limita o aumento das despesas à inflação do ano anterior. Além disso, há outros problemas, inclusive cancelamento de despesas obrigatórias, que estão sendo investigadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Para não cometer crime de responsabilidade fiscal, o Palácio do Planalto negociou uma saída para o imbróglia.

Devido aos acordos feitos com o Centrão para garantir a eleição das presidências da Câmara e do Senado, o governo acabou prometendo mais do que podia a deputados e senadores. Com isso, as emendas parlamentares saltaram de R\$ 16,5 bilhões para quase R\$ 49 bilhões, incluindo as emendas do relator, senador Marcio Bittar (MDB-AC), que destinou R\$ 26,5 bilhões para investimentos em obras não relacionadas ao combate à covid-19.

Segundo Flávia Arruda, o acordo do governo com o Congresso caminha para um veto parcial de R\$ 10,5 bilhões de emendas do

relator, mas o valor pode chegar a R\$ 18 bilhões. “Estamos caminhando para um veto parcial, mantendo algumas emendas do relator. É uma ótima notícia para nós e importante para a manutenção das emendas”, afirmou a ministra, em videoconferência realizada pela XP Investimentos.

Prazo

Bolsonaro tem até quinta-feira para sancionar o Orçamento deste ano. Segundo cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI), sem vetos, haverá um estouro de R\$ 31,9 bilhões no teto

de gastos, cujo limite para as despesas sujeitas a essa regra é de R\$ 1,485 trilhão. Logo, se o veto parcial for em torno de R\$ 18 bilhões, é possível que não seja suficiente.

A saída pode vir do projeto de lei aprovado ontem, pois ele cria uma série de despesas extras fora do teto de gastos. O deputado Efraim Filho (DEM-PE), relator da proposta, disse que os valores das emendas que serão vetadas ainda serão definidos pelo Executivo. “Em tese, serão bloqueados R\$ 9 bilhões de despesas discricionárias e haverá veto parcial de emendas em comum acordo entre o governo e o Congresso,

para recompor os gastos obrigatórios, que era onde estava toda a confusão”, disse.

Com a aprovação do projeto, o Ministério da Economia informou que prevê até R\$ 15 bilhões para a recriação “nos próximos dias” de dois programas voltados a auxiliar empresas durante a pandemia. Serão destinados até R\$ 10 bilhões para o Benefício Emergencial para a Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), que permite a redução de salários, e R\$ 5 bilhões para o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que oferece crédito a juros baixos.

Troca de farpas

Pela manhã, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), reclamou de críticas “injustas e oportunistas” feitas ao acordo e atacou seu antecessor, Rodrigo Maia (DEM-RJ). “O orçamento deste ano só foi aprovado depois da eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, justamente pelas dificuldades criadas pela gestão do meu antecessor e os seus compromissos políticos”, escreveu Lira nas redes sociais.

Maia reagiu. “O presidente da Casa virou humorista. Aliás, defender a sanção do Orçamento de 2021 só pode ser uma piada”, escreveu. O deputado fluminense chamou o Orçamento de “criativo ou fura-teto”. “Acabou o teto de gastos e o compromisso com a meta. Arno Augustin (ex-secretário do Tesouro Nacional, apontado como autor das “pedaladas fiscais” que levaram ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff) com inveja do novo orçamento criativo. Uma coisa boa: o governo poderá contingenciar RP 9 (emenda do relator)”, acrescentou.



Raul Velloso

“Nem todos sabem, mas os desequilíbrios financeiros e atuariais do RPPS são proporcionalmente maiores que os do regime geral ou RGPS, ainda que, em números absolutos, os deste sejam mais elevados”

Hora e a vez de ajustar a previdência pública

Não bastasse o ruído que virá com a CPI, as atenções dos mercados financeiros se voltam cada vez mais para Brasília e para o resultado final do confuso processo de aprovação do orçamento para 2021, que terá de ocorrer ainda esta semana.

O “x” da questão nessa área é aprovar, a cada ano, gastos que não violem explicita ou implicitamente o teto de crescimento estabelecido pela EC-95/16 para o total do orçamento, o já famoso “teto dos gastos”, e igual à inflação anual, ainda que essa exigência seja algo cada vez mais difícil de cumprir, diante do crescente peso dos chamados gastos “obrigatórios” (hoje com 95% do total) e a decorrente queda da participação dos “discricionários” (hoje com apenas 5% do total e com participação de mínguas investimentos em infraestrutura). Sem isso, para os economistas brasileiros de viés conservador e os mercados financeiros locais, o País entraria em uma nova crise de grande dimensão e puxada pela volta da inflação, algo que a

meu ver precisaria ser mais debatido, estando, portanto, sujeito a revisão.

Enquanto esses assuntos não ganham um rumo mais consistente, dedicar-me-ei nesta e provavelmente nas próximas duas colunas à discussão da busca de equilíbrio financeiro e atuarial dos regimes próprios de previdência, os RPPS, tema que, aprovada a última reforma de regras, precisa ser retomado com urgência especialmente nos estados e municípios, para colocá-los em uma trilha mais consistente de busca do equilíbrio fiscal de longo prazo.

Nem todos sabem, mas os desequilíbrios financeiros e atuariais do RPPS são proporcionalmente maiores que os do regime geral ou RGPS, ainda que, em números absolutos, os deste sejam mais elevados. Por trás, estão regras de acesso e de cálculo de benefícios mais benevolentes no RPPS, que vêm progressivamente se equiparando às do RGPS, desde a Emenda nº 20/1998 até a mais recente de nº 103/2019, e essa equiparação vem ocorrendo tanto por

meio das regras de transição como das regras definitivas.

Os RPPS estão na União, nos Estados e em cerca de 2.200 municípios, sendo uns 200 de antes da Constituição de 1988, com vida útil variando entre 30 e 60 anos, como se as aposentadorias e pensões mais antigas fossem um prêmio concedido aos servidores após certo tempo, ficando distantes da lógica previdenciária, inclusive sem contribuições. Além disso, quanto mais antigos, maiores os desequilíbrios, por serem mais distantes do padrão RGPS.

A Emenda 20 introduziu a perspectiva do equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPS, antes inexistente. Em seguida, a Lei nº 9.717/1998 introduziu o primeiro regramento do funcionamento desses regimes e o início da busca do equilíbrio atuarial por meio da sua capitalização. E também veio a ideia do modelo de “segregação de massas”, ou separação de uma parte totalmente capitalizada de outra no velho modelo de repartição simples, em gradual extin-

ção. Em 2004, criou-se o CRP, ou Certificado de Regularidade Previdenciária, para atestar a condição de o regime estar a caminho do equacionamento atuarial, inicialmente sem muita adesão, mas depois acontecendo com maior afluxo, sob pena de o ente não receber transferências voluntárias da União, entre outros itens, exigência que hoje está inscrita na própria Carta.

Os RPPS que foram criados após a Emenda 20 estão em situação em princípio mais equilibrada, totalmente capitalizados, sem segregação de massas, e com inversões acumuladas em valores bastante expressivos. Em síntese, são três grupos que se separam conforme os avanços conquistados em suas implantações, sendo que os mais recentes têm, inclusive, planos de equacionamento dos seus passivos atuariais que foram equilibrados via fixação de uma alíquota patronal suplementar, mas alguns conseguiram também aportar ativos aos respectivos fundos.

Com a edição da Emenda 103, reduzir-se-ão os déficits a serem equacionados, conforme a situação de cada um.

Em resumo, tendo evoluído com reformas sucessivas de regras buscando

se aproximar das condições vigentes no RGPS, que continua como um regime de repartição simples, os RPPS tendem a ser regimes, em grande medida, de capitalização, mas ainda bastante distintos. Alguns já são 100% capitalizados, outros parcialmente, e são pouquíssimos os que não têm pelo menos alguma capitalização, ainda que, neste último caso, sejam exatamente os de maior dimensão: a própria União e o estado e a prefeitura da cidade de São Paulo, com déficits bastante elevados e caminhos bem tortuosos para chegar ao equilíbrio financeiro e atuarial.

Dentro de duas semanas, voltarei ao assunto, discutindo o caso específico dos RPPS subnacionais, para quem a Emenda 103 não se aplica automaticamente na maioria dos itens (ou seja, precisarão aprovar reforma similar em suas bases), no processo de chegar ao equilíbrio financeiro e atuarial em um prazo bastante curto, e também de estabelecer a chamada previdência complementar, algo até há pouco opcional, e que agora aproximará ainda mais os RPPS ao RGPS, já que o teto dos benefícios passará a ser o mesmo nos dois regimes.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS DEIXOU OS TIMES, INCLUSIVE OS MAIS RICOS, EM SITUAÇÃO DELICADA

E se houvesse uma Superliga na América do Sul?

A criação da Superliga Europeia, torneio com 15 clubes fixos e mais 5 convidados para substituir a Liga dos Campeões, agitou o mundo do futebol. Os idealizadores do projeto — gigantes como Real Madrid, Barcelona, Manchester United e Juventus, entre outros — querem dar uma rasteira na Uefa e na Fifa, as entidades mais poderosas do esporte. À primeira vista, o projeto sugere uma espécie de alforria dos clubes, que se livrariam das garras das associações que os exploram. Não é bem assim.

A iniciativa tem motivações financeiras e soaria ingênuo pensar algo diferente disso. A pandemia do coronavírus deixou os times, inclusive os mais ricos, em situação delicada. O Barcelona, por exemplo, fechou 2020 com perdas próximas de 100 milhões de euros, as maiores de sua história. E se houvesse uma Superliga na América do Sul? Quais times seriam convidados? Os que estão em boa fase ou os que brilharam no passado? Os de maior torcida ou aqueles em melhor situação financeira? Ninguém tem as respostas.

Javier Soriano/AFP - 10/4/21



RAPIDINHAS

A ideia de um passaporte de "imunidade" digital para estimular a retomada do turismo ganha força. Um projeto em andamento é o aplicativo Travel Pass, criado pela International Air Transport Association, grupo que representa 290 companhias aéreas. O app reúne os documentos que comprovam o status de vacinação.

A instabilidade política e as incertezas na economia têm estimulado brasileiros a investir no exterior. No primeiro trimestre, as aplicações em fundos estrangeiros cresceram 40%, chegando ao recorde de R\$ 735 bilhões. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Ambima).

A corretora XP produziu um relatório que destaca os retornos acumulados por diferentes tipos de investimentos nos últimos 12 meses. Como era de se esperar, o Bitcoin segue imbatível, com valorização de 717%, muito à frente do segundo colocado, o índice MSCI Global (alta de 51%), que mede o desempenho das ações internacionais.

A startup brasileira Speedbird Aero tem fechado inúmeras parcerias para a entrega de produtos por drones. No ano passado, começou a projetar o delivery aéreo de materiais coletados em exames para a rede de laboratórios Hermes Pardini. Recentemente, assinou com a cervejaria Ambev um acordo que prevê testes para o transporte de bebidas.

"Viramos sinônimo de coronavírus"

É cada vez maior a rejeição a brasileiros no exterior. "Estamos sentindo na pele o preconceito que os asiáticos sofreram no início da pandemia", diz um paulista que atua na área de câmbio de um banco dos Estados Unidos. "Infelizmente, viramos sinônimo de coronavírus." Ele relata um episódio recente. "Fui massacrado numa conferência on-line com pessoas de diversos países: os participantes atacaram o Brasil, e um sujeito afirmou que o Biden deveria proibir para sempre a entrada de brasileiros."

Nos Estados Unidos, vida volta ao normal

Os Estados Unidos são um bom exemplo sobre como a vacina acelera a recuperação econômica. Diante de mais da metade da população adulta imunizada com a primeira dose, a vida começa a voltar ao normal. Em março, o movimento no varejo subiu 10% em relação a fevereiro. Alguns setores reagiram rapidamente. As vendas de roupas e acessórios aumentaram 18% na mesma base comparativa, enquanto o faturamento de bares e restaurantes cresceu 13% — alguns estabelecimentos chegam a ter fila de espera.

Levi's adere à moda do consumo consciente

A onda do consumo consciente obriga empresas a se ajustar aos novos tempos. Nesta semana, a grife de jeans Levi's lança uma campanha publicitária curiosa. Batizada de "buy better, wear longer" (compre melhor, use por mais tempo), a iniciativa quer estimular os clientes a não substituir suas roupas tão cedo. Não é um caso único. Em 2011, a marca Patagônia publicou um anúncio com o texto "não compre essa jaqueta." A antipropaganda tinha como mensagem os danos causados pelo consumo desenfreado.

Facebook/Reprodução



A minha geração só pensava em ganhar dinheiro. Hoje em dia, a juventude se preocupa com o meio ambiente, mas isso não quer dizer que não possam ganhar dinheiro e, ao mesmo tempo, mudar o mundo"

Jorge Paulo Lemann, sócio do 3G, fundo controlador de empresas como AB InBev, Kraft Heinz e Burger King

Angela Weiss/AFP - 6/2/19

US\$ 1,6 bilhão

é quanto vale a marca de roupas Skims, lançada pela empresária Kim Kardashian há apenas dois anos. Nenhuma grife de moda alcançou valor tão alto em tão pouco tempo



TELESSAÚDE: Inovação para democratizar o acesso à saúde

O atendimento remoto permite encurtar distâncias, salvar vidas e democratizar o acesso dos brasileiros à saúde de qualidade, não importa onde estejam. Nesta edição, o Papo com Especialista traz uma convidada especial para debater sobre a importância e desafios da telessaúde no Brasil. Assista à live e participe enviando sua pergunta.

Mediador



Vicente Nunes
Editor Executivo do Correio Braziliense

Convidada



Vera Valente
Diretora Executiva da FenaSaúde

Transmissão ao vivo

27 abril às 15h

no site e redes sociais do Correio



Inscreva-se gratuitamente

- @correio.braziliense
- @correio.braziliense
- @correio
- Correio Braziliense

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Patrocínio:

FenaSaúde
Federação Nacional de Saúde Suplementar



VISÃO DO CORREIO

ONU sugere cidades mais sustentáveis

A Organização das Nações Unidas (ONU) firmou uma parceria com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), na última sexta-feira, para cooperar no combate à pandemia do novo coronavírus. O entendimento faz todo o sentido. Afinal, é nas cidades, onde a maior parte das pessoas vive, que a covid-19 provoca mais mortes e casos, como atesta relatório da ONU Habitat, ao mostrar que, nos três primeiros meses deste ano, 95% dos contágios foram registrados em centros urbanos. E, no Brasil, a FNP representa 412 municípios com mais de 80 mil habitantes, incluindo todas as capitais.

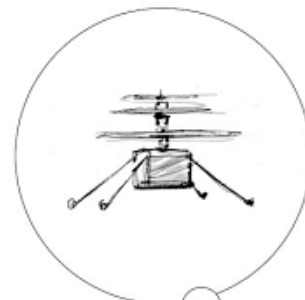
Intitulado *Cidades e pandemias: rumo a um futuro mais justo, verde e saudável*, o estudo da ONU Habitat baseia-se em evidências coletadas em mais de 1.700 cidades mundo afora, descreve como estiveram na linha de frente da pandemia e ressalta o papel de prefeitos e líderes comunitários na crise sanitária. "Coube aos governos locais e às comunidades agir em forma rápida e decisiva para deter a disseminação da covid-19 e mitigar seus efeitos", disse a diretora executiva da agência, Maimunah Mohd Sharif, no lançamento do documento, em 30 de março.

No relatório, a ONU Habitat afirma que situações de desigualdades, como a falta de acesso a serviços básicos e condições de vida em locais superpovoados, foram as

principais responsáveis pelo avanço da covid-19. Chefe de Conhecimento e Inovação da agência, Eduardo Moreno afirma que, devido à pandemia, cerca de 120 milhões de pessoas no mundo serão empurradas para a pobreza e, com isso, os padrões de vida serão reduzidos em 23%. "A conclusão é que renda importa", diz ele.

Programa das Nações Unidas voltado aos assentamentos urbanos, a ONU Habitat destaca não apenas que os municípios são o carro-chefe do enfrentamento à pandemia. Mas aponta caminhos para que os centros urbanos duramente atingidos pela covid-19 possam, além de reduzir os impactos de surtos futuros, tornar-se socialmente mais justos, sustentáveis e produtivos. O ponto de partida, sugere, é repensar a configuração das cidades, de forma que estejam na vanguarda de um possível contrato social entre governos, sociedade civil e setor privado.

Centros urbanos bem planejados, capazes de combinar espaços residenciais, comerciais e públicos com habitação acessível e fluidez na mobilidade, podem melhorar a saúde pública, a economia local e o meio ambiente, diz o estudo. Outro ponto rumo à sociedade mais justa e sustentável, assinala a agência da ONU, implica políticas de redução da pobreza, complementada por incentivos a pequenos negócios, trabalhadores informais e setores mais vulneráveis.



Quinho

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Brasília, 61 anos

Nesta quarta-feira, 21, Brasília completa 61 anos. Recuso-me a aceitar a pecha de que a cidade é a capital da corrupção. Rejeito o falso perfil de que aqui é uma "ilha da fantasia". Discordo de qualquer um que fale mal da nossa cidade. Não nasci aqui, mas cheguei antes da inauguração. Sinto-me candanga. Vi a construção da Rodoviária do Plano Piloto, estudei na Escola Parque da 308 Sul. Meus pais faziam compras na Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante. Fui atendida no Hospital Distrital, na Candangolândia. Meu pediatra na cidade foi o saudoso e inesquecível doutor Ernesto Silva. Aqui, cresci, estudei, casei, tive filhos e netos. O sonho do JK foi vivido com o mundo e com cada brasileiro. A cidade cresceu e, lamentavelmente, tem desigualdades sociais e econômicas como qualquer outra do país e do mundo. Os problemas locais não são resolvidos, pois elegemos pessoas sem qualquer compromisso com a cidade e sua população. Ela é inocente e vítima, como todos que nela sofrem. A responsabilidade pelas injustiças é dos governantes, políticos que seduzem os incautos com palavras vazias e interesses inconfessáveis. Brasília é linda, acolhedora e generosa com todos, e não a troco por nenhuma outra cidade. Parabéns, Brasília!

» Eleonora Lima,
Lago Norte

» Transformo em anjos/ os regaços dos eixos/ em pétalas de esperanças/ o cimento e o ferro das construções/ o verde acolhe o escurecer dos viadutos/ concretos brincam com a brisa/ são parceiros do pôr-do-sol/ pioneiros energizam o amanhecer/ o aroma das árvores frutíferas/ lança sementes para o céu/ que molda, pinta e eterniza/ Brasília para os deuses do amor.

Vicente Limongi Netto,
Lago Norte

» Querida Brasília, Roberto Carlos canta que "além do horizonte deve ter um lugar bonito pra viver em paz". Eu não quero de maneira alguma pensar que exista um lugar mais bonito e que dá tanta paz e alegria aos seus habitantes quanto você. Estamos juntos desde os seus oito anos. Acompanhei o seu crescimento e posso afirmar que em outra parte do mundo eu não teria a vida maravilhosa que você me proporcionou. Você é uma cidade acolhedora, quanta oportunidade você deu a milhares de brasileiros e brasileiras que lhe procuraram em busca de uma vida melhor. Ah! Querida Brasília, o maior presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, deu ao Planalto Central um presente valioso. Ele soube escolher as pessoas que o ajudaram erguê-la aqui no cerrado. Lucio Costa e Oscar Niemeyer fizeram com que você nascesse e se desenvolvesse cheia de encanto. Obrigado a esses saudosos homens e aos demais brasileiros e brasileiras que trabalharam diuturnamente para que, no dia 21 de abril de 1960, acontecesse a grande festa de sua inauguração. Neste seu aniversário de 61 anos, lhe parabenejo, afirmando que você foi uma das melhores coisas que aconteceram na minha vida, e faço uso das

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Dói até na alma ver pessoas cultas repetirem chavões como "insegurança jurídica".

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

Ricos precisam conter o consumo para frear mudanças climáticas, diz estudo. Se depender disso, coitado do planeta.

José Matias-Pereira — Park Way

Presidente Jair, pegar um inocente bebê no colo, após apertar as mãos de umas 140 pessoas, todas, como o senhor, igualmente sem proteção contra o vírus da covid-19, é deplorável e perverso.

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

mento. Hoje, lembrei-me do cearense emérito jornalista e colunista Ari Cunha em matéria do CB de (1/8/2018), Caderno *Cidades* (no meu acervo), em que descreve saudosamente e emocionalmente "...vi a capital nascer". Desde 1979 aprendi a ler a *Coluna Visto, Lido e Ouvido* e hoje sigo lendo a mesma coluna sob a batuta da jornalista Circe Cunha, que herdou os predicados do pai, Ari Cunha.

» Hortencio Pereira de Brito Sobrinho,
Goiania (GO)

Henry

Não queria discorrer sobre o triste e trágico episódio do menino Henry, mas a minha repulsa e asco é grande. Só falta a mãe Monique pedir ajuda ao #Me Too, movimento feminista contra o abuso masculino. Argumentarei em sua defesa que vivia sob a opressão e o medo. Coitadinha, eu, hein! Vai passar o Dia das Mães sem presente, sem shopping, sem salão. O filho está enterrado, um corpinho de 4 anos com 23 lesões. Monique Medeiros da Costa e Silva, de 33 anos, vivia uma rotina de perua, da Barra da Tijuca. Poderia ser de qualquer outro bairro, porque peruas narcisistas e fúteis transcendem geografia e classes sociais. Na primeira agressão a Henry, ela estava numa aula de futevôlei. Na segunda agressão, relatada por mensagens da babá e vídeo do menino mancando, Monique estava no salão. Em vídeo chamada, Henry pediu, chorando "mamãe, vem pra casa, o tio brigou". Mas voltou para casa só horas depois. Na terceira agressão, Monique estava na academia de ginástica. Na quarta agressão, Monique estava em casa e levou o filho morto para o hospital. No dia seguinte ao enterro, procurou aulas de inglês e de culinária. Correu de novo ao salão e foi atendida por três profissionais de cabelos e unhas. Precisava estar com tudo em cima. Uma nova vida descortinava. Peruas costumam ser espalhafatasas, consumistas, cafonas, caricaturais. Mas não matam ou deixam matar seus filhos. Mentiu para o pai do garoto, repetidamente. Deveria passar na cadeia os próximos 30 domingos das mães. Mas não! Condenados por crimes hediondos no Brasil não ficam na prisão por mais de 15 anos. Henry, um anjo na morada de Deus!

Renato Mendes Prestes,
Águas Claras



IRLAM ROCHA LIMA
irlamrochalima.df@dabr.com.br

Brasília musical

Entre as expressões culturais, a música tem sido a de maior representatividade e mais popularidade em Brasília, nas suas seis décadas de existência. Historicamente, houve-se esta manifestação artística desde os primórdios da capital, que, ao longo do tempo, tem acolhido cantores, compositores e instrumentistas originários de diferentes regiões do país, e é hoje considerada um celeiro de talentos nesta área.

Os pioneiros não de se lembrar do goiano Fernando Lopes — um raro remanescente daquela época —, que soltava o vozeirão nas boates da Cidade Livre (hoje, Núcleo Bandeirante) e nos saaraus promovidos pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Catetinho; e da carioca Glória Maria, a estrela do piano-bar do Brasília Palace Hotel. Os dois pertenciam ao elenco da Rádio Nacional.

A partir da década de 1970, a cidade se transformou num imenso caldeirão de ritmos no qual são produzidas interessantes fusões — característica do som com sotaque candango. Isso já era observado no mítico Concerto Cabeças, que abriu o palco para o reggae de Renato Matos, o pop do Mel da Terra e as canções de Oswaldo Montenegro. Aliás, o Menestrel foi o primeiro artista brasileiro a ser reconhecido nacionalmente, após se destacar num festival da extinta

TV Tupi como autor e intérprete de *Bandolins*.

E Brasília passou a fazer parte do mapa da música popular brasileira, definitivamente, a partir da geração oitentista responsável pelo boom do rock, do qual emergiram bandas como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude, Detrito Federal, entre outras. Ressalve-se que, embora formada no Rio de Janeiro, o Paralamas do Sucesso tem entre os integrantes Herbert Vianna e Bi Ribeiro, que tiveram iniciação musical aqui.

Foi ainda na década de 1980 que surgiram na cidade, apresentando-se em bares e restaurantes, cantoras que se transformaram em grandes nomes da música brasileira: Cássia Eller, que deixou saudade, depois de colorar sua voz de timbre diferenciado e a rebeldia a serviço do rock nacional; Zélia Duncan, elogiada intérprete de MPB e pop; e Rosa Passos, celebrada no Brasil e no exterior por seu trabalho ligado à bossa nova e ao jazz.

Desde 2000, Brasília vem sendo considerada um celeiro de talentosos instrumentistas e profícuo polo de exportação musical, representada, simbolicamente, pelo bandolinista Hamilton de Holanda, reverenciado em todo o mundo. E sem esquecer da banda Scalene, responsável por manter vivo e forte o rock feito na capital, que, amanhã, completa 61 anos — infelizmente sem poder comemorar com recital, show ou concerto para plateias.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Candões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Prédio - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP. Tel: (11) 3372-0022. E-mail: associados@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursal@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaBrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D, 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/10072; E-mail: Thiago@supublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00	SEG a DOM R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00	
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00	
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00	

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Brasília 65 anos: do papel ao concreto

» SILVESTRE GORGULHO

Jornalista e ex-secretário de Estado de Cultura do Distrito Federal

Primeiro é a gestação. Depois, o nascimento. Há precisamente 65 anos, Brasília começava a ser gestada no papel. Era a burocracia das ordens, das leis e dos conformes, antes do ronco dos tratores e das curvas de nível. Brasília faz, neste 21 de abril de 2021, 61 anos. São 61 anos da inauguração. A construção, na verdade, começou em 1956, há 65 anos.

Vale a pena rememorar algumas datas importantes que se deram nesse ano. Lá se vão seis décadas e meia. Tudo começou com a eleição do presidente Juscelino Kubitschek, em 3 de outubro de 1955. JK elegeu-se com 3.077.411 votos (35,68%). O general Juarez Távora ficou em segundo lugar, com 2.610.462 votos (30,27%), Ademar de Barros conseguiu 2.222.725 votos (25,77%) e Plínio Salgado teve 714 379 votos (8,28%).

Com a posse de JK, em 1956, o Brasil deu uma reviravolta geopolítica, econômica e cultural. O país se redescobriu ao ocupar o grande vazio do Centro-Oeste. Uma breve cronologia:

31 de janeiro de 1956

Juscelino Kubitschek, com 54 anos, toma posse como o 21º presidente da República do Brasil e garante que vai cumprir o Plano de Metas anunciado durante a campanha. Ao final do governo, tinha cumprido as 30 metas — mais a meta síntese: a construção de Brasília.

18 de abril de 1956

JK viaja para Manaus num avião da FAB. A comitiva presidencial programa descer em Goiânia. O governador de Goiás, Juca Ludovico, espera JK com uma multidão no aeroporto, para assinar e festejar a mensagem ao Congresso do projeto de lei da mudança da capital. Mau tempo em Goiânia. O C-47 da FAB, após várias tentativas de aterrissagem,

desloca-se para o aeroporto mais perto: Anápolis. Eram 5h30 da manhã. Num botequim, depois de uma “média com pão e manteiga” e na presença de alguns curiosos, JK assina a mensagem para o Congresso sobre a Transferência da Capital do Rio para Brasília e marca a data de inauguração. Como a assinatura foi em Anápolis, e não mais em Goiânia, antes, JK pede ao deputado federal amazonense Francisco Pereira da Silva, que estava na comitiva, para redigir {a mão uma Ata. Todos assinam. Depois, JK risca a palavra Goiânia, escreve Anápolis e assina a mensagem. Daí, “Mensagem de Anápolis”.

19 de setembro de 1956

Nasce a Novacap. O Congresso aprova a lei que o autoriza a tomar as providências para a transferência da capital do Rio para o Planalto Central, com dia marcado: 21 de abril de 1960. O projeto se converte na Lei nº 2.874, que cria a Novacap. Votação é dura. Nas comissões, nunca houve mais de três votos de diferença. Em plenário, quem desempatou a favor de Brasília foi o PRP de Adhemar de Barros, graças ao trabalho de seu líder, o deputado maranhense Neiva Moreira. Nesse mesmo dia, Ernesto Silva, presidente da Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança, lança o edital para o concurso do Plano Piloto. Participaram da elaboração do edital Israel Pinheiro, Oscar Niemeyer, os arquitetos e professores Raul Pena Firme e Roberto Lacombe.

30 de setembro de 1956

É publicado no *Diário Oficial* o edital do concurso para escolha do projeto do Plano Piloto, com premiação para os cinco melhores projetos: Cr\$ 1 milhão, para o primeiro; Cr\$ 500 mil, para o segundo; Cr\$ 400 mil, para

o terceiro; Cr\$ 300 mil, para o quarto; e Cr\$ 200 mil, para o quinto lugar.

2 de outubro de 1956

JK faz a primeira visita à área onde seria construída a nova capital. E profetiza: “*Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.*”

10 de novembro de 1956

É inaugurado o Catetinho, em Brasília. Símbolo do idealismo e da esperança de milhares de brasileiros que participaram da construção da nova capital.

16 de dezembro de 1956

Bernardo Sayão inaugura o primeiro núcleo para servir de centro de atendimento, almoxarifado, centro comercial e de lazer para os trabalhadores. O núcleo passa a se chamar Cidade Livre. Hoje, Núcleo Bandeirante.

Vale lembrar: JK foi um presidente estadista, determinado, que fez o Brasil avançar 50 anos em cinco. A força da personalidade política de JK era tão extraordinária que, se ele não tivesse construído Brasília naqueles exatos cinco anos, Brasília continuaria sendo uma utopia.

Jânio Quadros, eleito em 1961, não iria construir por ser contra Brasília. João Goulart, cercado de crises, muito menos. Os militares não teriam imaginação para tanto. Brasília continuaria sendo um bellissimo sonho constitucional. Imagina José Sarney, Collor, Itamar, Fernando Henrique, Lula, Dilma, Michel Temer ou o próprio presidente Bolsonaro tentando construir Brasília. Não teriam licença ambiental do Ibama nem para fazer o Catetinho.

A forma como fabricamos o urbano; a falta que o verde faz

» MARTA ROMERO

Professora titular da FAU UNB — Coordenadora do Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e Urbanismo (LaSUS)

A forma como fabricamos o urbano é um dos principais motores da mudança climática. O excessivo avanço do urbano no território fragmenta a paisagem, exerce pressão sobre os ecossistemas, tornando essenciais as políticas de mitigação dos efeitos das mudanças no clima. Isso fica muito evidente no espaço que abriga a capital da República. Em Brasília, atualmente, percebem-se algumas diferenças no clima após mais de sessenta anos de urbanização acelerada assim o demonstram pesquisas realizadas pelos pesquisadores do LaSUS.

O lugar de Brasília foi escolhido para sede do governo principalmente por suas condições climáticas, pois as características bioclimáticas do Plano Piloto desenvolvido pelo urbanista Lucio Costa propiciavam uma vastidão de lições para o planejamento urbano resiliente ao calor extremo. Porém o crescimento desordenado tem alterado sensivelmente o clima do DF. Se as intenções iniciais foram cuidadosas com o sítio, o que veio a seguir não mais foi acompanhado desse espírito. Especialmente as últimas intervenções no Plano Piloto, a criação recente de dois novos bairros: Sudoeste e Noroeste nas respectivas orientações.

Este último, sem a infraestrutura sustentável prometida nem rede de águas pluviais construídas, precisou de lagoas de contenção dentro do Parque Ecológico Burle Marx para resolver a questão da drenagem pluvial da região.

A imediata consequência foi o assoreamento do Lago Paranoá e a diminuição da umidade do setor, que provocaram alterações substantivas nas temperaturas urbanas da cidade. Essa situação acarretou a criação de novas ilhas de calor urbanas no território. Daí a necessidade de implementar, sem edificações, o Parque Ecológico Burle Marx, que tangencia o bairro. Nele seria preservado o “espírito” do lugar ecológico, o lugar sagrado, onde a natureza prevalece sobre as demais coisas. O Parque Burle Marx, com o Parque da Cidade, compõe uma longa faixa no sentido norte-sul.

Lucio Costa, no memorial na proposta vencedora para o Plano Piloto de Brasília, refere-se às duas grandes áreas verdes como “pulmões”, na medida em que foram simetricamente dispostas em relação ao Eixo Monumental, e representam, assim, áreas de respiração para a cidade. De fato, a sua existência e localização reforçam a solução linear do Plano Piloto, estabelecendo duas margens verdes de ambos os lados, garantindo a forma urbana proposta para a cidade, e nas palavras do urbanista “as extensas áreas livres, a serem densamente arborizadas ou guardando a cobertura vegetal nativa, diretamente contígua a áreas edificadas, marcam a presença da escala bucólica”.

A ocupação do solo na cidade com a redução dos espaços verdes e o calor antropogênico liberado pelos veículos, equipamentos e atividades humanas, contribuem para o estabelecimento de um campo mais elevado de temperaturas, designado por ilha de calor urbana. Esse fenômeno agora está presente no Plano Piloto. Nas nossas pesquisas, identificamos o uso de materiais que contribuem para o aquecimento do espaço público (baixo albedo, alta reflexibilidade da radiação solar, alta emissividade), além de pouca permeabilidade do solo e da vegetação, observando-se o aumento da temperatura local e a incapacidade dos materiais de liberar, durante a noite, todo o calor absorvido ao longo do dia, assim acumulando calor para o dia seguinte.

A vegetação, por meio da evapotranspiração, mitiga indiretamente o ganho de calor das superfícies e do ar adjacente devido à troca de calor, já de forma direta, o sombreamento reduz a conversão de energia radiante em calor sensível e diminui a temperatura de superfície. Ainda a absorção da radiação de onda longa pelas folhas é mais lenta que a das superfícies dos arredores, por isso, as pessoas nas áreas verdes têm menos pressão do calor radiante. Assim também a probabilidade de deslocamento a pé é três vezes maior em áreas sombreadas e com vegetação.

Detectamos que as temperaturas das superfícies urbanas foram elevadas em 1°C nas Superquadras da Asa Sul e 0,5°C nas da Asa Norte do Plano Piloto, nos últimos dois anos. Verificamos também que, assim como a SQS 108, a SQS 203 é uma típica Superquadra da Asa Sul, apresentando, contudo, cerca de 1°C a menos que aquela em relação à temperatura nos períodos seco e chuvoso do ano. Entre outros fatores, o principal motivo identificado para essa diferença de temperatura está na porcentagem de copas de árvores, a qual na SQS 108 é 33,73% e na SQS 203 é 38,61%, diferença que sugere ser esta uma diferença sensível no conforto térmico urbano proporcionado pela arborização.

Assim, segundo as nossas pesquisas, podemos concluir que a Asa Norte é mais quente que a Asa Sul, com exceção da quadra 412 Norte, vizinha do Parque Olhos d’água. Nos espaços totalmente pavimentados do centro da cidade, como os setores comerciais Sul e Norte, encontramos até 30 C a mais que as áreas limítrofes. E isso é particularmente preocupante nas áreas próximas dos estabelecimentos de saúde que se localizam nestas áreas centrais, onde os planos que se discutem são deixar por 30 anos carros estacionados, quer dizer metal aquecendo exposto diretamente à radiação solar e reirradiando para as edificações vizinhas.

Preocupa também o impacto da Quadra 500 Sudoeste, localizada em uma área ambientalmente frágil e sem previsão de ocupação no planejamento da cidade, pela alta densidade construtiva, supressão da vegetação nativa, aumento da temperatura (pelas pesquisas de quatro a nove graus de temperatura a mais), diminuição da ventilação urbana tanto no interior da própria quadra como também no seu entorno imediato. Os parâmetros analisados indicam, portanto, a nova Superquadra como uma área potencial de ilha de calor urbana para o bairro existente que já apresenta padrões menores de sustentabilidade que os projetados por Lucio Costa.

Lembrando que o urbanista criou para Brasília o conceito de cidade-parque, urge o desenho saudável para a cidade, quer dizer elaborar políticas públicas de como se pode reduzir sua vulnerabilidade nos cenários de mudanças climáticas, assim como incentivar a sua manutenção nos processos de requalificação de áreas urbanas e programas e políticas públicas de mobilidade sustentável. Nesse sentido, o LaSUS está contribuindo com diretrizes de desenho ambiental sustentável para a criação de novos bairros que irão tangenciar o Plano Piloto.



Vai ser candanga no mundo

» JAQUELINE GOMES DE JESUS

Psicóloga, professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Leccionar na Baixada Fluminense evidenciou para mim o quanto ser brasileiro de nascimento me permite olhar de maneira crítica, talvez um tanto deslocada, jamais de forma alienada, a realidade no Brasil profundo que cerca a mais recente capital federal. O que é natural para os nativos soa estranho aos outsiders. Até a segregação tem os seus regionalismos. Ser professora na periferia do Rio de Janeiro, morando na Zona Sul, traz um elemento de sincronicidade, quando lembro que eu morava no Setor “O” de Ceilândia e me formei na Universidade de Brasília (UnB). Da periferia para o centro, do centro para a periferia.

Eu fui uma criança muito curiosa, sempre li muito. Costumava subir no telhado de casa para admirar a Barragem do Descoberto e me pôr no lugar da Eugénia Grandet, retratada por Honoré de Balzac: alguém que vivia no meio do mundo, ao mesmo tempo me sentindo distante dele. Sentimento incômodo para alguém como eu, conhecedora da epopeia da Capital da Esperança, na qual o meu avô candango teve um papel pequeno, mas relevante, junto com outros

cidadãos simples, porém extraordinários.

Posso garantir, observando com distanciamento de quem rodou o mundo e neste momento assentou-se na Cidade Maravilhosa, que Brasília é um work in progress; ela segue em obras, especialmente quando se analisa o núcleo central de sua personalidade: a capitalidade. Não em termos políticos, mas no âmbito cultural. Longe de suplantar o Rio de Janeiro, precisamos cultivar a originalidade na capital da República.

Ao longo desses 61 anos, avançamos no campo das artes, com altos e baixos na valorização dos fazedores de cultura do Distrito Federal, e a qualidade da educação em Brasília, em todos os graus, é invejável, quando comparada a outras unidades da Federação, no entanto, há que se compreender melhor os demais brasileiros, para se poder lhes conquistar os corações e mentes.

“O Brasil não conhece o Brasil”, tampouco a própria capital, isso acaba reverberando negativamente fora do país. Certa feita, ao dividir camarote no Teatro Amazonas com um casal de alemães, comentei que era brasiliense.

Eles me contaram, com seriedade, que brasileiros haviam dito que Brasília era a cidade da corrupção. Passei a recomendar, em tom de brincadeira, que antes de rotular Brasília a visitassem ao menos durante um fim de semana, para então poderem falar mal com algum conhecimento de causa.

Obviamente que Brasília não é Beijing, onde cada paralelepípedo pisado transpira milênios de histórias; igualmente não é Washington D.C., um teatro que representa a céu aberto o poderio global da nação; mas Brasília pulsa, verdadeiramente, com o espírito da invenção, semeado pelos pioneiros, fruto da mistura de sua genial modernidade com a espontaneidade própria do nosso povo tão criativo, que de vez em quando se revolta contra moralismos e desmandos dos poderosos de plantão.

Sempre amei a minha cidade natal. Mesmo longe, carrego você no coração, ciente de que és parte concreta de quem sou. Preocupado-me com seus rumos, entretanto persisto crendo nas suas extraordinárias potencialidades, sendo eu uma carioca nascida em Brasília, ou uma candanga vivendo no Rio.



Austrália e Nova Zelândia inauguram um corredor de viagens sem quarentena, encerrando mais de 400 dias de fronteiras fechadas. Nos Estados Unidos, começa a imunização de toda a população com mais de 18 anos, enquanto países europeus flexibilizam restrições

Reencontro entre abraços e lágrimas



Foram mais de 400 dias de afastamento compulsório por conta da pandemia do novo coronavírus. Ontem, finalmente, famílias e amigos se reencontraram após os primeiros voos da “bolha” que permite viagens sem restrições entre Nova Zelândia e Austrália. A mensagem *Welcome whanau* (Bem-vinda família, em maori) foi escrita em letras gigantes em uma parte da pista do aeroporto de Wellington, capital neozelandesa. “É um grande dia”, declarou a primeira-ministra Jacinda Ardern, que celebrou a política eficaz contra a covid-19 nos dois países.

O aguardado corredor de viagens sem quarentena foi marcado por abraços e lágrimas. Lorraine Wratt, uma neozelandesa bloqueada pela pandemia quando estava com sua família na Austrália, comemorou o fato de poder viajar novamente. “Vimos para a Austrália para passar o Natal com nossos filhos. Tínhamos planejado voltar em fevereiro. Foi um pesadelo”, disse.

Antes da pandemia, os australianos representavam 40% dos turistas estrangeiros que visitavam a Nova Zelândia, com quase 1,5 milhão de viajantes em 2019. O trajeto dura três horas. “É como um único grande país, por isso, é muito bom abrir as fronteiras. Ajudará todas as famílias”, disse Mehat El Masri, que aguardava o reencontro com o filho, Shady, que mora em Sydney, depois de 16 meses.

A bolha, que entrou em prática após meses de negociações entre os países vizinhos que conseguiram controlar em grande parte a pandemia, foi celebrada como um importante marco para restabelecer a indústria da aviação mundial, muito abalada pelo coronavírus.

A Austrália informou que estuda a possibilidade de criar outros

Saeed Khan/AFP



Familiares confraternizam na ala de desembarque do Aeroporto Internacional de Sydney, na Austrália: novas possibilidades de viagens em estudo

Sajjak Hussain/AFP



Movimentação em rodoviária de Nova Délhi, antes do confinamento

corredores de viagens com Singapura, Coreia do Sul, Japão e Taiwan. A Nova Zelândia está trabalhando para permitir o acesso sem restrições dos habitantes de pequenos Estados do Pacífico, como as Ilhas Cook ou Tuvalu.

Os governantes dos dois países, porém, já advertiram que adotará mais mudanças nos fechamentos das fronteiras decretados pela pandemia será um processo lento. “A ideia de que simplesmente um dia tudo será aberto não é o que vai acontecer. Vai ser feito com cuidado e prudência, trabalhando duro na

proteção sanitária e médica”, disse o primeiro-ministro australiano, Scott Morrison.

Vacinação

Enquanto Austrália e Nova Zelândia vislumbram a volta à normalidade, os Estados Unidos deram mais um passo para ampliar a imunização contra a covid-19. A vacina, administrada na metade dos adultos no país, foi estendida a toda a população com mais de 18 anos. Essa medida também será adotada na Índia, a partir de 1º de maio, em

Valentin Flauraud/AFP



Suíços aproveitam o primeiro dia de liberação de espaços abertos

uma tentativa de conter a intensa disseminação da doença, que vem fazendo estragos no país.

Diante de uma segunda onda que ameaça colapsar hospitais, as autoridades da capital indiana, Nova Délhi, impuseram um confinamento de uma semana a partir de ontem. “Se não adotarmos a medida agora, teremos um desastre maior”, estimou o ministro-chefe de Nova Délhi, Arvind Kejriwal.

Com 1,3 bilhão de habitantes, a Índia relatou, ontem, um recorde de 273.810 infecções, no quinto dia consecutivo com

mais de 200 mil novos diagnósticos. A ambição de vacinar toda a população esbarra na falta de doses. Até sábado, 117 milhões haviam sido aplicadas.

Para atender a suas imensas necessidades, o país, que abriga a maior fábrica de vacinas do mundo, o Serum Institute, suspendeu as exportações e vai acelerar o processo de aprovação para uso de vacinas produzidas fora de seu território.

A situação crítica na Índia levou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, a cancelar sua viagem oficial ao país marcada

para a semana que vem. O Reino Unido também decidiu proibir a entrada de viajantes daquele país, com exceção de cidadãos britânicos e residentes.

América Latina

As perspectivas também são sombrias na América Latina, onde o Peru, por exemplo, registrou mais de 400 mortes por covid-19 em 24 horas pela primeira vez no domingo, em um momento de aumento de contágios provocado pela variante brasileira do vírus.

O governo peruano anunciou o retorno, a partir de 25 de abril, de uma quarentena dominical obrigatória em Lima e em 41 das 196 províncias, principalmente da zona andina e da costa, consideradas em “risco extremo”.

Para frear a propagação das variantes do vírus, a França anunciou que vai multar em 1,5 mil euros (aproximadamente R\$ 10 mil) os viajantes procedentes de Brasil, Argentina, Chile e África do Sul que violarem a quarentena obrigatória de 10 dias após a chegada ao território francês.

Mas há boas notícias na Europa, com a flexibilização das restrições em vários países. Ao longo da semana, isso acontecerá na Bélgica, Eslovênia, Eslováquia, Mônaco e Dinamarca, entre outros.

Portugal iniciou ontem a terceira fase do desconfinamento progressivo, com a reabertura dos centros comerciais e das áreas internas de cafeterias e restaurantes, salas espetáculos, escolas do ensino médio e universidades. A Grécia, por sua vez, anunciou a suspensão da quarentena obrigatória de sete dias para viajantes residentes permanentes dos países da União Europeia, assim como do Reino Unido, Estados Unidos e Israel, entre outros.

Também a Suíça começou um processo de retomada da normalidade, com espaços ao ar livre permitidos em restaurantes, bares e cinemas, instalações esportivas e aulas presenciais na reabertura das universidades.

Desde que foi detectado na China, em dezembro de 2019, o coronavírus matou mais de 3 milhões de pessoas no mundo e infectou pelo menos 140 milhões.

RÚSSIA

Em greve de fome, Navalny é transferido para hospital

Após três semanas em greve de fome, o opositor russo Alexei Navalny foi transferido, ontem, do presídio para um centro hospitalar de detentos, distante cerca de 100km de Moscou. A decisão foi anunciada pelo governo de Vladimir Putin um dia depois dos alertas internacionais sobre as eventuais consequências caso o adversário do Kremlin viesse a morrer por falta de atendimento médico. Enquanto isso, em Bruxelas, os chefes da diplomacia da União Europeia (UE) iniciaram uma reunião por vídeoconferência para discutir o aumento da tensão com a Rússia.

“O estado de saúde de Navalny é considerado satisfatório atualmente”, informou o serviço penitenciário russo, acrescentando que o líder opositor aceitou uma “terapia com vitaminas”. Durante o fim de semana, amigos de Navalny afirmaram que ele estava

praticamente à beira da morte.

Navalny iniciou a greve de fome em 31 de março em protesto contra as condições de sua detenção. Ele acusou a administração penitenciária de impedir o acesso de um médico e de remédios, apesar de sofrer uma dupla hérnia de disco, explicam os seus advogados. No domingo, médicos ressaltaram ter sido impedidos de visitá-lo na prisão.

Em meio a essa situação, aliados do opositor convocaram uma mobilização para as 19h de amanhã (13h de Brasília), que desejam transformar na “maior manifestação da história moderna” do país. O protesto está marcado para o mesmo dia do discurso que Putin fará no Parlamento, quando ele pretende falar sobre os objetivos de desenvolvimento da Rússia e as eleições legislativas do segundo semestre deste ano.

Vasily Maximov/AFP



O líder opositor está preso desde janeiro, quando retornou a Moscou após se recuperar de envenenamento na Alemanha

“Putin proíbe explicitamente qualquer atividade da oposição na Rússia. Isso significa que esta concentração pode ser a última do país nos próximos anos. Mas nosso poder é mudar”, escreveu no Facebook

um dos principais colaboradores de Navalny, Leonid Volkov.

Um site criado pela oposição há algumas semanas para que os russos que desejam protestar façam uma inscrição registrava a adesão de 460 mil pessoas no

domingo. O Ministério do Interior da Rússia, no entanto, advertiu que não permitirá o que chamou de “desestabilização” e que adotará “todas as medidas necessárias”.

Pressão

A situação de Navalny acabou se tornando um dos principais tópicos da pauta da reunião dos chanceleres da UE, que, inicialmente, estava destinada a discutir o agravamento das tensões com a Rússia na Ucrânia. Pouco antes do início do encontro virtual, o chefe da diplomacia do bloco europeu, Josep Borrell, responsabilizou diretamente “as autoridades da Rússia pela situação de saúde” do líder opositor.

O porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov, rejeitou de forma enfática os comentários

de autoridades ocidentais. “Não podemos aceitar essas declarações por parte de representantes de outros governos”, declarou, assinalando que o assunto “não deve ter maior interesse para eles”.

Navalny retornou em janeiro à Rússia, depois de cinco meses de convalescença na Alemanha devido a um envenenamento que ele atribuiu ao Kremlin. Ao desembarcar no país, ele foi detido imediatamente e condenado a dois anos e meio de prisão por uma antiga acusação de fraude, um processo que o opositor denuncia como politicamente motivado.

A decisão russa de aumentar suas tropas e organizar exercícios militares na fronteira com a Ucrânia também preocupa Bruxelas. “A situação é muito perigosa, e pedimos à Rússia que retire suas tropas”, disse Borrell.

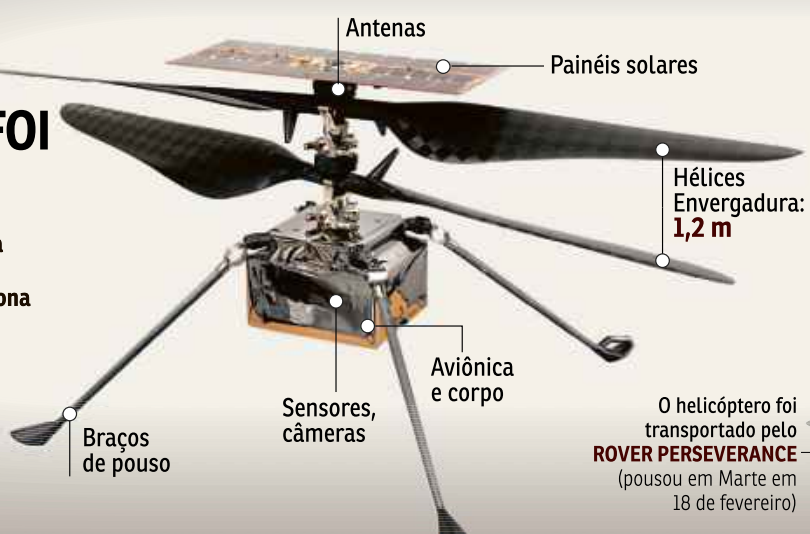
13 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, terça-feira, 20 de abril de 2021

VEJA COMO FOI

INGENUITY

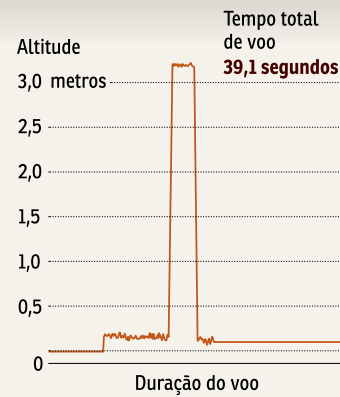
Voo de teste para mostrar que sua tecnologia funciona

Primeiro voo
19 de abril
de 2021



O helicóptero foi transportado pelo ROVER PERSEVERANCE (pousou em Marte em 18 de fevereiro)

Peso 1,8 kg (0,7 kg em Marte)
Altura 0,49 m



Uma captura de vídeo da transmissão ao vivo da Nasa mostra o Ingenuity voando sobre a superfície de Marte



O helicóptero Ingenuity eleva-se a 3 metros da superfície marciana, paira no ar por quase 40 segundos e se torna a primeira aeronave a motor a sobrevoar outro planeta. Façanha faz parte de missão da Nasa que busca sinais de vida extraterrestre

Voo histórico em Marte

» VILHENA SOARES

pela primeira vez na história, uma aeronave a motor sobrevoou outro planeta. O helicóptero Ingenuity, construído por cientistas da Agência Espacial dos Estados Unidos (Nasa), elevou-se a 3 metros sobre a superfície de Marte, durante a manhã de ontem. O voo, que durou quase 40 segundos, foi bastante comemorado pelos idealizadores, que planejaram a façanha astronômica durante os últimos seis anos. O grupo, agora, pretende realizar trajetórias mais longas na mesma região e também em outras áreas planetárias.

A pequena aeronave, que pesa 1,8kg, levantou voo às 4h34 (no horário de Brasília) e pousou depois de 39,1 segundos. O ar muito rarefeito em Marte — menos de 1% da pressão da atmosfera da Terra — era um desafio, por dificultar a elevação do helicóptero. Para superar esse obstáculo, os especialistas utilizaram pás de rotor (hélices) com mais de 1m de comprimento, que giram muito mais rápido do que aeronaves semelhantes utilizadas na Terra.

A Nasa informou que os engenheiros do Ingenuity acompanharam o voo com tensão, por meio dos monitores do Laboratório de Propulsão a Jato (LPJ), localizado no estado da Califórnia. À medida que as tarefas planejadas eram executadas, uma onda de aplausos surgia. Após a aeronave ter pousado, com excelência, em uma “bacia marciana” chamada Cratera de Jezero, a voz de um dos engenheiros anunciou: “O Ingenuity fez o primeiro voo de uma aeronave motorizada em outro planeta”, e a comemoração foi ainda maior, relatou a agência.

Os dados e as imagens do voo autônomo foram transmitidos à Terra, a 278 milhões de quilômetros de distância, e processados mais de três horas depois. Duas antenas da agência espacial ajudaram no envio. Uma das primeiras imagens a chegar foi uma, em preto e branco, feita pela câmera de navegação do próprio helicóptero, que revelou sua sombra, semelhante a um inseto, projetada sobre a superfície de Marte.

Homenagem

Os cientistas na Nasa compararam

Handout



Câmera do helicóptero registrou a sombra criada por ele em solo marciano: missão dificultada pelo ar rarefeito



Não sabemos exatamente até onde o Ingenuity nos levará, mas os resultados de hoje (ontem) indicam que o céu — ao menos em Marte — pode não ser o limite”

Steve Jurczyk, engenheiro

a jornada do Ingenuity com o primeiro voo motorizado na Terra, realizado pelos irmãos Wright, Orville e Wilbur, em 17 de dezembro de 1903, na cidade de Kitty Hawk, no estado da Carolina do Norte. Um pedaço de tecido da primeira aeronave americana bem-sucedida também foi colocado dentro do Ingenuity, como uma for-

ma de homenagem aos irmãos.

“Conversamos durante tanto tempo sobre nosso momento irmão Wright em Marte, e aqui está”, enfatizou, em comunicado, a engenheira principal do projeto, MiMi Aung. “Vamos tomar um momento para celebrar nosso sucesso e, depois, seguir o exemplo de Orville e Wilbur sobre o que fazer a seguir (...). A história mostra que eles voltaram ao trabalho, para aprender o máximo que conseguiriam sobre seu novo avião, e nós também faremos isso.”

A equipe continuará recebendo e analisando dados nos próximos dias

e, em seguida, dará início ao planejamento do segundo voo, que não acontecerá antes de 22 de abril. Há ainda planos de repetir a operação em outras regiões do Sistema Solar, incluindo o planeta Vênus e uma das luas de Saturno, chamada de Titã.

Naelton Mendes de Araújo, astrônomo e professor da Fundação Planetário do Rio de Janeiro, avalia que o voo de Ingenuity é uma conquista importante para a área astronômica e abre portas para novas façanhas do tipo. “Acredito que é um desdobramento natural termos ainda mais máquinas voadoras em outros planetas, sobretudo em Marte, que tem atmosfera. No futuro, deveremos ter muitos drones percorrendo extensas áreas em território marciano”, opinou.

Teste de tecnologia

O Ingenuity viajou a Marte unido à parte inferior do veículo espacial Perseverance, que pousou no Planeta Vermelho, em 8 de fevereiro, para cumprir a missão que busca sinais de vida extraterrestre. Pouco após o pouso do helicóptero, Perseverance enviou um vídeo colorido (veja arte) mostrando detalhes da decolagem e do pouso de Ingenuity. Ao contrário do veículo espacial, o objetivo do helicóptero é demonstrar que sua tecnologia funciona — ele não será usado para compreender melhor as características marcianas.

A Nasa havia programado o voo para 11 de abril, mas adiou por um problema de software que foi identificado durante um teste de alta velocidade do helicóptero. O problema foi solucionado com uma atualização do software e a mudança do código do computador de comando da aeronave.

Os especialistas estão otimistas quanto aos próximos voos do helicóptero, já que ele alcança áreas que os veículos espaciais não podem ir e pode viajar muito mais rápido. “Não sabemos exatamente até onde o Ingenuity nos levará, mas os resultados de hoje (ontem) indicam que o céu — ao menos em Marte — pode não ser o limite”, afirmou Steve Jurczyk, engenheiro da Nasa.

Para Naelton Mendes de Araújo, astrônomo e professor da Fundação Planetário do Rio de Janeiro, o uso de drones renderá ainda mais frutos em explorações espaciais. “Esse tipo de aeronave não tripulável pode fazer um mapeamento de uma superfície de forma mais detalhada do que um satélite. Isso devido à baixa altitude que ela atinge facilmente e à sua maior manobrabilidade, o que facilita bastante a navegação”, explicou. “Creio que haverá especificamente drones de asa fixa, que se assemelham a um pequeno avião, e balões dirigíveis, além dos helicópteros. Ou seja, teremos um mundo de opções a serem exploradas, e isso é algo bastante animador.” (VS)

NOVO CORONAVÍRUS

Sensor acusa excessos do sistema de defesa

Ao longo da pandemia da covid-19, especialistas observaram que os pacientes infectados pelo Sars-CoV-2 que desenvolvem a “tempestade de citocinas” — uma produção exagerada de proteínas imunes pró-inflamatórias — são frequentemente acometidos pela forma mais grave da enfermidade e, conseqüentemente, apresentam maior risco de morte. Essa resposta desmedida do sistema de defesa, que também ocorre em outras enfermidades, como a gripe, pode ser identificada com a ajuda de um sensor da pele. A tecnologia foi desenvolvida por pesquisadores americanos e apresentada durante a última reunião da Sociedade Americana de Química.

“Especialmente agora no contexto da covid-19, se nós conseguirmos monitorar as citocinas pró-inflamatórias e ver sua tendência de aumento, será possível tratar os pacientes precocemente, mesmo antes de eles

» Sputnik V: 97,6% de efetividade

Um dos desenvolvedores da vacina Sputnik V, da Rússia, informou, ontem, que o imunizante mostrou uma efetividade de 97,6% em uma análise feita com dados do mundo real. No estudo, que ainda não foi publicado em revistas especializadas, os responsáveis pelo imunizante revisaram informações de 3,8 milhões de pessoas. A informação foi anunciada por Denis Logunov, do Instituto Gamaleya de Pesquisas, durante uma apresentação da Academia Russa de Ciências. A taxa é maior que a informada no último estudo divulgado pelo grupo, um ensaio clínico publicado, no início do ano, no periódico *The Lancet* (91,6%). Os pesquisadores russos adiantaram que a nova análise deverá ser publicada em revistas especializadas em maio.

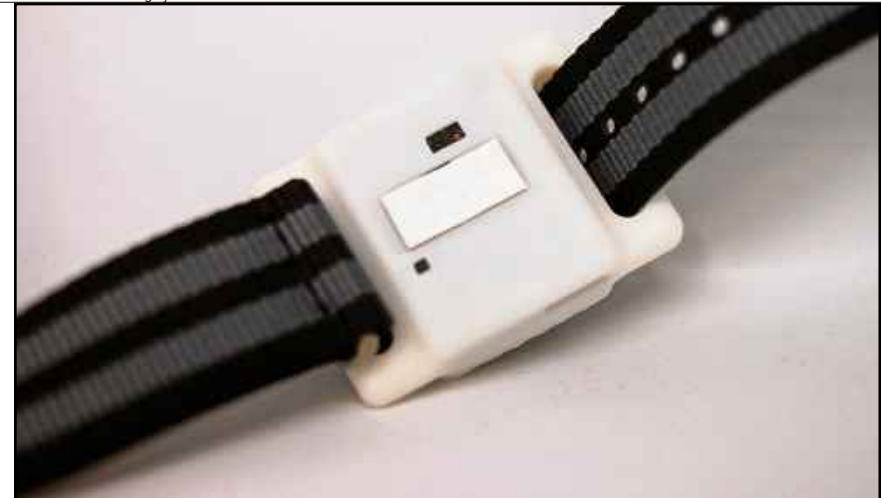
desenvolverem os sintomas”, afirmou, em comunicado, Shalini Prasad, pesquisadora da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, e principal idealizadora da tecnologia.

Prasad explica que as proteínas imunes pró-inflamatórias são excretadas no suor, só que em níveis mais baixos do que no sangue. Devido a essa característica, ela e sua equipe se dedicaram a desenvolver um método extremamente sensível. O dispositivo é semelhante a um relógio de pulso e mede os níveis das proteínas excretadas pelo corpo por meio de fitas revestidas por eletrodos e anticorpos específicos.

Pelo celular

A presença das proteínas é denunciada por meio de pequenas correntes elétricas enviadas para um smartphone, que acusa o resultado. Os pesquisadores testaram o aparelho em seis vo-

Kai-Chun Lin/Divulgação



Dispositivo pode ser usado como uma pulseira: resultado enviado ao smartphone

luntários saudáveis e cinco, com gripe. Os resultados foram positivos em todas as análises, mas a equipe destaca que muito trabalho precisa ser feito ainda.

Eles adiantam que, como próximo passo, pretendem realizar testes em pacientes com infecções respiratórias mais graves. “O acesso aos pacientes com covid-19 tem sido um

desafio, porque os profissionais de saúde estão sobrecarregados e não têm tempo para testar dispositivos experimentais. Por isso, ainda não fomos para essa etapa, mas vamos continuar a testá-la para todas as enfermidades possíveis, já que os benefícios futuros valem muito a pena”, enfatizou Shalini Prasad.

Vôlei

O Brasília Vôlei ficou com o vice-campeonato da Superliga B. Ontem, o time candango lutou, buscou uma desvantagem de dois sets, mas acabou perdendo para o Juiz de Fora, por 3 x 2. Apesar do revés, a equipe da capital federal conquistou o acesso para a elite do esporte no país. Apesar da festa da final, a modalidade também registrou uma nota triste. Técnico da Seleção Brasileira masculina, Renan Dal Zotto precisou ser intubado, ontem, por complicações da covid-19.

AFP / Mauro Pimentel



FUTEBOL

Correio mostra qual seria o impacto na Seleção do possível veto à convocação de jogadores dos 12 clubes fundadores da Superliga Europeia. Tite tem 23 convocáveis empregados nos times rebeldes

Liga da injustiça

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

A ameaça aos 12 clubes pioneiros da polêmica Superliga Europeia é do presidente da Uefa, Alexander Ceferin, endossada pelo mandatário da Fifa, Gianni Infantino: "Os jogadores que disputarem a Superliga Europeia serão proibidos de atuar pelas suas seleções na Copa do Mundo e na Eurocopa. Eles têm de ser banidos de todas as nossas competições".

Como se não bastasse a pandemia, a impossibilidade de convocar e a paralisação das Eliminatórias para a Copa do Qatar-2022 devido à covid-19, Tite será refém, nos próximos meses, da guerra declarada por Arsenal, Atlético de Madrid, Barcelona, Chelsea, Inter, Juventus, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Milan, Real Madrid e Tottenham contra a Uefa e a Fifa pela criação do novo torneio continental (leia arte e FAQ).

O Correio levantou que a Era Tite tem 23 convocados empregados no Clube dos 12 rebeldes. Se a Superliga saísse, hoje, do papel, e a Uefa e a Fifa bloqueassem a participação de jogadores desses times nas seleções, o Brasil não teria Firmino, Fabinho e Alison (Liverpool); Fred (Manchester United); Thiago Silva (Chelsea); Ederson, Fernandinho e Gabriel Jesus (Manchester City); Casemiro, Eder Militão, Vinicius Junior, Rodrygo e Marcelo (Real Madrid); Philippe Coutinho e Neto (Barcelona); Danilo, Alex Sandro e Arthur (Juventus); David Luiz, Willian e Gabriel Martinelli

(Arsenal); Renan Lodi e Felipe (Atlético de Madrid).

David Luiz e Marcelo estão esquecidos depois do fim do ciclo para a Copa da Rússia. Os demais formam, hoje, a base de Tite. Logo, o risco de castigo severo aos aliados dos rebeldes teria impacto devastador na Seleção.

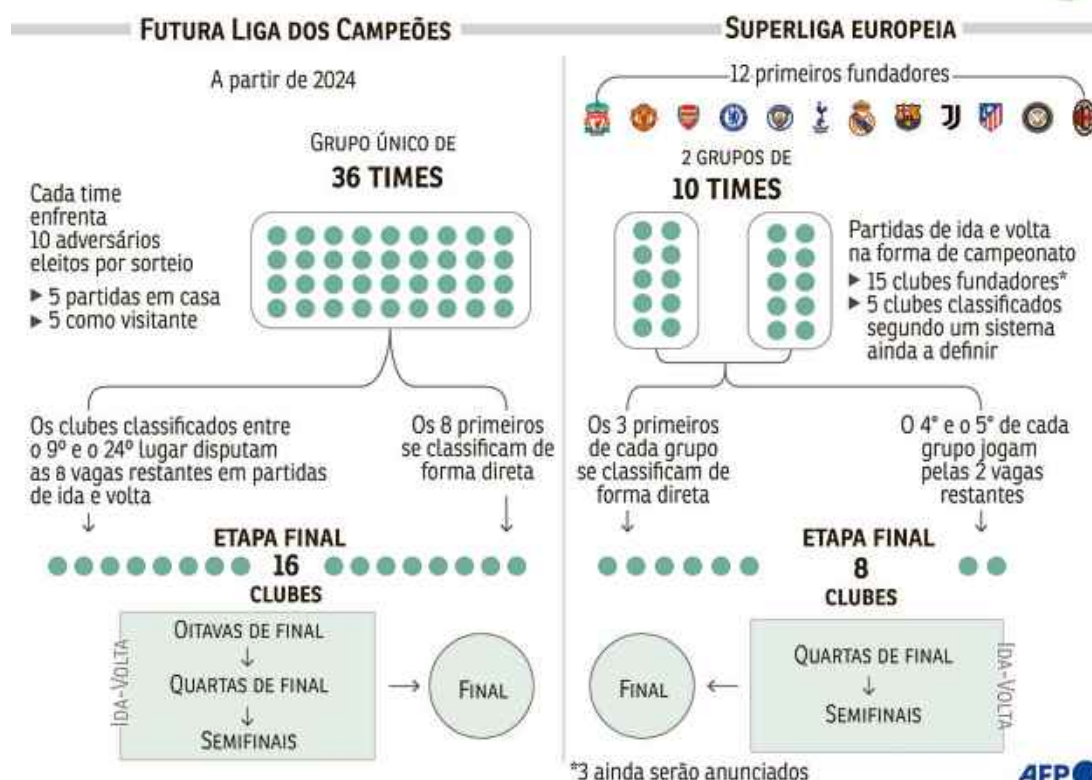
Para sorte do técnico, não há data para o início da Superliga. Os fundadores tramam no campo das especulações. Em tese, obrigam Tite e outros treinadores de seleções a criar planos B e C em caso de emergência. Outras potências, como PSG e Bayern, finalistas da última Champions, não aprovaram a ideia.

O PSG, onde atuam Neymar e Mbappé, é bancado pelo grupo econômico Qatar Sports Investments (QSI). Não comprará briga com a Fifa a menos de 600 dias do início da Copa 2022. Atual campeão europeu, o Bayern, patrão de Douglas Costa, tem acordos com a companhia aérea Qatar Airways e estampa na camisa a marca do Aeroporto Internacional de Hamad (HIA, na sigla em inglês), em Doha, capital do país árabe.

Brecha na patinação

A possibilidade de a Superliga Europeia virar o atual sistema do futebol mundial de cabeça para baixo pode estar fundamentada em uma brecha aberta pelo Tribunal de Justiça Europeu, em 2020. Uma empresa não filiada à Confederação Internacional de Patinação pretendia organizar uma nova competição. Atletas profissionais foram impedidos de competir no evento. Em 16 de

Liga dos Campeões x Superliga europeia



"As crianças crescem sonhando em ganhar a Copa do Mundo e a Liga dos Campeões, não uma Superliga"

Mesut Özil, meia do Fenerbahçe e da Alemanha

dezembro, a Justiça deu ganho de causa a dois patinadores holandeses. Ambos denunciaram a censura e ganharam. O Tribunal entendeu que a entidade não pode dissuadir atletas de participar de competições não autorizadas. Portanto, os 12 clubes da Superliga podem ter essa carta na manga para usar contra Uefa e Fifa.

A crítica mais firme contra a Superliga partiu de Milner, do Manchester City (signatário da Superliga) e da seleção inglesa. Em tese, ele seria impedido de jogar a Euro e o Mundial. "Não gosto da ideia e espero que não seja

feita", atacou o lateral-esquerdo.

Campeão da Copa 2014 no Brasil, o meia Özil desabafou. "As crianças crescem sonhando em ganhar a Copa do Mundo e a Liga dos Campeões, não uma Superliga. O prazer dos grandes jogos é que eles acontecem uma ou duas vezes por ano, não todas as semanas. Realmente difícil de entender para todos os fãs de futebol", escreveu no Twitter. Richarlison, atacante do Everton e da Seleção Brasileira, concordou com a posição do colega de profissão. "É isso!", enfatizou.

FAQ

7 perguntas e respostas sobre a Superliga Europeia

- O que é?**
O torneio é uma oposição ao modelo atual da Liga dos Campeões. A ideia é criar uma competição anual e de maior rentabilidade financeira com 20 participantes, divididos em dois grupos.
- Quem criou?**
Doze times fundadores: Arsenal, Chelsea, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Tottenham, Atlético de Madrid, Barcelona, Real Madrid, Inter de Milão, Juventus e Milan. Florentino Pérez é o presidente.
- Quem foi contra?**
A ideia dos clubes é angariar mais três participantes fixos e distribuir cinco vagas com base no rendimento da temporada anterior. PSG, Bayern de Munique, Porto e Ajax declinaram.
- Quais as punições?**
A Uefa ameaçou banir clubes de competições. Jogadores dos times não poderiam representar suas seleções. Espanha, Inglaterra, França e Alemanha prometem barrar a iniciativa.
- Quem vai patrocinar?**
O banco americano JP Morgan deve financiar o torneio. A instituição emprestaria 4 bilhões de euros. O plano prevê que cada clube ganhe até R\$ 1,8 bilhão por edição do torneio.
- Quando começa?**
A Superliga Europeia ainda não tem data definida para ter bola rolando. A intenção dos clubes participantes é realizar os jogos em meios de semana entre agosto e maio.
- Qual a reação dos atletas?**
Atletas de clubes ausentes na Superliga, como Richarlison, do Everton, Ander Herrera, do PSG, e Podolski, do Antalyaspor, condenaram a iniciativa. A FIFPro, sindicato mundial de jogadores, também reprovou a ideia.

LIBERTADORES

Fla, São Paulo e Santos estreiam

Três dos sete representantes do país na Libertadores estreiam hoje na fase de grupos da competição. O Flamengo inicia a campanha ao tri. São Paulo e Santos dão largada no sonho do tetra.

Atual bicampeão brasileiro e vencedor da Libertadores em 2019, o Flamengo tem a missão mais complicada do dia. Enfrentará o Vélez Sarsfield, às 21h30, no estádio Jose Amalfitano, em Buenos Aires. SBT e Fox Sports anunciam a transmissão. Com o retorno de Arrascaeta,

ausente nos últimos jogos por entorse no tornozelo, Ceni repetirá o quarteto ofensivo com Everton Ribeiro, Bruno Henrique e Gabriel Barbosa. O zagueiro Rodrigo Caio cumpre suspensão. Bruno Viana e Gustavo Henrique disputam a vaga.

Embalado por quatro vitórias consecutivas no Paulistão, o São Paulo entra em campo, às 21h30, com transmissão da Conmebol em TV, contra o Sporting Cristal, no Estádio Nacional de Lima. O adversário foi vice-campeão em

1997 contra o Cruzeiro.

O sistema tático com três zagueiros será utilizado ao longo da temporada, com Daniel Alves e Reinaldo com liberdade para atacar pelas laterais.

Atual vice-campeão, o Santos, será o primeiro time brasileiro a entrar em campo. O Peixe terá pela frente o Barcelona-EQU, às 19h15, na Vila Belmiro, com transmissão da Fox. Inter, Atlético-MG e Palmeiras estreiam amanhã. O Fluminense jogará na quinta.

Marcelo Cortes/Flamengo



O uruguaio Arrascaeta voltará ao time titular, hoje, contra o Vélez

CANDANGÃO

Rivals dos anos 90 duelam

Donos de 18 títulos do Campeonato Candango, Taguatinga e Gama voltam a se enfrentar em uma partida decisiva depois de 27 anos. Lutando pela sobrevivência no torneio, os dois clubes medem forças, às 15h30, no Se-rejão. Em campo, os times tem tudo para reviver a rivalidade dos anos 1990.

Vivendo o auge esportivo na década, a Águia e o Periquito dominavam o cenário local. Dos dez títulos disputados no período, nove foram conquistados pela dupla — seis do Gama e

três do Taguatinga. Na última final entre os rivais, em 1993, o TEC levou a melhor.

Se vencer, o Taguatinga garante a vaga sem depender de outros resultados. Em caso de empate, o time azul precisa torcer por uma derrota do Luziânia frente ao Unaf, no mesmo horário, para quebrar uma escrita de 22 anos sem estar entre os quatro melhores.

Para o Gama, somente a vitória importa. Com apenas um ponto em dois jogos na segunda fase, o alviverde só terá chance de seguir vivo com um triunfo.

>> entrevista IBANEIS ROCHA | GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ao *Correio*, o chefe do Executivo local falou sobre a gestão da crise sanitária, além dos planos para ampliar a vacinação e reabrir setores

“Abril é um mês crucial”

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Se todos respeitarem regras de isolamento, uso de máscara e asseio das mãos, acredito que não teremos problemas e muito menos motivos para um novo lockdown”, disse ao *Correio* o governador Ibaneis Rocha (MDB), ao reconhecer os números graves em todo o país este mês. Ele informou também que, ontem, ficou acertada a compra de vacinas Sputnik V com o Fundo Soberano Russo. “Ainda estamos esperando a aprovação da Anvisa, que enviou técnicos a Moscou para finalizar os estudos”, acrescentou. Sobre a vacinação de professores, Ibaneis pretende imunizar primeiro os que têm contato direto com alunos, deixando o pessoal administrativo para uma segunda fase.

Brasília chega aos 61 anos em meio a uma pandemia. Qual balanço o senhor faz da gestão dessa crise sanitária, que obrigou o GDF a rever metas e prioridades?

Esse é um problema mundial. Aqui, nos pegou exatamente no momento em que dávamos início a um grande programa de modernização e revitalização da cidade, depois de um ano dedicado a arrumar as contas do Distrito Federal. Não gosto de ficar olhando para trás, mas, quando assumi, havia um rombo de R\$ 7,5 bilhões, que foi equacionado com uma série de medidas que tomamos. Não havia projetos para seguir, os que estavam em andamento tinham muitos problemas estruturais, casos de Vicente Pires e Sol Nascente/Pôr do Sol, todos refeitos. Era o momento de dar início aos nossos planos, às propostas apresentadas na campanha. Mas a pandemia pegou o mundo todo de frente, e aqui não foi diferente. Tivemos que carrear muitos recursos para enfrentar uma doença que ninguém conhecia e nem sabia o que fazer; isso acarretou alguns atrasos. Mas o fato é que mesmo nesta crise o GDF não parou. Obras importantes foram iniciadas, outras foram concluídas, criamos emprego, movimentamos a economia, mesmo com as restrições provocadas pelo aumento do contágio. E também fizemos a maior rede de proteção social do Brasil, atendendo cerca de 700 mil pessoas com algum tipo de benefício, principalmente alimentação, procurando não deixar ninguém sem assistência.

As poucas doses de vacinas enviadas pelo Ministério da Saúde impactaram a imunização no DF. Como a capital, que recebe um fluxo grande de pessoas de outros estados, pode ampliar a vacinação, comprando do setor privado?

Logo que saíram as primeiras notícias de uma vacina, ainda em meados do ano passado, começamos a procurar vacinas para comprar, mas não havia nenhuma disponível. Como não há até hoje. Agora mesmo, o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central, que eu presido, está negociando a compra de vacinas Sputnik V com o Fundo Soberano Russo. O vice-governador, Paco Brito, é o secretário-executivo do consórcio e, ontem mesmo, teve uma reunião em que ficou acertada a compra dessas vacinas. Ainda estamos esperando a aprovação da Anvisa, que enviou técnicos a Moscou para finalizar os estudos. Mas acredito no Ministério da Saúde, que tem comprado todas as vacinas à disposição, e se comprometeu em aumentar o número de doses para o DF exatamente pela situação

Ed Alves/CB/D.A Press



Os números mostram que nossa decisão de abrir o comércio de forma controlada, mantendo o toque de recolher a partir das 22h, foi acertada. A taxa de contágio continua abaixo de 1, o número de casos ativos está em queda, assim como a lista de espera por leitos de covid-19”

peculiar que vivemos aqui, atendendo pacientes de todo o país, principalmente do Entorno.

Mesmo na pandemia, o setor da construção civil permaneceu ativo. Mas outros segmentos, como o comércio e prestação de serviços, tiveram desaceleração. Como gerar empregos no pós-pandemia?

O Banco de Brasília abriu mais de R\$ 5 bilhões em crédito facilitado para os empresários poderem manter seus negócios nestes tempos tão difíceis; também temos procurado incentivar o comércio local com a criação dos cartões de assistência social — como o Prato Cheio, o DF sem Miséria — que movimentam a economia, principalmente os pequenos mercados. Mas vamos ter que fazer mais para que os setores mais prejudicados pela necessidade que tivemos de fazer o fechamento durante alguns períodos. Eu tenho certeza de que sairemos mais fortes desta pandemia, recuperando os empregos perdidos e incentivando os empreendedores, principalmente os menores, que são responsáveis pela criação da maior parte dos empregos.

O ritmo das parcerias público-privadas deve ser acelerado no segundo semestre?

Este é outro ponto de incentivo à economia, que vai possibilitar a entrada de capital que poderemos investir em obras e ações e também na criação de empregos. Infelizmente, este é um processo longo, com alguns entraves burocráticos que precisam ser vencidos. Mas eu tenho a confiança de

que vamos avançar em muitos deles, até porque não estamos parados nem durante a pandemia e algumas dessas parcerias continuam sendo desenvolvidas, seja como compensação ou até mesmo com novos negócios.

O transporte público (metrô e ônibus) no DF é um problema que vem se agravando desde gestões anteriores. O que pode ser feito para que o sistema tenha qualidade?

Estamos trabalhando em várias áreas neste sentido. Aumentamos muito o número de ônibus, inauguramos três estações de metrô, criamos terminais rodoviários — trabalho que continua com a construção de mais dois, em Santa Maria e Itapuã — e criamos novas linhas. Mas, como você disse, é um problema antigo, que não pode ser resolvido de uma hora para outra, e há ações para a acontecer nos próximos meses. O maior sinal de que avançamos no setor, no entanto, é o cartão de mobilidade. Muita gente vai se lembrar de que, antes de assumir o governo, todo mês tínhamos notícia negativa de pessoas que não conseguiam carregar o cartão, de filas imensas nos postos, de reclamações de toda sorte. Hoje, o cartão sumiu do noticiário. Não há mais problema, reclamações são pontuais e resolvidas na mesma hora. É um avanço que queremos estender para todo o serviço de transporte público.

O senhor ampliará a contratação de profissionais de saúde, mesmo com o fim da pandemia? O sistema de saúde

do DF e os investimentos precisam ser revistos?

A rede pública foi ampliada como um todo, e isso é irreversível. Foram contratados mais de 6.500 profissionais durante a pandemia e esses servidores são efetivos, prestarão serviço de forma permanente. E isso vale também para os novos espaços, hospitais, leitos, equipamentos. Um exemplo é o hospital de campanha do estádio Mané Garrincha. Havia mais de 200 leitos lá; eram leitos intermediários, porque não havia UTI; mas todos foram reaproveitados na rede pública, inclusive muitos foram transformados em UTI. Alguns políticos desinformados tentam politizar a situação, mesmo sabendo que não estão falando a verdade, mas o fato é que, hoje, contamos com muito mais leitos do que no primeiro pico da doença, ano passado. Nos próximos dias teremos mais 400 leitos, 100 deles definitivos, que ficarão depois da pandemia, no hospital que estamos erguendo em Samambaia. Nos próximos dias queremos retomar as cirurgias eletivas, com a certeza de que temos uma rede de saúde mais preparada do que antes da pandemia.

O GDF tem uma logística preparada para atender cada vez mais pessoas entre as faixas de 60 e 50 anos?

Estamos preocupados com todas as faixas etárias. A cada dia temos mais jovens em UTI, muitos se arriscam em festas clandestinas e, de vetores, se transformam em vítimas. O importante é que todos nós temos que observar os cuidados básicos, que já sabemos de cor: distanciamento social, uso

de máscara e de água e sabão e álcool gel para asseio das mãos.

Em relação aos professores da rede pública, como será o modelo de vacinação?

São mais de 35 mil servidores e uma grande preocupação nossa. O objetivo é vacinar o mais rapidamente possível os professores que têm contato direto com alunos, deixando o pessoal administrativo para uma segunda fase. As secretarias da Educação e de Saúde estão fazendo reuniões para definir como será feita a vacinação.

As disputas judiciais em torno da abertura ou não do comércio geram uma insegurança no setor, mas as expectativas para abril não são boas. Haverá mais mortes que em março, mês mais letal. O lockdown pode ser uma saída, até para preservar a economia nos próximos meses?

Os números mostram que nossa decisão de abrir o comércio de forma controlada, mantendo o toque de recolher a partir das 22h, foi acertada. A taxa de contágio continua abaixo de 1, o número de casos ativos está em queda, assim como a lista de espera por leitos de covid-19. Temos mostrado isso com clareza e transparência, e a Justiça tem nos dado ganho de causa em todas essas tentativas de interferência. Abril é um mês crucial, com números graves em todo o país, mas aprendemos que é possível conviver com algumas restrições e cuidados com a saúde. Se todos respeitarem regras de isolamento, uso de máscara e asseio das mãos, acredito que não teremos problemas e muito menos motivos para um novo lockdown.

O senhor estuda uma reforma do secretariado e troca nas administrações tendo em vista as eleições do ano que vem?

Desde o início da minha gestão, tenho norteado o governo pela competência e pelos resultados não por alguma política de tomada de cá. Os partidos da base participam do governo de forma programática, com bons nomes e políticas alinhadas com o pensamento central. As mudanças são sempre pontuais, provocadas para melhorar a ação das secretarias ou empresas. Isso permite que o governo tenha objetivos claros, políticas voltadas para as necessidades da população, todas elas aprovadas pelo gabinete. Eu dou toda liberdade aos secretários e presidentes de empresas, mas eles sabem que eu cobro resultados. A cidade está vendo a movimentação do nosso governo.

Qual mensagem o senhor destacaria para os moradores do DF nesses 61 anos de vida da capital federal?

Brasília foi fundada sobre o alicerce da esperança e do trabalho. Mais que nunca precisamos honrar o trabalho dos pioneiros que ergueram essa bela capital em apenas mil dias, apontando para o interior do país e para o futuro. Fizemos muito desde então, mas estamos diante de um desafio completamente novo para nossa cidade, hoje uma metrópole. Eu estou certo de que vamos vencer, buscando o mesmo espírito do nosso fundador, dos homens que fizeram esse patrimônio cultural da humanidade e da população que construiu e ajudou a consolidar a nossa capital. Brasília é maior que tudo isso.



ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Greve

Em meio a uma pandemia sem precedentes, a greve do Metrô cria desgaste político e abre discussões. Para o GDF, a chance de aglomerações pode irritar a população e criar um clima de hostilidade. Por outro lado, a queda no serviço deve reforçar, por parte do Executivo, o discurso de que o serviço precisa ser privatizado. O processo de concessão está em andamento, na fase de projetos.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Homenagem

O Senado fez ontem sessão para homenagear os 61 anos de Brasília, por requerimento dos senadores Izalci Lucas (PSDB-DF) e Leila Barros (PSB-DF). Conselheiro do Memorial JK e bisneto de Juscelino, André Octávio Kubitschek (foto) representou a família do ex-presidente. "Ao criar Brasília, JK movimentou a economia nacional, gerando empregos, renda, com impressionantes taxas de crescimento. Criou eixos de desenvolvimento a partir de Brasília, abrindo estradas, impulsionando a industrialização, atraindo empresas e negócios. Brasília foi a posse efetiva de um país com dimensão continental", destacou André.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Tensão interna

O processo de vacinação no Distrito Federal tem aberto tensões entre áreas do GDF. Técnicos da Secretaria de Saúde reclamam de tentativa de interferência de outras pastas e da pressão constante. Na avaliação deles, quando se abrem pontos de vacinação gerenciados por servidores que não são da Saúde, abre-se a possibilidade de que as regras não sejam efetivamente cumpridas à risca. "Há o risco de criar uma furada de fila institucionalizada, com pessoas de fora da prioridade sendo vacinadas. Se houver algum problema, no fim, quem responderá somos nós", disse um dos responsáveis pela pasta.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Manifestação

Amanhã, dia do aniversário de Brasília, professores farão carreta para cobrar a vacinação da categoria. O movimento é organizado pelo Sinpro. Apesar da promessa de prioridade, o grupo ainda não recebeu imunizantes. Várias categorias continuam pressionando o governo para que sejam incluídas na lista dos que receberão a vacina antes.

Convocação

A ausência do secretário de Saúde, Osnei Okumoto, irritou parlamentares da comissão formada para acompanhar as ações da covid-19 no DF. O grupo é formado, principalmente, por políticos da oposição e críticos do GDF. Diante da falta, o senador Izalci Lucas disse que vai fazer um pedido para que Okumoto seja convocado na CPI da Pandemia no Senado.

Sem aliança

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) declarou que escolherá logo uma legenda para disputar as eleições de 2022. Pelo menos por enquanto, Bolsonaro jogou a toalha da criação do Aliança pelo Brasil. Um dos nomes à frente da criação da nova sigla é do DF, o advogado Luis Felipe Belmonte, mas a coleta de assinaturas não andou.

Expansão

O plano de saúde do GDF terá expansão na rede de atendimento. O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou hospitais de referência na capital, o Sírio-Libanês e o DF Star. Até agora, mais de 20 mil servidores aderiram ao plano.

"Até a próxima sexta vou me dedicar a estudar temas da CPI e fazer uma profilaxia digital. Para evitar a infecção do radicalismo, o contágio dos extremistas e o negaciovírus, farei um isolamento sanitário, podendo voltar a qualquer momento se houver necessidade."

Renan Calheiros
(MDB-AL),
senador



Evaristo SA/AFP

"Acabamos de ingressar com ação na Justiça para barrar Renan Calheiros na relatoria da CPI. A presença de alguém com 43 processos e 6 inquéritos no STF evidentemente fere o princípio da moralidade administrativa."

Carla Zambelli
(PSL-SP), deputada
federal



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas



Governo do Distrito Federal anunciou, ontem, que aplicação do reforço na capital do país ocorrerá apenas para quem tiver cartão de vacinação com selo da Secretaria de Saúde local. Mudança visa garantir imunizantes para moradores do DF nas próximas etapas

Segunda dose só para brasilienses

» SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal terá mudanças no processo de vacinação contra a covid-19. Ontem, representantes do Executivo local anunciaram que apenas quem tomou a primeira dose no DF poderá receber o reforço na capital do país. O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, afirmou que será necessário apresentar o cartão de vacinação com a logomarca da pasta no ato do atendimento. Sem o documento, não haverá aplicação do imunizante.

A aplicação da primeira dose no DF continua a ocorrer sem necessidade de apresentação de documento específico do DF. "Fazemos independentemente do local de residência e, dessa forma, fica reservada a segunda dose. Estamos resguardando e imunizando as pessoas que começaram o atendimento aqui", declarou Osnei Okumoto, durante entrevista coletiva no Palácio do Buriti, ontem. Atualmente, para receber a primeira vacina em Brasília, basta apresentar documento pessoal com foto, CPF e, de preferência, cartão de imunização. Se a pessoa não o ti-

ver, haverá emissão de um novo, no local de atendimento.

Para o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, presente à coletiva, a exigência do cartão do DF não está em desacordo com qualquer tipo de lei. "Vários estados e municípios, inclusive do Entorno, fazem limitação para a população de outros estados tomarem a primeira dose. Em nossa visão, não há qualquer tipo de irregularidade ou ilegalidade nessa conduta", ressaltou. No Plano Nacional de Operacionalização (PNO) da Vacina contra a Covid-19, elaborado pelo Ministério da Saúde, não há normas que impeçam a adoção da medida. No entanto, o advogado e doutorando em direito constitucional Acácio Miranda avalia a iniciativa como inconstitucional. "A Constituição Federal estabelece que o Sistema Único de Saúde (SUS) é universal. Ou seja: independentemente do local onde a pessoa recebeu a primeira dose, ela poderá receber a segunda em qualquer lugar do país", comenta.

O especialista destaca que quem tiver o atendimento negado pode procurar os órgãos de controle. "Por se tratar de algo inconstitucional, as pessoas têm direito de procurar o Ministério Público,

para que a instituição tome as medidas cabíveis. As consequências para os gestores podem incluir cassação do mandato e inelegibilidade por um período de oito anos", completa Acácio.

Resistência

O secretário Gustavo Rocha também disse que brasilienses têm demonstrado receio de se imunizar com alguns tipos de vacina, por medo de possíveis efeitos adversos. "A última remessa veio quase que integralmente da Oxford/AstraZeneca (Covishield), e percebemos que parte da população teve resistência a tomar essa dose", observou. "Mas as duas (CoronaVac e Covishield) são de alta qualidade e seguras. Aqueles que não se vacinaram e estão no público-alvo, por favor, vacinem-se", pediu o chefe da Casa Civil.

Enquanto a vacinação segue, os três hospitais de campanha que, inicialmente, deveriam começar a funcionar hoje, continuam sem data para atender o público. O governo local pretende iniciar as operações nas unidades — no Autódromo Nelson Piquet, no Gama e em Ceilândia — até o fim do mês.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Atendimento continua para público de 64 anos ou mais e grupos específicos

Vacinação no DF

536.560
Doses da
CoronaVac
enviadas ao DF

175.750
Da Covishield
(Oxford/
AstraZeneca)

367 mil
Pessoas que
receberam a
primeira dose

159 mil
Imunizados
que tomaram as
duas no DF

Para saber mais

Vagas limitadas

Hoje, a Secretaria de Saúde abre mais 5 mil vagas para agendamento da vacinação de profissionais de saúde da rede privada. A marcação começa às 9h, pelo site vacina.saude.df.gov.br. A aplicação das doses começa amanhã.

1.261 casos em 24 horas

Entre domingo e ontem, o Distrito Federal registrou 1.261 novos casos da covid-19 e 76 mortes provocadas pela doença. Boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde revelou que, em 24 horas, o DF chegou a um total de 367.969 infectados, dos quais 7.284 (2%) não resistiram às complicações do quadro.

A média móvel de mortes fechou o dia 19% abaixo do que o verificado há duas semanas. O cálculo referente aos casos também caiu, ficando 16,59% menor que o registrado 14 dias atrás. Enquanto isso, a taxa de transmissão do vírus segue em 0,93, mesmo valor registrado no fim da semana passada.

Ontem, por volta das 19h, a ocupação dos leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs) para tratamento de pacientes com covid-19 estava em 95,62%. Na rede privada, no mesmo horário, a taxa marcou 98,75%. Ao mesmo tempo, a fila de espera por uma vaga tinha 250 pessoas.

>> entrevista **ANDRÉ CLEMENTE** | SECRETÁRIO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

“Esperamos sair da crise o mais rápido possível”

» LARISSA PASSOS

Ao mesmo tempo em que se prepara para encarar mais efeitos da crise provocada pela pandemia da covid-19 no Distrito Federal, o Executivo local tem avaliado novas medidas. Ontem, em entrevista ao CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília —, o secretário de Economia, André Clemente, falou sobre projetos para a recuperação econômica na capital do país. Ao jornalista Alexandre de Paula, o chefe da pasta afirmou que não há data para sair da situação, mas que diferentes órgãos públicos têm desenvolvido ações com foco nos setores mais prejudicados.

Uma delas tratou-se do Programa de Incentivo à Regularização Fiscal (Refis), implementado no ano passado. A iniciativa, porém, não tem previsão de ocorrer novamente tão cedo. “Precisamos avaliar o cenário que se instala nesta pandemia. O que aconteceu ano passado, as ações tomadas, não necessariamente vão servir para 2021. Precisamos nos reinventar e analisar o que vem de efeito econômico da segunda onda”, comentou André.

Ed Alves/CB/D.A Press



tivo à Regularização Fiscal). Por que ele é importante? Porque dá saúde fiscal às empresas que precisam pegar um empréstimo junto ao banco. Ele (o empresário) precisa de certidões, e nós viabilizamos um Refis. O total negociado foi o dobro de todos os demais que ocorreram no DF somados.

É possível pensar em outro Refis em 2022?

Ele não é uma política para ser repetida todos os anos. Quando implementamos o Refis, iniciamos, também, uma revisão das cargas tributárias, da burocracia, um aumento da transformação digital, principalmente na área tributária, dos contribuintes. Incluímos mais de 430 serviços na transformação digital. Ou seja: é um processo, todo um conjunto de coisas. Agora, precisamos avaliar o cenário que se instala nessa pandemia. O que aconteceu ano passado, as ações tomadas, não necessariamente vão servir para 2021. Precisamos nos reinventar e analisar o que vem de efeito econômico da segunda onda, porque, ano passado, os contribuintes conseguiram manter os recolhimentos de IPTU, IPVA em dia. Mas pode ser que, em 2021, essa dificuldade seja maior. Tanto que prorrogamos o IPTU de várias atividades fechadas para o fim do ano, visando dar fluxo às empresas. Hoje, não há estimativa de nenhum outro Refis, mas, talvez, haja uma situação de passado, de dívidas, que precisaremos administrar no futuro.

DF Expectativa de vida terá a maior queda

» CAROLINE CINTRA

O novo coronavírus matou mais de 3 milhões de pessoas em todo o mundo, até agora. No Distrito Federal, de acordo com boletim da Secretaria de Saúde divulgado ontem, houve 7.284 mortes provocadas pela doença. Os números alarmantes começam a se refletir na expectativa de vida dos brasileiros. No caso dos brasileiros, porém, os impactos serão maiores entre todas as unidades da Federação, segundo um recente estudo da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

A pesquisa mostra que a expectativa de vida na capital federal cairá, em média, três anos, em 2021 — de 79,08 para 75,4. A queda ficou bastante acima do calculado em nível nacional (1,94). Caso os dados se confirmem, a taxa do DF ficará muito próxima do indicador brasileiro atual (76,6 anos). Será a primeira vez, desde 1940, que o Brasil registra decréscimo nesse índice.

O retrocesso resulta dos problemas de enfrentamento à pandemia da covid-19. Entre as principais causas do aumento no número de mortes causadas pela doença apontadas pelo estudo, estão vigilância sanitária falha; limitação da testagem, o que impede um diagnóstico adequado; além de problemas com os protocolos de notificação das mortes. “O número de mortes pela covid-19 no Brasil tem sido catastrófico. Ganhos de longevidade por estados, alcançados ao longo dos anos ou até décadas, foram revertidos pela pandemia. A falta de uma resposta rápida, coordenada e igualitária, informada pela ciência, assim como a promoção da desinformação, tem sido a marca da administração atual”, ressalta a pesquisa.

A grande preocupação hoje é a vacina. Como está a conversa sobre isso? O senhor tem participado?

A vacina é uma prioridade, porque, cuidando da saúde neste momento de enfrentamento à pandemia, você tem mais segurança para flexibilizar a abertura do comércio e retomar as atividades econômicas. Retomando-as, você tem mais recursos, mais emprego e mais financiamento com a própria saúde pública. Nossa prioridade é a vacina, é cuidar de nossa população e, na sequência, vem a economia.

O DF lidera um consórcio para tentar a compra direta da vacina Sputnik V, ainda não autorizada pela Anvisa. Quando isso ocorrer, será mais fácil a compra. Existem recursos?

O governador Ibaneis, desde a transição (entre governos), preparou todo o cenário econômico de quatro anos. Para isso, criamos um

ambiente favorável ao investimento. Mesmo na crise, trouxemos 14 grandes empresas, aumentamos a arrecadação. Em ano de fechamento de atividades econômicas, conseguimos financiar o combate à pandemia, construir hospitais, adquirir equipamentos e contratar médicos. Foram 9,3 mil contratações de servidores para as áreas voltadas ao enfrentamento da pandemia, e isso inclui saúde, área social e todo o atendimento. Só na área da saúde, foram mais de 6 mil. Obviamente, temos esforço local, mas o presidente Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes auxiliaram muito no ano passado com a transferência de recurso aos estados. Isso foi fundamental nesse enfrentamento.

Como o senhor avalia este momento? Em que podemos pensar daqui para a frente?

Estávamos preparados para

crescer. No meio da crise, estamos preparados para enfrentar a crise. Por quê? Porque, para crescer, o Estado precisa se preparar fiscalmente. E fizemos isso, tanto pelo lado da receita quanto pelo lado da despesa. Aumentamos a receita e administramos a qualidade do gasto. Com isso, tivemos resultados primários positivos em 2020. Saímos de uma situação negativa e atingimos números positivos em 2020. Isso faz toda a diferença, seja para viabilizar recursos, para eventual compra de vacinas, ou para construção de hospitais. E estamos na iminência de inaugurar três de campanha.

Quando vamos sentir essa recuperação na economia? É possível ter uma estimativa?

É possível, sim. Esperamos sair dessa crise o mais rápido possível. Obviamente, não há data. Administramos todo dia uma crise, mas

sabemos que, em breve, estaremos com a atividade econômica retornando, mantendo a arrecadação tributária financiando o crescimento. Você pode ver que o Distrito Federal não parou. Há obras em andamento, construções, contratações de servidores públicos e incentivos para a área empresarial. Fizemos muitos desses nas áreas que precisavam. O benefício fiscal é um incentivo. Já a moratória precisa ser trabalhada com muita responsabilidade, porque muitas expectativas são criadas, mas precisamos cuidar de quem precisa. Neste momento, quem precisa são (pessoas das) atividades fechadas: o micro e o pequeno empresário que têm dificuldade de pagar os impostos, de se manter. Sabemos que eles são responsáveis por grande parte das contratações. Não podíamos deixar de pensar nos grandes empresários. Mas fizemos o Refis (Programa de Incen-

ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

HÁ 61 ANOS NASCEM BOAS HISTÓRIAS. DESDE SEMPRE, NOSSO DEVER É CONTÁ-LAS.



O Correio preparou uma cobertura com momentos marcantes e histórias de superação que a nossa capital tem para contar. Não deixe de conferir!

Hoje, às 17h30**21/04**

LIVES COM JORNALISTAS
curiosidades e grandes
coberturas jornalísticas

CAPA COMEMORATIVA
com a colaboração
dos leitores

CADERNO ESPECIAL
conteúdos exclusivos
para celebrar a data



Acesse e
saiba mais

@correio braziliense

@correio

@correio.braziliense

Correio Braziliense

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Patrocínio:

NEOENERGIA
DISTRIBUIÇÃO
BRASILIA



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Roberto na curva dos 80

Eu reverencio o talento de Roberto Carlos, ele faz parte inapelável da trilha sonora de minha vida, mas não engrosso o coro dos que o alçam à condição de rei. Confesso que tenho dificuldade em separar a criação do criador. Não vislumbro nele sinais de nobreza para merecer tal título nobiliárquico. Acho Roberto Carlos, humano, demasiadamente humano.

Eu era um adolescente, morava em São Paulo e acompanhei com entusiasmo a explosão da Jovem Guarda de Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wander

léia, na virada final da década de 1960. Embarquei na onda, usei calça boca de sino e topete na testa. Devia ter uns 14 anos, comprava os discos assim que eram lançados e colava na parede os pôsteres de Wanderléia.

Logo que comecei a trabalhar em jornal, entrevistei Wanderléia, que fazia um show na Funarte, em Brasília. A conversa foi ótima. Eu não era mais o mesmo adolescente deslumbrado; e ela também havia mudado, cantava um repertório diferente, a maioria de clássicos da bossa nova.

Roberto Carlos traduzia uma nova sensibilidade urbana da juventude, os namoros no portão, os beijos roubados, a velocidade dos carros, mas era alienado do ponto de vista social e político, em plena ditadura militar. Nelson Rodrigues bajulou o regime de exceção até o

filho Nelsinho ser torturado.

Mas Roberto me surpreendeu, em plenos anos de chumbo, ao fazer uma canção de exílio para Caetano Veloso, que me fez chorar as tais lágrimas de esguicho de que fala Nelson Rodrigues: “Debaixo dos caracóis dos teus cabelos/ Uma história pra contar de um mundo tão distante...”

De maneira semelhante a Vinicius de Moraes, Roberto Carlos inventou uma língua para o amor. Ele fala de acontecimentos da alma em uma linguagem direta de uma carta, de uma confissão inconfessável, de uma conversa afetiva sussurrada, de um desabafo sentimental dentro do carro em trânsito pela cidade: “Sua estupidez não lhe deixar ver/ que eu te...”

Ele tem o mesmo dom da simplicidade do conterrâneo de Cachoeiro do Ita-

pemirim, Rubem Braga, de dizer as coisas mais inefáveis da maneira mais simples. As suas canções e versos fluem com o ritmo musical do Rio Itapemirim, que atravessa Cachoeiro. Embala a poesia direta em lindas e inesquecíveis melodias.

A minha amiga Maria Eugênia Milet, grande diretora teatral, montou uma peça com adolescentes do Cria, de Salvador, com um personagem do Cupido, um garoto que só tentava seduzir as meninas com canções de Roberto Carlos, reduzidas à frases, como se tudo fosse de sua autoria. “Por isso, estou aqui, curtindo esse momento lindo...” As meninas o enxotavam como se fosse um vira-lata piegas. Mas a plateia aplaudia de pé ao Cupido baiano.

Que bom que Roberto Carlos chegou à curva dos 80 anos. E, novamente, ele me

surpreendeu. Gostei porque tomou vacina, posou para a foto e se posicionou contra o negacionismo burro: “Vacina sim”.

Mesmo omissis e alienado em momentos cruciais, sem querer, Roberto é um contestador, pois o amor é quase sempre subversivo. A versão hard core de Chico Science para *Todos estão surdos* renovou a canção e infundiu uma dicção punk nordestina à mensagem cristã atualíssima de Roberto Carlos em um Brasil dominado pelos gabinetes do ódio e pelos falsos cristãos, os sepulcros caiados execrados por Cristo nas santas escrituras: “Tanta gente se esqueceu/ que o amor só traz o bem/ que a covardia é surda/ e só ouve o que convém/ mas meu Amigo volte logo/ vem olhar pelo seu povo/ o amor é importante/ vem dizer tudo de novo”.

TRAGÉDIA / Menino de 2 anos e o irmão, de 7, foram atacados pelo cachorro no último domingo, em Luziânia (GO).

Cão foi morto a tiros pela PM. Animal era de um tio das vítimas e convivia com a família há vários anos

Pitbull ataca e mata criança

» LUANA PATRIOLINO

Amigos e familiares se despediram, ontem, da criança de 2 anos, moradora de Luziânia (GO), morta após ataque de um cão da raça pitbull, no domingo. Sob forte comoção, o enterro foi realizado no cemitério Jardim da Consolação, no município goiano. O menino e o irmão, de 7 anos, foram atacados pelo cachorro na casa onde moravam no Parque Paulistano, Gleba B. A ocorrência foi atendida por policiais militares de Goiás, que atiraram para conter o animal. O cachorro morreu na hora.

De acordo com o laudo necroscópico, o menino teve uma parada cardiorrespiratória e lesões graves na cervical e na lateral direita do corpo. O irmão ficou ferido no antebraço, mas passa bem. Segundo os policiais, testemunhas gritavam desesperadas próximo ao cachorro. Mesmo depois de morto, vizinhos queriam estrangular o bicho, que foi recolhido por um técnico do Centro de Zoonoses do município para exames. As duas crianças foram encaminhadas à unidade de pronto atendimento (UPA) de Luziânia. A ocorrência foi registrada na 1ª Delegacia de Polícia da cidade.

Na avaliação do delegado responsável pelo caso, Cassius Zamo, tudo indica que o ataque foi acidental. “Por enquanto, não foi identificada nenhuma responsabilidade, justamente porque o animal era de convívio da família por vários anos. Há informações de que as crianças já tiveram contato com o animal em muitos outros momentos”, explica.

De acordo com Zamo, o pai das crianças, identificado como André (sobrenome não revelado), 34 anos, contou à polícia que o cachorro, na verdade, pertencia ao cunhado, que morava na residência, e foi embora há pouco tempo e deixou o animal na residência. “Infelizmente, acho que foi uma fatalidade. No depoimento do pai, ele destaca que o animal pertence à família há muito tempo. Foi criado desde filhote pelo seu cunhado, que morava na residência. Ele se mudou há dois dias. O cachorro vivia solto no quintal, convivia com as crianças e dormia na varanda”, explica o delegado.

Os policiais conduziram o pai das vítimas, 34 anos, e uma testemunha para prestarem depoimento. “Já foram ouvidas duas pessoas da família. Não conversamos ainda com outras pessoas, porque entendemos que esse momento é de dor. Vamos espe-

Luana Patriolino/CB/DA Press



Na presença de parentes e amigos, menino foi enterrado, ontem, no cemitério Jardim da Consolação

rar alguns dias para falar com todos”, diz o delegado.

Ao *Correio*, uma vizinha da família que não quis se identificar afirmou que todos da casa e da rua estão extremamente abalados. “A família está muito chocada. Hoje, eles passaram o dia fora de casa para resolver as coisas do enterro”, conta.

De acordo com o advogado Karlos Gad Gomes, especialista

em direito penal, o caso pode ser enquadrado no artigo 31 da lei de contravenções penais, por conta da omissão nos cuidados com o bicho. “A omissão na cautela é justamente isso: não tomar cuidado na guarda de animal. Deixar em liberdade, confiar a guarda de pessoa inexperiente ou não guardar com a devida cautela animal perigoso”, explica. A pena pode variar de dez dias a dois meses de

prisão simples. A prisão simples é reservada para contravenções penais — delitos de baixíssimo potencial ofensivo. Ela não admite o regime fechado e não requer o cumprimento em estabelecimento com rigor prisional.

Cuidados

O médico veterinário comportamental Luis Olivio explica

que existem animais com predisposição genética para o ataque. “Pitbull, chow-chow e sharpei, por exemplo, são cães que foram criados para combate, para rinha”, afirma.

Para o especialista, o período em que o cachorro é filhote é fundamental para que seja feita uma socialização adequada. De três semanas a quatro meses de idade é o tempo ideal para ensinar um cão a viver em sociedade. “Um dos principais motivos que ocorrem essas questões de agressividade é por conta de uma socialização malfeita. Porém, também pode ser falta das necessidades básicas: física, mental, social e alimentar”, alerta o veterinário.

Traumas também contribuem para comportamentos intempestivos dos animais. Os cachorros podem atacar crianças, adultos ou outros animais. “Geralmente, para o cachorro ter esse comportamento com crianças, pode ser que ele não foi apreendido para elas. Ele não teve uma boa socialização, e quando ele se vê perante uma criança que está correndo, balançando os braços, por exemplo, o instinto dele de predação acaba sendo ativado. Ou pode ser por medo também”, conclui.

SOCIAL

Casa da Mulher Brasileira reabre em Ceilândia

» JÉSSICA GOTLIB

A Casa da Mulher Brasileira, antes com sede na Asa Norte, volta a funcionar a partir de hoje em Ceilândia. Três anos após a interdição, pela Defesa Civil, da primeira sede, o espa-

ço será reaberto às margens da Avenida Hélio Prates (CNM 01, Bloco I, lote 3).

De acordo com informações do Governo do Distrito Federal (GDF), a ideia é que o local preste todos os serviços previstos desde a formulação do projeto:

triagem, acolhimento psicológico e escuta até um abrigo temporário para mulheres que não têm alternativas para se afastarem do agressor.

Neste primeiro momento, apenas a etapa inicial estará em funcionamento. Em um espaço

composto por sala de eventos, auditório, brinquedoteca e refeitório, as vítimas poderão ter auxílio de uma equipe multiprofissionais. Agentes e assistentes sociais, pedagogos e psicólogos da Secretaria da Mulher devem estar disponíveis.

O GDF divulgou um escalonamento da inauguração dos demais serviços. Em maio, serão implementados o Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher, da Defensoria Pública; a Assessoria Técnica de Violência Doméstica, do Ministério Público; e o Centro Judiciário da Mulher, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Também no próximo mês, será aberto um espaço de “promoção da autonomia econômica”, onde serão oferecidos cursos e oficinas para todas as moradoras do DF. Por último, e ainda sem data definida para a inauguração, será aberta a Casa de Passagem, que deve abrigar as vítimas por até 48h, de onde serão encaminhadas para um local seguro.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 19 de abril de 2021

» Campo da Esperança

Ahmed Issa Mohamed Nemr El Dabit, 58 anos
Alice Santos Rodrigues, 96 anos
Antônia Junior de Oliveira, 87 anos
Leila Torres Novaes, 78 anos
Elaine Regina Seype de Oliveira, 65 anos
Eunice da Silva, 81 anos
Flausina Santiago, 64 anos
Flávia Lucilélia Gomes da Silva Ferreira, 45 anos
Francisco Alves Lobo, 72 anos
Izacarias Pereira dos Santos, 52 anos
Joana Rodrigues Cavalcante, 95 anos
José Bernardo dos Santos, 70 anos
Lucélia Costa Oliveira, 84 anos

Luzinete de Oliveira Florêncio, 78 anos
Maria Vieira Santos, 90 anos
Odília Bessa Vieira, 93 anos
Raimundo Carlos Lira da Rocha, 80 anos
Terezinha Silva de Oliveira, 67 anos
Wellington Vicente Oliveira, 66 anos
William Santiago de Oliveira, 56 anos
Zilda Alves Patrício, 53 anos

» Taguatinga

Maria Célia Santos da Silva, 57 anos
Antônio Emílson Meireles Souto, 72 anos
Antônio Luiz Estevão Nunes, 47 anos
Dina Souza de Albuquerque, 74 anos

Eulina Fecundes da Silva, 71 anos
João Batista de Sousa, 85 anos
João Batista Dias, 89 anos
José Carlos dos Santos, 54 anos
José Carlos Gonzaga, 68 anos
José Gonçalves de Amorim, 93 anos
José Vieira Saraiva, 72 anos
Kennedy Rodrigues da Costa, 29 anos
Luiz Carlos Moreira de Oliveira, 53 anos
Manoel Gaspar Rodrigues, 93 anos
Manoel Paulino da Silva Neto, 52 anos
Marcos Xavier Pinheiro, 36 anos
Maria Claciana da Silva Machado, 59 anos
Maridalva Alves de Souza, 66 anos
Nadilza Pereira de Araújo, 63 anos
Pedro Batista dos Santos, 72 anos
Raimunda Ribeiro Falcão Gomes, 74 anos

Sonia Aparecida da Cruz da Silva, 53 anos
Vanda Maria Andrade, 70 anos
Vera Lúcia Costa Gonçalves da Silva, 74 anos
Zuila Soeiro Fonseca, 58 anos

» Gama

Alexandre Moreira de Assis Filho, 65 anos
Keila Alves Moreira da Silva, 41 anos
Luis Lopes de Assis, 61 anos
Raimundo Nonato da Costa Nascimento, 62 anos

» Planaltina

Gláucia Ribeiro da Silva, 37 anos
Joana Cardoso de Souza, 64 anos

José Geraldo Luiz da Silva, 68 anos
Maria Aparecida Paiva de Brito, 57 anos
Mirani Bispo dos Santos, 48 anos
Paulo Roberto Joaquim Pires, 43 anos

» Brazlândia

Flavianny Monteiro dos Santos Carvalho, 38 anos

» Sobradinho

Edilson Normandes dos Santos, 55 anos
Francimara Lacerda da Silva, 37 anos
Joaquim Meneses Lopes, 67 anos
Patrícia Gomes Barbosa, 39 anos
Sandra Menezes Pereira, 57 anos

» Jardim Metropolitano

Francinaldo Alves da Silva, 38 anos
Rosemary Rodrigues de Oliveira, 57 anos
Elito Gomes da Silva, 44 anos
Rosângela Cardoso Costa, 64 anos (cremação)
Expedito Jose de Lima, 69 anos (cremação)
Clovis Correa Cardozo, 50 anos (cremação)
Lenilson Caldas da Silva, 76 anos (cremação)
Lucimar Da Costa Barros Antonio, 61 anos (cremação)
Edmea Nogueira Paranhos, 96 anos (cremação)
José Augusto De Lima Gantois, 69 anos (cremação)
José Dos Reis Araujo, 70anos

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

A FORÇA NÃO PROVÉM DA CAPACIDADE FÍSICA. PROVÉM DE UMA VONTADE INDOMÁVEL.

Mahatma Gandhi

Parceria Visa e BRB ajuda a aquecer economia local

Os cartões pré-pagos para desembolso de benefícios sociais movimentaram R\$ 190 milhões no último ano no DF, por meio da parceria Visa e BRB. Isso significou injeção de recursos na economia local, ajudando as vendas no comércio. Foram atendidas 238 mil famílias de baixa renda por meio dos programas concedidos pelo GDF, como Bolsa Alimentação, Renda Emergencial, Prato Cheio, Mobilidade Cidadão e Cartão Material Escolar.

Inclusão digital

“Trata-se de um grande benefício gerado tanto à população quanto às instituições financeiras e governos. Além de fácil acesso, promovemos inclusão digital para populações carentes”, aponta Eduardo Barreto (foto), vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da Visa do Brasil.



Alexandre Schneider/Divulgação

Menos burocracia

A Visa vem trabalhando com governos em todo o mundo. Desenvolveu soluções em pagamentos de G2C (Governo para os Cidadãos) com as equipes de inovação para resolver o desafio dos desembolsos de emergência. No caso dos pré-pagos BRB, os cartões foram pensados para que os beneficiários acessem sem burocracia, pois não requerem a abertura de conta. Por meio do aplicativo BRB Social, é possível obter saldos e extratos.

Agilidade

“Essa parceria possibilita que a população do DF tenha acesso aos benefícios dos pagamentos digitais, ganhando mais agilidade e segurança em seu dia a dia”, reforça o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

Um novo mercado de trabalho com a restauração de móveis

O acervo de mobiliário da Presidência da República e de diversos órgãos federais assinado por importantes designers nacionais e internacionais da década de 1960 será restaurado por alunos do IFB. É um mercado profissional que se abre para preservar a memória do movimento modernista que imprimiu a inauguração da capital federal. Serão recuperadas 40 peças assinadas por artistas brasileiros que fazem parte da história da cidade, como Sergio Rodrigues e Jorge Zalszup.

Fotos: IFB/Divulgação



Resgate histórico

A Oficina de Restauro de Móveis do Instituto Federal de Brasília (IFB) do Campus Samambaia trabalha com esse tipo de acervo. Nos últimos cinco anos, 200 móveis foram recuperados em órgãos públicos federais e locais, como Ministério da Cultura, Ministério das Relações Exteriores e Iphan. Cerca de 90 estudantes estiveram envolvidos, sendo cada vez mais capacitados para atender a demanda da cidade. Algumas das peças ficarão expostas no MAB, que será reaberto amanhã. Os projetos são coordenados pelos professores do IFB Fernanda Freitas (foto) e Frederico Hudson.

Incentivos fiscais na pauta dos atacadistas com o GDF

Os empresários atacadistas do DF se reúnem hoje com o secretário de Economia do DF, André Clemente. O Sindiatacadista/DF contará com a participação de 20 empresários do setor, liderados pelo presidente da entidade, Lysipo Gomide. O encontro será on-line. Entre os assuntos a serem tratados, estão o PLP 05/2021, referente à prorrogação dos incentivos fiscais (Congresso Nacional); o PL 1819/2021, que insere data fim para os incentivos fiscais (CLDF); e o Programa PróVida do GDF.



Oscar Moura/Imagem.com

De alimentos a autopeças

Para o diretor executivo do Sindiatacadista/DF, Anderson Nunes, “é importante um diálogo aberto e transparente com o GDF”. O sindicato representa todo o comércio atacadista, entre alguns segmentos: gêneros alimentícios, autosserviço, autopeças, material de construção e medicamentos. São cerca de 400 empresas. O secretário de Economia, André Clemente, reforça a importância do setor. “É um segmento que ajuda no desenvolvimento econômico do Distrito Federal, é responsável por uma grande geração de empregos. Mantemos um diálogo permanente.”

TRANSPORTE / Após liminar do Metrô-DF junto ao TRT, categoria opera com 60% dos trens durante o horário de pico, e com 40% nos demais períodos. Passageiros ouvidos pelo **Correio** não sabiam da paralisação e se mostraram preocupados com os vagões cheios

Greve e aglomerações

» PEDRO MARRA

Surpreendidos pela greve dos metroviários, os usuários do metrô se mostraram preocupados com as aglomerações nos trens e ônibus do Distrito Federal. A greve foi deflagrada após assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários do Distrito Federal (SindMetrô-DF), na noite de domingo. Ontem, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) acatou o pedido do Metrô-DF para que a circulação dos trens ficasse em 60% nos horários de pico, e em 40% nos demais períodos do dia. No primeiro dia de paralisação, o **Correio** registrou aglomerações em pontos de ônibus de Ceilândia, Taguatinga, na Rodoviária do Plano Piloto e nas estações do metrô Celândia Sul, Praça do Relógio e Central.

A princípio, o SindMetrô-DF propôs operar com 30% da frota, com paralisação dos funcionários por tempo indeterminado. A categoria exige direitos trabalhistas para o triênio 2021-2023, como a assinatura do acordo coletivo da categoria, a não redução de direitos, o pagamento do 13º auxílio-alimentação e a regulamentação do plano de saúde.

tas pelos ônibus que saem da região Oeste do DF com destino ao Plano Piloto.

Com um plano emergencial, 30 linhas de ônibus que partem das cidades de Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras e proximidades foram reforçadas. Veículos que faziam outros itinerários foram remanejados para ampliar a frota dessas localidades, não apenas nos horários de pico, como também pela manhã e à noite.

No caminho para a estação de Ceilândia Sul, o vendedor autônomo Jairo Lopes, 54, foi pego de surpresa quando soube, pelo celular, da greve. “Fiquei surpreso e em dúvida se na volta eu teria o metrô funcionando. Essa greve irá afetar a gente que faz o uso do transporte diariamente. Estou indo ao dentista, em Águas Claras, mas costumo pegar metrô para ir ao trabalho, em Samambaia Sul. No fim das contas, os maiores prejudicados somos nós. Creio que os metroviários estão no direito deles. Mas, nessa pandemia, essa decisão pode causar mais aglomeração nos trens”, alerta.

Na mesma estação, Leda Calixto, 40, soube da greve pela reportagem do **Correio**, o que a deixou preocupada com as pessoas que retornam para casa no horário de pico, após as 18h. “Não dependo muito do metrô, mas é difícil para os trabalhadores que dependem desse meio, principalmente no início da manhã e no fim da tarde. Com certeza, vai ter mais aglomeração. Não tem para onde correr. Quanto menos

Ed Alves/CB/D.A Press



No primeiro dia de greve, usuários do metrô tiveram de esperar por quase meia hora para embarcar

transporte, pior fica. Precisam aumentar mais a frota de trens, porque se diminuir, agrava tudo. Pelo menos, temos que ter o básico”, analisa a moradora de Ceilândia.

Funcionamento

Em nota divulgada à imprensa, o Metrô-DF informou que, na manhã de ontem, primeiro dia da greve dos metroviários, todas as 27 estações foram abertas, e o sistema operou com 60% dos trens, como estipulou a liminar do TRT, concedida a pedido da companhia. “Fora do horário de pico, ainda de manhã, seis trens estavam em operação, o que corresponde a 40% do total que normalmente circula neste horário,

conforme percentual também estabelecido pelo Tribunal Regional do Trabalho”, disse a nota.

De acordo com o Metrô-DF, desde fevereiro, a companhia realizou nove reuniões de negociação e participou de duas audiências de conciliação no TRT. “No entanto, não houve consenso. O Metrô-DF manteve todos os benefícios, com exceção daqueles considerados sem amparo legal, como o 13º auxílio-alimentação. A Companhia permanece disposta à negociação e aberta ao diálogo, desde que a categoria vote a última proposta apresentada para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2021 — 2023, que contempla avanços, mas sequer foi apreciada pela categoria nas duas últimas assem-

bleias. Foram incorporadas à proposta inicial cláusulas que atendem a reivindicações da categoria, como nova escala de trabalho para agentes de estação e segurança e gratificação por quebra de caixa”, destacou.

Risco à saúde

Na opinião do Metrô-DF, a greve dos metroviários coloca em risco a saúde pública e o esforço coletivo do GDF e da sociedade, “que há mais de um ano combate os efeitos devastadores da covid-19. Por essa razão, a Companhia espera que os metroviários repensem a paralisação e analisem a proposta apresentada pelo Metrô-DF”.

» Horários

Nos dias úteis e aos sábados, nos horários de “pico”, deverão ser mantidos 60% dos trens. Nos horários de “vale” diurno e noturno, devem ser mantidos 40% da frota. O TRT impôs multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Dias úteis

- » Horários de “pico”: das 6h às 8h45 e das 16h45 às 19h30
- » Horários de “vale” diurno: das 8h45 às 16h45
- » Horários de “vale” noturno: das 19h30 às 23h30

Sábados

- » Horários de “pico”: das 6h às 9h45 e das 17h às 19h15
- » Horários de “vale” diurno: das 9h15 às 17h
- » Horários de “vale” noturno: das 19h15 às 23h30

Domingos e feriados

- » Circularão 40% dos trens

» Trânsito

O Departamento de Trânsito (Detran) e o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) informaram que as faixas exclusivas para ônibus seguem proibidas para os veículos de passeio. É o caso das vias W3 Sul, W3 Norte, Setor Policial Sul e Eixo Monumental, assim como a Estrada Parque Taguatinga (EPTG), Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), BRT-Sul e Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB). Segundo o DER, a dinâmica das faixas nos horários de pico também está mantida nas DF-095, BR-070 e DF-003.

Nos 61 anos da cidade, fundação que preserva as obras e a memória do artista lança série de ações para celebrar a data

Homenagem de Athos a Brasília

» MAÍRA ALVES

Patrimônio Cultural da Humanidade, berço de gente vinda de fora e de gente nascida aqui. A cidade erguida no meio do Planalto Central celebra 61 anos amanhã. As comemorações, em 2021, terão de se adequar a um novo cenário, para evitar infecções pelo novo coronavírus. A Fundação Athos Bulcão é uma das entidades, entre tantas, que buscam alternativas tanto para enfrentar a crise quanto para celebrar a data com segurança.

A partir desta quarta-feira, a fundação dará início a uma série de ações relacionadas ao aniversário da capital, em harmonia com as obras de Athos Bulcão. A fim de preservar o isolamento e o distanciamento social, os projetos se darão por meio das redes sociais da entidade.

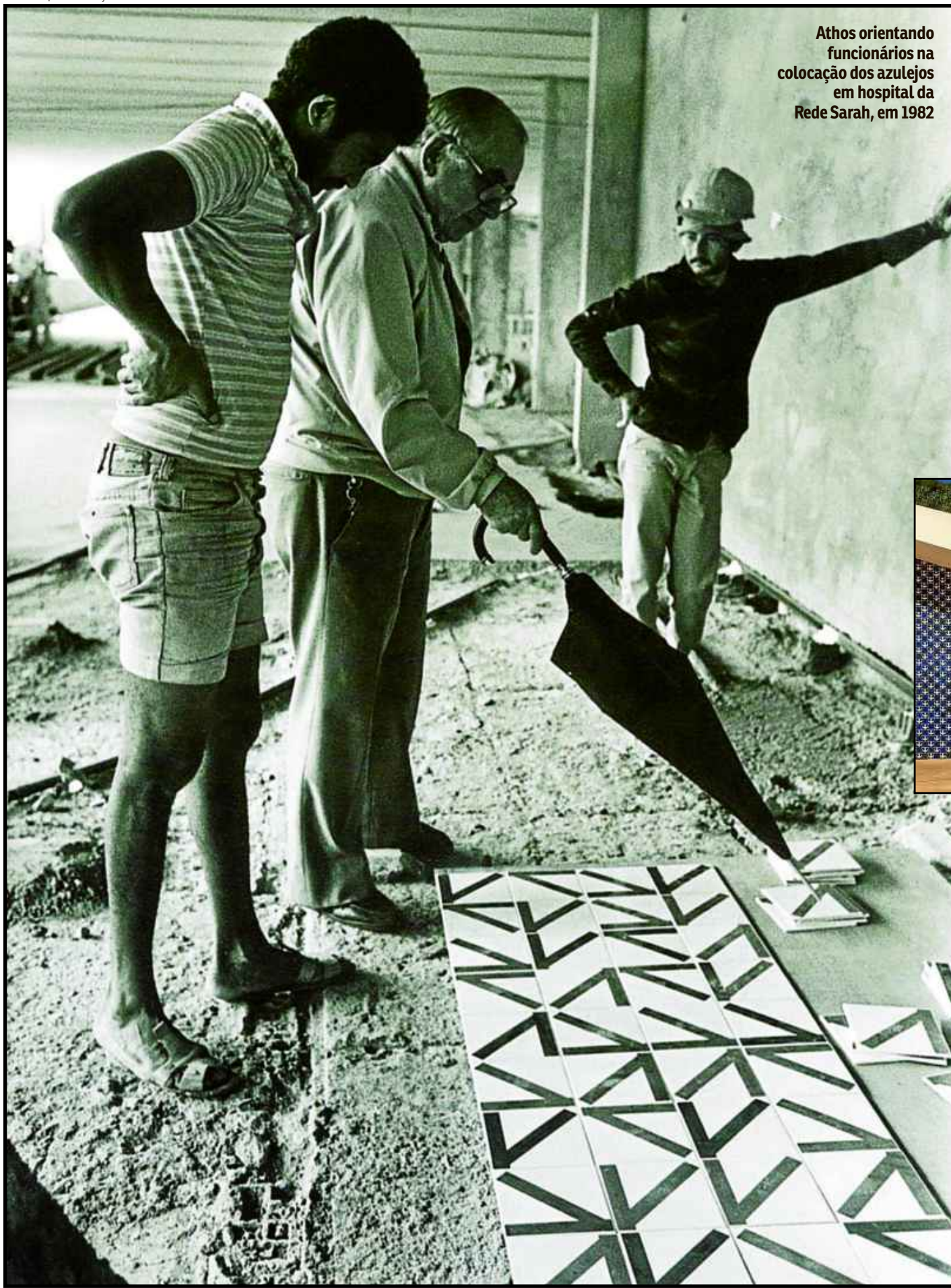
Para iniciar o tributo, uma linha do tempo será criada, com publicações diárias, que, por fim, totalizarão 61 obras de Athos. A divulgação seguirá ordem cronológica, a começar pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima — a Igrejinha da 307/308 Sul —, inaugurada em 1958. A capela, projetada por Oscar Niemeyer, foi também a primeira a receber obra de Athos Bulcão no quadrado e o primeiro templo religioso construído em alvenaria na capital federal.

Conteúdos sobre arquitetura, patrimônio e educação patrimonial e uma nova exposição no Google Arts & Culture serão disponibilizados. Além disso, a fundação promoverá lives. “A intenção é conversar sobre o patrimônio, o teatro, a música. Falar um pouco sobre todas as artes, já que somos os mais penalizados na pandemia”, afirma a secretária-executiva da entidade, Valéria Cabral. Os primeiros dois encontros ocorrerão em 22 e 29 de abril. Para acompanhar, basta procurar por ‘Fundathos’ no Instagram, Twitter e Facebook.

“Esperamos valorizar o patrimônio cultural de Brasília, do qual a obra de Athos Bulcão faz parte, e refletir, nestes novos tempos, sobre nossas ações e responsabilidades como agentes culturais para a sociedade com relação à arte e à saúde”, ressalta Valéria Cabral.

Os desafios para manter a fundação funcionando durante este período de pandemia foram vencidos aos poucos e continuam a ser enfrentados. “A fundação é mantida pelos projetos e editais a que nós concorremos e somos contemplados, ou com as vendas da loja”, conta a produtora cultural. “Foi preciso que a gente fizesse uma aplicação muito drástica, gigante, para estimular as compras pela loja on-line”, observa ela, que destaca que a galeria se mantém fechada desde março de 2020, para evitar aglomerações. “Nós não temos nenhum tipo de apoio para manter a fundação. Quem nos ajudou foram nossos parceiros, admiradores. Está sendo muito difícil”, relata.

Fotos: Arquivo Fundação Athos Bulcão



Athos orientando funcionários na colocação dos azulejos em hospital da Rede Sarah, em 1982

Maurício Araújo/Divulgação - 12/12/18



Painel de azulejos da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima deve abrir a linha do tempo especial em comemoração ao aniversário de Brasília

Multiartista deixou a marca em Brasília

Athos Bulcão nasceu no Rio de Janeiro e mudou-se para Brasília em 1958. Foi funcionário público, atuou no Serviço de Documentação do Ministério da Educação. Nascido em 2 de julho de 1918, morou na capital federal até a morte, aos 90 anos, em 31 de julho de 2008, no Hospital Sarah Kubitschek, na Asa Sul, devido a complicações da doença de Parkinson.

Foi aluno de medicina, curso que trocou pela pintura e pela dedicação às artes visuais. Foi assistente de Cândido Portinari, a quem auxiliou no Painel de São Francisco de Assis, na Pampulha, em Belo Horizonte.

Além do serviço público, Athos deu vazão ao talento realizando ilustrações e desenhos e atuando, também, como artista gráfico. Como escultor e mosaicista, a convite de Oscar Niemeyer, arquiteto e amigo, Athos Bulcão passou a integrar o corpo oficial da equipe responsável pela construção da nova capital federal do Brasil, em 1957. Posteriormente, fez parcerias com o arquiteto José Filgueiras Lima, o Lelé.

As obras do artista podem ser encontradas, em painéis e relevos, em diversos pontos da cidade, como o Congresso Nacional, Teatro Nacional Cláudio Santoro, Palácio Itamaraty, Palácio do Jaburu, Memorial JK, capela do Palácio da Alvorada, Aeroporto Internacional de Brasília, Cine Brasília, Parque da Cidade, Torre de TV, Universidade de Brasília e no Mercado das Flores, da 916 Sul.

Pelo conjunto da obra, recebeu vários prêmios e condecorações, como a Ordem do Mérito Cultural, recebida em 1995 do Ministério da Cultura. Na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Athos Bulcão foi homenageado durante a tradicional contagem regressiva. A cada segundo, voluntários formaram obras conhecidas do artista plástico.

» Para saber mais

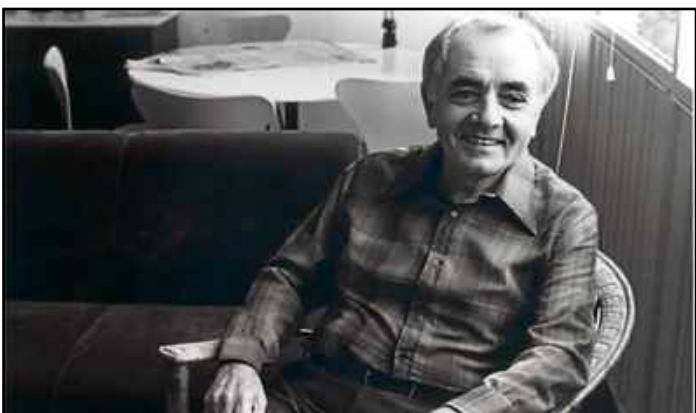
Fundação mantém legado

A Fundação Athos Bulcão foi criada em 1992, uma Organização da Sociedade Civil do Interesse Público (OSCIP) com o objetivo de preservar as obras e a memória do artista. A entidade conserva, pesquisa, comunica, documenta, investiga e expõe o acervo de Athos Bulcão para fins de estudo, apreciação e educação.

De acordo com o último inventário feito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cul-

tura (Iphan), em 2018, cerca de 261 peças de Athos Bulcão foram catalogadas em Brasília e 30 outras espalhadas pelo Brasil, entre elas pisos, pinturas, murais, portas, painéis em azulejo, divisórias, relevos e vitrais.

“A obra e a vida de Athos Bulcão guardam relação com a própria identidade de Brasília. Em razão disso, a Fundação Athos Bulcão tem como missão institucional promover e proteger as obras desse artista, cujos trabalhos são de importância inigualável para a história da capital. Proteger as obras de Athos Bulcão é proteger a memória e a cultura de Brasília”, afirma Valéria Cabral.



Em seu apartamento, em Brasília, em 1979

Vitor Borysow/Divulgação



Painel de azulejos do Superior Tribunal Militar (STM)

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Leão. É insuficiente que teu coração transborde de amor e de boa vontade se nada fizeres para demonstrar esses nobres sentimentos na prática. Pensar positivo, encher a mente de esperança, esses exercícios são superficiais, funcionam como a bebida, num primeiro momento resulta em bem-estar, mas depois se torna contraproducente. A prática do amor e da boa vontade não significa que devas dar beijinhos em todo mundo e gostar de todas as pessoas, mas que coloques em prática os planos que beneficiem não apenas a ti, mas também ao maior número possível de pessoas. E isso não significa que devas te engajar em movimentos humanitários, o que seria muito bom, mas não imprescindível. Se, por exemplo, ao usar o banheiro, o deixas limpo e agradável para a próxima pessoa, darias continuidade a uma linha de acontecimentos positivos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça o necessário para garantir o que é seu, porque dessa forma você também garantirá que as coisas continuarão funcionando de acordo com seus planos. Não é horade compartilhar esses planos, mas de os consolidar.



TOURO
21/04 a 20/05

Leve em consideração o fator tempo para tudo que quiser realizar nesta parte do caminho, porque apesar de haver urgência e certa medida de precipitação, seria melhor tomar atitudes mais maduras e aprimoradas. Aí sim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Procure se adaptar a este momento, no qual sua alma precisa ser uma espectadora imparcial do que acontece ao seu redor, sem tentar intervir nem mudar o rumo dos acontecimentos. Para isso haverá tempo depois.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Vale a pena questionar, inclusive às pessoas mais sensatas, porque nesta parte do caminho somente sua alma sabe das dores e das alegrias de estar viva, e ninguém pode nem deve opinar muito a respeito disso.



LEÃO
22/07 a 22/08

Se você quisesse viver no meio da simplicidade, não haveria nenhuma ambição em sua alma. Porém, ela, a ambição, desenhou seu caminho até aqui e agora, e continuará jogando um papel fundamental no futuro também. É assim.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Diversos sacrifícios terão de ser feitos para continuar em frente, mas se você já foi associando a palavra sacrifício com sofrimento é porque não entendeu nada. Sacrifício é fazer o necessário em nome de seus planos.



LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar de todo o desgaste que as pessoas provocam, não seria possível prescindir delas. Tudo envolve uma trama muito complexa de relacionamentos e, apesar dos problemas, é assim que as coisas precisam acontecer.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os ânimos estão em alta. Bom, talvez não os seus em particular, mas, com certeza, os ânimos das pessoas que fazem parte do seu caminho atual andam bastante em alta, e você pode fazer bom uso dessa situação. Aproveite.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Erros e acertos se misturam nesta parte do caminho, e todos precisam ser considerados com bom senso, para não fazer o mesmo de sempre, que é fingir que está tudo bem enquanto o cenário continua se degradando.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A questão de sempre haver consequências para cada um dos atos que você colocar em marcha não gira em torno do conceito de recompensa e castigo, mas no de sempre haver um preço a pagar para cada situação.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As discórdias, por mais desgastantes que pareçam, servem a um nobre fim, que é o de sua alma conseguir sair da inércia e questionar suas próprias convicções. Evidentemente, isso só acontecerá se você quiser.



PEIXES
20/02 a 20/03

Foco! É o mais difícil de conseguir, é o tesouro escondido que você deve resgatar e colocar em prática nesta parte do caminho, porque há tantas coisas para atender, tanta ponta solta para amarrar, que foco é a solução.

CINEMA

Javier Chiochio/Divulgação



Ayla Gresta: a premiada atriz de *Ainda temos a imensidão da noite*

Brasília tem uma nova estrela

» RICARDO DAEHN

A união foi perfeita: nos bastidores do filme brasileiro *Ainda temos a imensidão da noite*, a atriz e trompetista Ayla Gresta conheceu o ator Gustavo Halfeld, companheiro e pai do pequeno Nico, hoje, com 2 anos. O "belíssimo aprendizado" do papel de mãe, como ela diz, precisa de entrega completa para funcionar, a exemplo da profissão, que trouxe recente prêmio à atriz de 34 anos: melhor atuação no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires. Preparadores de elenco, Cristiano Karnas e Vanise Carneiro injetaram no casal de protagonistas do filme (presente em sete plataformas de exibição, entre as quais Google Play e Apple TV) a vivência para combates e domínio de enfrentamento exigidos pelos papéis de aguerridos músicos da trama. "É preciso coragem e desprendimento na cidade para não seguir modelos assimilados no passado e abordar a exclusão social que é flagrante e vergonhosa na capital do país. Como capital, temos por obrigação rever o plano de privilégios e explorar o vazio que a cidade oferece", comenta Ayla Gresta. Num primeiro momento, "choca-

dos", ao se perceberem "tão grandes e presentes" na telona do filme *Ainda temos a imensidão da noite*, Gustavo e Ayla acabaram por assumir novas experiências musicais, à frente do grupo YPU, que, por exemplo, teve 200 mil visualizações para um clipe, "uma semente deixada pelo filme", criado com a paisagem candanga.

Performances

Versada em arte experimental, Ayla integrou o grupo Corpos Informáticos da Universidade de Brasília (UnB), onde se formou em arquitetura, há oito anos. Dominar questões estruturais e conceitos da cidade a colocam num ponto entre a inspiração e certa dose de inconformismo. Atualmente, ela abraça a função ocasional de guia para estrangeiros interessados em arquitetura e artes de Brasília, capital em que vê a vocação para a cultura e a política.

Ayla gosta de falar sobre representação de gênero. Tópico impulsionado pela vitória como melhor atuação, desvinculada de gênero no Festival de Buenos Aires. "Ganhar essa distinção é um grande passo. Conversamos sobre feminismo, sobre ser mulher, nessa sociedade em que muitas mulheres ainda não estão com condições de viver sem a violência por perto", reflete.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Oferto-te este poema

Oferto-te este poema
Feito da saudade
Que às vezes me invade
E que vem lá de longe
Do menino que um dia fui
E na época nem desconfiava
Que um dia não mais seria

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

			4	5				
6	9	8			2		5	
		2			1			
		6				2	9	
			2		8			
		9	7	4				
	1	3	5			4		
						5		
	8							7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

>> CRUZADAS

Jogada do basquete em que se enfia a bola na cesta com força	Leitura digital realizada na biometria	Próximas; chegadas Profissional que aplica as técnicas de Freud (Psican.)	She-(?), a irmã de He-Man (TV)	O aspecto da pele da pessoa idosa	Itália, red globe e rubi (Bot.) Registro de reuniões	(?) Bria, atleta do windsurf
Oriente (Geog.)						
		Shakespeare, em relação a "Hamlet"	Reza			
(?) Gomes, Ministro da Fazenda de 1994 a 1995			Ofício de Renato Sorriso			
Cor que indica "atenção" no semáforo			Estanho (símbolo)		Ente mitológico como a náiaide	
Couro artificial			Rublo (Econ.)			Periférico dispensável em tablets
		Vegetação usada como disfarce em HQ				
Trabalho de conclusão do doutorado	Carteado popular			Nelson (?), cantor		
	Arisco; xucro			Teste de microfone		
Dois ingredientes da salada verde		(?)-in, massagem				Revista de humor dos Estados Unidos
		À (?): desocupado				
Na Ceno-zoica surgiram os Andes		Rafael Nadal, tenista espanhol		(?) Sharif, astro de "Dr. Jivago" (Cin.)		
Disponer de meios para (realizar algo)						
		Paraná (sigla)			Gala, para Dalí	
		Nome da letra "M"			Conjunção alternativa	
O "G" da expressão inglesa OMG ("Ah, meu Deus!")			Composto como o carbonato de cálcio			(?) house, ambiente de jogadores on-line
Internet Explorer (abrev.)						
Alter ego de Peter Parker (HQ)						

BANCO 3/god — lan — mad — ned — uno — 4/ciro. 5/nínta. 10/ter por orde. 39

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE DOMINGO

J	C	U	E								
H	M	O	R	I	S	T	A	S			
D	I	S	P	O	S	I	T	I	V	O	
D	T	R	O	A	O	C					
F	R	A	U	D	E	O	L	A	I		
E	C	N	D	E	S	T	E				
P	L	A	C	A	O	I	O	D			
R	E	U	D	E	R	R	A	M	A		
T	S	A	L	O	O	D	E				
T	R	A	N	S	E	A	S	A			
I	O	G	U	R	U	N					
M	A	C	O	N	H	A	E	T	I	C	O
A	T	R	E	N	O	V	O	N			
I	L	A	C	R	E	I					
E	C	A	I	N	O	I	M				
S	O	N	I	A	B	R	A	G	A		

PE. REGINALDO MANZOTTI

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

Já nas bancas e livrarias!

petra

SUDOKU DE DOMINGO

3	8	4	1	7	5	6	2	9
7	1	9	2	6	3	4	5	8
2	5	6	8	4	9	1	3	7
6	2	1	3	8	4	7	9	5
9	7	3	5	1	6	8	4	2
8	4	5	7	9	2	3	1	6
5	3	8	6	2	1	9	7	4
4	6	2	9	3	7	5	8	1
1	9	7	4	5	8	2	6	3

Diversão & Arte

LEITURAS PARA A PANDEMIA



Para Fernanda Medeiros, Shakespeare tem muito a dizer sobre um mundo em crise



O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SHAKESPEARE ANTES QUE O MUNDO ACABE

Organizado por Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão. Nova Fronteira, 560 páginas. R\$ 63,92

Fareed Zakaria escreve sobre lições para o mundo após a pandemia



Michael Czerek/AFP

» NAHIMA MACIEL

Shakespeare nasceu no exato momento em que um surto de peste bubônica assolava a Inglaterra. A mesma doença fez o italiano Boccaccio imaginar o que escreveria um grupo de jovens isolados em uma casa para escapar da morte. O que seria de Shakespeare e Boccaccio na pandemia do século 21? O que teriam a dizer? Pensando nessa interlocução, dois livros recém-lançados buscam exemplos no passado para compreender o presente. *O projeto Decamerão* reúne contos de autores do mundo inteiro escritos sob a sombra da pandemia. Em *O que você precisa saber sobre Shakespeare antes que o mundo acabe*, autores do mundo inteiro apontam como o criador de *Romeu e Julieta* pode nos ensinar a lidar com a tragédia. Para acrescentar, um terceiro livro, *Dez lições para o mundo pós-pandemia*, faz uma análise de como sociedades e governos podem traçar novos rumos a partir das experiências vividas em 2020 e 2021.

Organizado pelas pesquisadoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, *O que você precisa saber sobre Shakespeare antes que o mundo acabe* começou despretensiosamente, durante o início do isolamento de 2020. "A pandemia tinha acabado de começar, o confinamento estava rolando há um mês e, conversando sobre o que as humanidades poderiam fazer, surgiu a ideia do livro. Lançamos o chamado para uma gama muito variada, autores, professores, críticos, advogados, sem saber como iam responder, porque a gente pediu um prazo muito curto, provocando com essa pergunta. Não tinha como pegar um texto pronto, porque a brincadeira era responder à pergunta. E houve uma adesão enorme", conta Fernanda, que é professora de literatura inglesa na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

A lista de 57 autores que toparam escrever os ensaios tem nomes diversos, como os dos autores Lima Duarte, Vera Holtz, do crítico James Shapiro e do acadêmico Marvin Carlson, uma das autoridades mais respeitadas no mundo quando se trata de Shakespeare. Escolher o dramaturgo inglês do século 16, pai das maiores tragédias da era moderna, escritas para o teatro, foi uma decisão estratégica que se espelha nos nomes dos autores dos ensaios. "Shakespeare é de uma categoria de autor diferenciada, porque é conhecido independentemente do letramento. É um autor que tem uma difusão global imensa e em várias camadas de leitores e espectadores", explica Fernanda. Shakespeare tem trânsito entre o pop e o erudito, entre a academia e a juventude. É uma multiplicidade de posições que faz do autor sagrado e reverenciado pela academia também um ícone pop.

Apesar de nunca ter incluído a peste em suas peças, o dramaturgo britânico falou sobre situações relacionadas a ela. "A brevidade da vida, a impermanência, a mutabilidade, nossa condição frágil estão impressos na obra do Shakespeare. Mesmo com todas as conquistas da razão e do saber, somos vulneráveis, somos seres sem total poder sobre nossas vidas; isso está muito impresso em suas obras", analisa Fernanda.

Contos pandêmicos

A pandemia também deu forma a *O projeto Decamerão*. Inspirados pela iniciativa de Boccaccio no século 14, os editores da americana *The New York Times Magazine* convidaram autores de vários países para escreverem contos a serem publicados em uma edição da revista. O resultado saiu em julho e, em seguida, virou o livro que a Rocco acaba de publicar no Brasil. "Diferentemente do que parece à primeira vista, *O projeto Decamerão* não é uma reunião de histórias tristes ou fatalistas. Na maioria há um toque surreal, o que coincide com o que estamos enfrentando. É real, mas às vezes não parece, não é mesmo?", avisa a editora Ana Lima, responsável pela edição brasileira.

Alguns autores trouxeram histórias peculiares, ou sobrenaturais, algumas até bem-humoradas, como a bizarra quarentena ao lado de seres superiores identificados, possivelmente, como polvos, no conto de Margaret Atwood. Há histórias quase factuais, como a do desempregado que empresta o próprio cão para outras pessoas passearem também e faz disso um negócio. Ou um amor de quarentena que começa tão rapidamente quanto acaba. Histórias tristes, de medo, morte, reencontros com memórias, culpas também fazem parte de um cardápio que tem nomes como, além de Margaret Atwood, Colm Toibin, Etgar Keret, Mia Couto, Leila Slimani, Kamila Shamsie e de Julián Fuks, único brasileiro no projeto. "As histórias levam a diversas reflexões. Algumas são contemporâneas, mas outras ocorrem no futuro, quando a pandemia é uma lembrança que deixou marcas muito profundas. O que mudou, o que vai mudar? Ainda não sabemos ao certo, e o livro explora essas possibilidades", diz Ana.

O mundo diferente

A desigualdade vai aumentar, a globalização não morreu, somos animais sociais, o mundo está bipolar e os governos deveriam se concentrar na maneira como intervêm nos estados, e não o quanto. Com essas noções, o jornalista americano Fareed Zakaria faz de *Dez lições para o mundo pós-pandemia* uma espécie de roteiro para os novos tempos.

Com texto acessível e muita informação, o autor traz temas atuais e difíceis de serem destrinchados. Saúde pauta o primeiro capítulo, que investiga a intervenção dos governos na sociedade. Os Estados Unidos, explica Zakaria, estavam no topo da lista dos países com a melhor estrutura para lidar com uma pandemia, mas apresentou a pior resposta do mundo, com maior número de mortes e transmissão descontrolada do coronavírus. O fato de ter uma economia e uma política nada intervencionistas contribuiu.

Em seguida, Zakaria aborda questões como o descrédito na ciência, postura que marcou algumas nações e ganhou contornos dramáticos com a pandemia, e a necessidade humana de convivência. Para o autor, é preciso ouvir os especialistas, mas também é preciso que os especialistas ouçam as pessoas. A pandemia, ressalta ainda, acelerou a corrida digital, mandando milhares de trabalhadores para o home office, mas também evidenciando as desigualdades: nem todo mundo pode ou está preparado para o mercado de trabalho digital.

Três livros gestados durante o ano de 2020 trazem literatura e ensaios pensados para enfrentar esses tempos difíceis

DEZ LIÇÕES PARA O MUNDO PÓS-PANDEMIA

De Fareed Zakaria. Tradução: Alexandre Raposo, Bruno Casotti, Flávia Rössler e Jaime Biaggio. Intrínseca, 286 páginas. R\$ 49,90



Intrínseca/Divulgação



Angela Weiss/AFP

Margaret Atwood é uma das autoras de *O projeto Decamerão*

O PROJETO DECAMERÃO

Com 29 autores. Tradução: Isabela Sampaio, Luisa Geisler, Rogerio W. Galindo e Simone Campos. Rocco, 336 páginas. R\$ 79,90



Rocco/Reprodução

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 20 de abril de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

LINDA COBERTURA

QD 204 Resid IV, 370m², 4qts 4suite 4vgs de garagem, reformado 98457-5247 c16703

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

LINDA COBERTURA

QD 204 Resid IV, 370m², 4qts 4suite 4vgs de garagem, reformado 98457-5247 c16703

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

PaulOOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 2 Qts, Novo, 75 M², 2 Vg De Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

3 QUARTOS

PaulOOctavio

110 Sqn Pronto E Novo P/Morar 86 A 92m² C/ Suíte Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 3 Qts/St, Novo, 98 M², 2 Vg Grg.Cj 1700 T: 3340-1111

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

115 SQN PRONTO P/MORAR 4 Stes, Novo, 219m², 3 Vg Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

1.2 ASA NORTE

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

COBERTURAS DU- PLEX Novas E Prontas P/ Morar. 134 A 260m² C/ Até 4 Vg Grg. Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

ASA SUL

1 QUARTO

4 SUÍTES 4 VAGAS

SMAS TR 03 Park Sul. Um sonho em forma de apartamento! 202m², com varanda gourmet, andar alto, vista para lazer. Alto padrão! Pronto p/ morar. R\$ 2.480.000,00. 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

MARAVILHOSO!!!

SQS 104 4 quartos sendo 2 suítes 236m². Reforma de alto padrão. Linda. De canto 98585-9000 c13429

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

1.2 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

1 QUARTO

R 04A Chác 191/1B Travessa 3 Ed Caribe apto 1qto sala/coz conj R\$ 80mil Ac carro 99189-8071 99919-6400

R 04A Chác 191/1B Travessa 3 Ed Caribe apto 1qto sala/coz conj R\$ 80mil Ac carro 99189-8071 99919-6400

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

706 SUL Maravilhosa casa HP 5, 4qts sala ampla, jardim, garagem, cozinha, dce, escritório, desocupada. R\$ 1.690.000,00 98585-9000 c13429

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
SHCS 1111 3 quartos, dois banheiros, primeiro andar. Aceita financiamento/FGTS R\$455mil 98585-9000 c13429

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziânia Exc casa 3qts It 360m² R\$ 85 mil Aceito carro (61) 99901-0712

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
QD 04 Linda casa 4qts 4 suítes, 4 vagas de garagem, lazer completo 98457-5247 c16703

1.3 PARK WAY

LINDA CASA

QD 11 Cs 4 quartos, 4 suítes, 4 vagas de gar lote 2.500m² + área verde. Aceito imóvel (-) valor 98457-5247 c16703

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

PaulOOctavio

C.E. BRASIL 21, SI Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Tel: 3340-1111

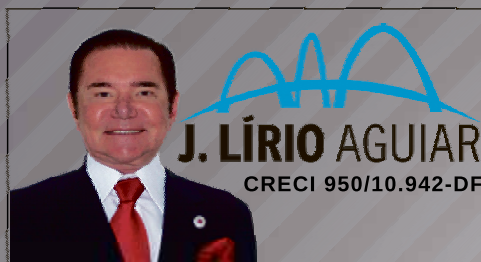
SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E. PARQUE BSB. SI C/ Grg Excel. Local. Telephone:3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

C.E. PARQUE BSB. SI C/ Grg Excel. Local. Telephone:3340-1111 Cj 1700



HONESTIDADE E COMPETÊNCIA HÁ 48 ANOS

PRÉDIO ALTO LUXO 6.000M2 (POSSO DIVIDIR)

505 CRS – ALUGO O MELHOR PRÉDIO DA W3, ALTO LUXO, COM GARAGENS, ELEVADORES, GRUPO DE GERADORES. SERVE PARA REPARTIÇÕES PÚBLICAS, IGREJAS, SUPERMERCADOS ETC. EXCELENTE PREÇO, 6000M2. ACABOU! É O ÚLTIMO. QUEM VÊ ALUGA!

**INTERESSADOS TRATAR:
(61) 98178-8000 C/950**



OBRAS INICIADAS

LUXO E ESTILO

no melhor local de ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS
1 SUÍTE +
2 SEMI-SUÍTES

Opções de plantas diferenciadas

OBRAS FINANCIADAS
BRB
BANCO DE BRASÍLIA

PISCINA DE BORDA INFINITA



Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

ÁGUAS LINDAS

MANSÕES POR DO SOL vendo 2 lotes 1.000m² cada escrituras próx. Shopping. Tr: 99986-0857

PARK WAY

A MELHOR FRAÇÃO QD 05 Fração c/ 5.000m² de área + área verde, escrit registrada 98457-5247 c16703

RIACHO FUNDO

VENDO URGENTE!!! EXCELENTE CHÁCARA/ ÁREA BR 060-DF RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística Área com 60.000 m², 90% plana, 300 m de frente pra pista R\$1.200.000,00. Pagamento à vista! 99381-7130 creci11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PARK WAY vdo chácara 2,7ha legalizada no Núcleo Rural Córrego da Onça atrás do Catetinho em frente ao Residencial Marinha R\$800 mil. Tr: 99972-0686

APOSFUB EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação dos Aposentados da Fundação Universidade de Brasília - APOSFUB convoca seus associados para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 13 de maio de 2021, no seu auditório, a instalarse, em primeira convocação às 14:30h e, em segunda convocação, a partir das 15h, com a seguinte pauta:

- 1) Relatório da diretoria;
- 2) Relatório do Conselho Fiscal;
- 3) Eleição da diretoria.

Brasília, 19 de maio de 2021.

Hildebrando de Miranda Flor
Presidente a APOSFUB

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladof.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

ALUGA APARTAMENTO 202 SQN puro luxo Alto Padrão 3 qtos Dce gar localização o privilegiada. Particular 99123-9043

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 09 Vendo ou alugo sala, qto, 57m². Fino acabamento, Decorado, Garagem, Lazer completo. Tr: (27) 99901-7047 / (27)99901-5010

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA / TERAPIA gratuita on line (61) 9968-8242

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DESPACHANTE DOCUMENTARISTA Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório. GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

4.6 SOM E IMAGEM

ASSINATURA DE TV mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 www.canaisiptv.net (61)99592-4616

TELEVISÃO

4.6 TELEVISÃO

LISTA DE CANAIS para Tv Box R\$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456

LISTA DE CANAIS para Tv Box R\$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTES Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÓVEIS E ESTOFADOS

SOFA NA EMBALAGEM Entrar em contato (61) 99998-0301

SOFA NA EMBALAGEM Entrar em contato (61) 99998-0301

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

RODA D'ÁGUA e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A EMPRESA MERCEARIA RABELO & CORREA LTDA ME

INSCRITA NO CNPJ 13.846.594/0001-09 e no CF/DF 07.576.985/001-62 vem a público informar o extravio da (s) Emiddora (s) de Cupom Fiscal - ECF: Números de Série: 00DR0811 BBR000000259536; 0 0 B E 0 9 1 2 1 0 1 0 0 1 1 2 4 1 0 8 3 e 0 0 B E 0 9 1 0 1 0 1 0 0 0 5 0 3 4 6.

CONVOCAÇÕES

LUCIANO FERNANDES Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONSÓRCIO BANCORBRAS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO de crédito tratar (61) 98110-4953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CREDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-9 8110-4953

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente, sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

ATENÇÃO

EMPREENDEDORES

VENDO INSTALAÇÕES Prontas, em ótimo estado de conservação, para escolas de Cursos profissionalizantes, de Idiomas e Franquias em geral. Localização estratégica em Ceilândia. Interessados podem agendar visitas ao local pelo fone (61) 99809-7070

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO em funcionamento a venda (61) 99206-8549

LOJA DE MATERIAL elétrico vende-se (61) 98317-5870

RESTAURANTE A VENDA Mude de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

BAR TRADICIONAL Vendo no Guará II. Interessados entrar em contato 61-99997-7011

MERCADO Á VENDA CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

SALÃO LINDO Vendo localizado em Taguatinga Centro. Interessados ligar para 61-992347153

PASSOPONTO Panificadora e confeitaria localizada em Formosa GO. Tratar através do telefone: (61) 99641-0080

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

SEM DECEPÇÃO ALAN 100% ativo 21º moreno sarado dotado . 61995041380 zap

QUER? ORAL GULOSO LU COROA mass penian c/aces 61 33499203

WANDA MADURA super carinhosa. Promoção 9:30 às 18h Sudoeste (61) 99972-7836

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

ALUGO DIÁRIA na 708 Norte p/ pista Tr: (61) 99389-3772

COLEGUINHAS 24H 704 BL.E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

Só o Vrum traz a carga que você precisa para acelerar o seu negócio.

Acesse
www.vrum.com.br

ou ligue

(61)3214-1526



VRUM
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito. Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ASA SUL

■ SCLS 107 BI A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj 12 / 3562-5327

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM COM A BOCA ATÉ O FIM Mando foto nua pelo zap 61 98539-7146 ou 61 98237-3542

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

309 SUL Massagens tântrica, relax e outras. Confira! 613242-4314/99457-6081 zap

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

ATENDENTE/MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Com ótimos ganhos de até R\$1.500 semanal. Início imediato!!! 6198436-5571 zap.

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA que seja proativa, saiba faxinar muito bem e fazer as demais tarefas de uma casa. Seg a sáb, R\$1.400,00 Tr: Av transversal Q18 CJ O LT21 Ap 202. Paranoá

IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE com experiência em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA CONTRATA-SE Para Ceilândia Sul começo imediato com ou sem exp (61) 99155-1267 Zap

PEDREIRO E AJUDANTE contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

TÉCNICO EM LASER com experiência e habilitação, de segunda a sexta horário comercial. Tratar: (61) 98125-1509

TÉCNICO CONTRATA-SE para ar condicionado e refrigeração, com exp e CNH (61)98321-3456

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861-3561

PROFISSIONAIS OFICINA decora contrata. Interessados entrar em contato 61-981479980

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE COMERCIAL vendedor(a) contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

ASSISTENTE DE FARMÁCIA e demais vagas contrata-se PcD rh@centro.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA/CHAFEIRO contrata-se para trabalhar em padaria na Samambaia Sul. Tratar (61) 98157-1717

AUXILIAR CONTÁBIL contrata-se com experiência comprovada para trabalhar em escola de contabilidade. salário R\$ 1.890,00+VT, CV:selecao-curriculostaff@gmail.com

AUXILIAR DE AÇUGUE repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência. Tratar: (61) 98145-9129

DESIGNER PROJETISTA ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

DOMÉSTICA COZINHEIRA com exp, que possa dormir, tratar com Mariana (61) 99967-1737

ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE Interessados tratar fone: (61) 984755118

ESTAGIO NÍVEL médio atendimento Loja Asa Sul 30h semanais R\$ 600 + VT. Enviar Cv: maisrhdf@gmail.com

GERENTE DE LOJA Interessados entrar em contato através 61-99999-0640

JARDINEIRO CONTRATA-SE com experiência em jardim e piscina (61) 99304-1002

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFESSOR CONTRATA-SE Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: ped.skill.edss@gmail.com ou Tel: (61) 99100-1213

PROFISSIONAL CONTRATA-SE para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

PROFISSIONAL ORÇÃO respeitado do Distrito Federal selecionará pessoas visando contratação para os cargos abaixo indicados. 61-999819689

RENDA EXTRA trabalhe em casa Home Office www.bb5.com.br/a/trabalho (61) 99592-4616

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

VENDEDOR DE CARRO zero km contrata-se com experiência. Tratar: (61) 99554-0650

VENDEDOR DE CONSIGNADO Comtrata-se com experiência em vendas ou telemarketing. Comissão+ajuda de custo. Enviar CV para: selecao2020@gmail.com. Tratar: (61) 99808-7238

VENDEDOR CONTRATA-SE Local da Vaga: São Sebastião- DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: skilidiomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR CONTRATA-SE. Interessados entrar em contato: (61) 99452-3111

CAPTADOR (A) /CORRETOR(A) de imóveis - Oferecemos ajuda de custo mensal além dos melhores comissões! Precisa ter CNH e experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98349-1914

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)-999814456

REVENDEI IPTV Baixo Investimento Alto Lucro. Interessados entrar em contato Whatsapp (63) 99981-4456 (63)-999814456

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR PEDAGÓGICO contrata-se para escola de idiomas (61) 99684-2294

ESTAGIÁRIO DE MARKETING contrata-se para o Colégio Arvense (61) 99852-2030

PRECISA-SE DE FISIOTERAPEUTA COM ESPECIALIZAÇÃO em RPG e Pilates. Tr: 3322-5012 / clinicaequilibriodoser@gmail.com

PROFESSOR DE ARTES Cênicas contrata-se para o colégio Arvense (61) 99852-2030

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) PROCESSO seletivo para o colégio Militar Tiradentes, PMDF, www.bebusiness.com.br

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assistente do Departamento Pessoal precisamos com experiência comprovada bem como saber executar o serviço no programa Dexon. Interessados enviar currículo para o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

SECRETÁRIO (A) CONTRATA-SE para clínica odontológica com experiência em convênios. Tratar (61) 99303-5919.

CONSULTOR(A) DE VENDAS Contrata-se interessados entrar em contato pelo telefone 61-99189-2897

FISIOTERAPEUTA RPG contrata-se. Interessados entrar em contato através do número : 61-984755118

SUPERVISOR(A) DE LOGÍSTICA Contrata-se. Interessados entrar em contato pelo (61)99981-6147

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Babá, doméstica, aux. de limpeza durmo seg. à sex Tenho refer. e exp. 98441-8283

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

DIARISTA OFEREÇO ME p/ trabalhar, tenho 3 dias disponíveis 3a, 4a, 5a. ou de 2ª a 6ª. Tenho boas ref e exp Moro na Candangolândia. Clenes 98126-9497 Zap

PROFISSIONAL PROCURA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

SERVENTE DE LIMPEZA cuidadora de idosos, diarista Procura-se emprego 61-998185408

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE/ CUIDADORA Ofer res/ hospít Noite e Fim semana exp/ref 98432-0682

CAIXA OU VENDEDORA ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

NÍVEL SUPERIOR

QUÍMICO RT Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 98379-8447/99601-1535



ENCOL S.A. - MASSA FALIDA

AVISO DE LEILÃO DE BENS IMÓVEIS

Falência de ENCOL S.A. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA A Massa Falida da ENCOL S.A Engenharia, Comércio e Indústria avisa a todos interessados que será realizado leilão público de forma eletrônica, dos imóveis localizados em Brasília-DF, Goiânia-GO, Planaltina de Goiás-GO, Novo Gama-GO, São José dos Campos-SP e Santa Maria das Barreiras-PA.

DATA E HORÁRIO: O leilão será realizado somente de forma eletrônica através do portal www.teleselimaleiloes.com.br, podendo os lances online ser ofertados antecipadamente, pela internet, para os devidamente cadastrados, do dia 12 de maio de 2021 às 10:30h até o dia 19 de maio de 2021 às 10:30h.

Maiores informações a respeito dos imóveis e das condições de venda poderão ser obtidas nos sites: www.massafalidaencol.com.br e www.teleselimaleiloes.com.br e nos seguintes telefones: (62) 3924-9209 e (62) 3253-1413.

Miguel Ângelo Cançado
Sindico

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
EDITAL Nº 058/2021

ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/14/004
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-11365

Contratação de consultoria pessoa física para a elaboração da proposta de cenários prospectivos para o Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022-2040.

Formação: Profissional com graduação superior em qualquer área; **Experiência Profissional:** Experiência profissional mínima de 5 anos em planejamento de recursos hídricos; Experiência profissional mínima de 5 anos em planejamento com base em cenários; Experiência em atividades relacionadas ao gerenciamento do risco climático em recursos hídricos, análise econômica, análise demográfica ou sistemas de apoio à decisão. **Vigência Contratual:** 04 meses. Número de Vagas: 01.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 28/04/2021 às 23h59min00seg. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE nº 08 de 04/01/2017.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181